

Relatório de Sustentabilidade

2024

GRUPO
equatorial

20 ANOS



Sumário

01. Introdução

- 04. Mensagem do Presidente
- 06. Sobre este Relatório
- 07. Resiliência e Reconstrução:
enchentes no Rio Grande do Sul

02. O Grupo Equatorial

- 09. Quem Somos
- 14. Destaques 2024
- 15. Nossos Negócios
- 23. Crescimento e Expansão
- 24. Prêmios e Reconhecimentos
- 25. Estratégia ESG e Materialidade

03. Nossa Atuação

- 30. Infraestrutura e
Confiabilidade
- 33. Segurança e Qualidade
- 39. Inovação
- 44. Eficiência Operacional
- 50. Desempenho
Econômico-Financeiro

04. Governança

- 52. Governança Corporativa
- 64. Ética, Integridade e
Compliance
- 74. Gestão de Riscos

05. Pessoas

- 80. Colaboradores
- 107. Clientes
- 115. Fornecedores
- 119. Comunidades Locais

06. Meio Ambiente

- 133. Gestão Ambiental
- 136. Estratégia Climática
- 140. Energia
- 142. Proteção da Biodiversidade
- 144. Recursos Hídricos
- 146. Gestão de Resíduos e
Materiais

07. Anexos

- 151. Sumário de conteúdo
GRI e SASB
- 181. Carta de Asseguração
- 183. Créditos



01.

Introdução

- 04. Mensagem do Presidente
- 06. Sobre este Relatório
- 07. Resiliência e Reconstrução:
enchentes no Rio Grande do Sul

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2024 foi, sem dúvida, um período de desafios sem precedentes para o Grupo Equatorial, mas também de importantes conquistas e avanços.

Nossa solidariedade vai, primeiramente, às pessoas que sofreram com os impactos devastadores dos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, em 2024. As tempestades e enchentes históricas marcaram profundamente a vida de milhares, exigindo união e resiliência de todos nós para enfrentar os desafios e apoiar os mais afetados. Com isso em mente, dedicamos nossos esforços a minimizar os impactos e contribuir para a recuperação das áreas atingidas (saiba mais na página 7).

Essa conjuntura exigiu uma resposta ágil e resiliente, que incluiu a modernização da infraestrutura e avanços tecnológicos essenciais para mitigar impactos e garantir a continuidade dos serviços. Exemplos disso incluem a substituição de medidores analógicos por digitais e melhorias na rede subterrânea no centro histórico de Porto Alegre. Nossa atuação no estado também foi marcada por ações sociais que impulsionaram a retomada econômica e social das comunidades atingidas,

como a parceria com a Central Única das Favelas (CUFA), fundamental no suporte às famílias impactadas pelas enchentes. Fortalecemos também nossa capacidade operacional com a ampliação da equipe dos centros de operação, garantindo a continuidade dos serviços mesmo diante de eventos adversos.

Em 2024, ano em que completamos duas décadas de atuação, demos continuidade à nossa trajetória em busca de uma atuação em constante evolução. Aprimoramos a estrutura de gestão de riscos, fortalecendo os processos de antecipação e mitigação de impactos operacionais e financeiros. A inovação também seguiu como um pilar essencial para ampliar nossa capacidade de operar de forma eficiente e resiliente. A inteligência artificial aplicada ao monitoramento de variáveis climáticas e operacionais, assim como a atualização do plano de contingência corporativo, fortaleceu nossa capacidade de resposta a eventos adversos. Paralelamente, o EQT Lab continuou impulsionando a inovação no setor elétrico, fomentando o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções sustentáveis.

Mantendo-nos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), consolidamos iniciativas estratégicas para promover a inclusão social e reduzir desigualdades. A criação do Instituto Equatorial, oficializada em julho de 2024, representou um marco na ampliação do alcance e da efetividade de nossas iniciativas sociais, fortalecendo parcerias e adaptando soluções às realidades locais.

Seguimos, ainda, evoluindo em diversidade e inclusão. Os programas de *trainee* técnico e superior ampliaram a participação de grupos historicamente sub-representados, resultando em um índice de 66% de contratações de profissionais diversos em 2024. Além disso, a retenção de 98% dos talentos estratégicos reflete diretamente os esforços contínuos da Companhia em valorizar as pessoas e fortalecer um ambiente de trabalho mais inclusivo e dinâmico.

Com orgulho e entusiasmo, encerramos 2024 celebrando os 20 anos do Grupo Equatorial, uma trajetória marcada por crescimento, inovação e compromisso com a excelência. Olhamos para o futuro com determinação, investindo em tecnologia, sustentabilidade e fortalecimento da infraestrutura e confiabilidade de nossos ativos, sempre atentos às demandas da sociedade e às tendências macroeconômicas, sociais e climáticas que impactam nosso setor. Esse marco de duas décadas reforça nosso propósito de sermos uma empresa cada vez mais resiliente, inovadora e comprometida com a transformação positiva das regiões onde estamos presentes.

Agradeço a todos os nossos colaboradores, parceiros e demais *stakeholders* pela confiança e dedicação ao longo deste ano. Convido vocês a conhecerem mais sobre o Grupo Equatorial nas próximas páginas e a se inspirarem com as histórias e resultados que nos motivam a seguir em frente.

Boa leitura!



Augusto Miranda da Paz Júnior
Presidente do Grupo Equatorial

Sobre este Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

O Grupo Equatorial publica a 9ª edição de seu Relatório de Sustentabilidade, consolidando informações sobre indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG), com base nas diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) e nos indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB). O período reportado compreende 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, alinhado ao exercício das Demonstrações Financeiras.

O relatório apresenta um panorama abrangente das atividades, metas e estratégias do Grupo, destacando avanços e desafios ao longo do ano. Com uma abordagem clara e objetiva, a publicação reforça o compromisso da Companhia com a transparência e a prestação de contas aos *stakeholders*.

Para garantir robustez no processo de reporte, o Relatório de Sustentabilidade é submetido ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, que analisa o conteúdo com foco nos temas materiais, bem como

ao Conselho Fiscal, que examina o documento. Após essa etapa, o documento segue para o Conselho de Administração, que aprova sua publicação, assegurando alinhamento às expectativas dos grupos de interesse e às melhores práticas de mercado. Vale ressaltar que o relatório, publicado em abril de 2025, foi submetido a procedimentos de asseguração limitada, com emissão de relatório de asseguração.

Os dados financeiros seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), enquanto os indicadores não financeiros são consolidados com base em metodologias reconhecidas globalmente (GRI e SASB), além de normas internas e mecanismos de controle.

Quaisquer dúvidas referentes às informações aqui apresentadas podem ser encaminhadas à equipe de ESG pelo e-mail: sustentabilidade@equatorialenergia.com.br



Resiliência e Reconstrução: enchentes no Rio Grande do Sul

Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores catástrofes climáticas da história do Brasil, com enchentes devastadoras que impactaram severamente a infraestrutura e a vida de milhares de pessoas. As enchentes afetaram diretamente a área de concessão da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), deixando centenas de milhares de clientes sem energia elétrica. Em resposta, mobilizamos equipes técnicas e operacionais em tempo recorde, implementando um plano de contingência desenvolvido a partir de experiências anteriores e adaptado às características específicas desse evento extremo.

A crise afetou nossas sedes administrativas, centro de operações e *data center*, que precisaram ser desmobilizados e reestruturados rapidamente. Com o apoio do Exército Brasileiro, equipamentos e operações críticas foram transferidos, assegurando o fornecimento de energia e o atendimento aos clientes. Além disso, os colaboradores impactados receberam suporte completo, com realocação para hotéis, assistência psicológica e adiantamento de salários e benefícios.

No campo, a CEEE-D reforçou a infraestrutura de suas redes com tecnologias resilientes, garantindo, por meio de redes alternativas, o fornecimento contínuo para hospitais e serviços essenciais, mesmo em áreas alagadas. Além disso, a integração com a Defesa Civil e outras autoridades estaduais foi fundamental para coordenar esforços e priorizar ações em áreas críticas.

Além das medidas operacionais, o Grupo Equatorial também se engajou em iniciativas sociais para apoiar as comunidades impactadas, promovendo assistência às famílias em situação de maior vulnerabilidade por meio da distribuição de itens essenciais e iniciativas de suporte à população atingida.

Para aliviar os impactos financeiros sofridos pelas comunidades mais afetadas, implementamos a suspensão do faturamento por 90 dias, medida que foi integralmente absorvida pelo Grupo. Também revisamos critérios de projetos e padrões de materiais, priorizando soluções que aumentem a resistência da rede elétrica a eventos climáticos extremos. Além disso, passamos a

colaborar diretamente com o governo estadual no projeto de reconstrução do Rio Grande do Sul, contribuindo com conhecimento técnico e soluções de infraestrutura para acelerar a recuperação das áreas afetadas.

O ano de 2024 reafirmou a força e a capacidade de adaptação do nosso time de colaboradores e das comunidades atendidas, reafirmando nosso papel como agente fundamental na reconstrução do estado.





02.

O Grupo Equatorial

- 09. Quem Somos
- 14. Destaques 2024
- 15. Nossos Negócios
- 23. Crescimento e Expansão
- 24. Prêmios e Reconhecimentos
- 25. Estratégia ESG e Materialidade

Quem Somos

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

Perfil

O Grupo Equatorial é uma empresa brasileira de capital privado, com sede corporativa em São Luís (MA) e escritório central em Brasília (DF), consolidada como referência no setor de *utilities* no Brasil. Pioneiro no conceito de *multi-utilities*, o Grupo combina operações de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, com atuação em saneamento, telecomunicações e serviços. Nossas ações são negociadas na bolsa de valores brasileira, reforçando o compromisso com a transparência e a governança corporativa.

Com duas décadas de atuação, o Grupo Equatorial está entre os três maiores grupos de distribuição de energia elétrica do país em número de clientes. Sua operação abrange sete concessionárias de distribuição, atendendo aproximadamente 14 milhões de consumidores, com presença em 28% do território nacional.

O portfólio de ativos inclui 2,4 mil km de linhas de transmissão, parques de geração renovável com capacidade instalada de 1,8 GW e uma concessionária de saneamento que beneficia mais de 700 mil pessoas no Amapá.

O portfólio do Grupo inclui os ativos: *Holding* (Brasília), Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D, Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), Equatorial Goiás, Equatorial Transmissão, Equatorial Telecomunicações, Equatorial Serviços, Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA), Echoenergia e Enova.

Em 2024, expandimos nossa presença no setor de saneamento ao adquirir 15% da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), tornando-nos acionistas de referência.

Nota: O Grupo Equatorial anunciou, no dia 04 de abril de 2025, a venda de suas sete concessões de transmissão de energia além da holding de transmissão para a Verene Energia. Essa transação está sujeita à satisfação de certas condições usuais, incluindo aprovação da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e credores.

Missão, Visão e Valores



Missão

Garantir a excelência na gestão de ativos, com qualidade e rentabilidade, contribuindo para o contínuo crescimento do negócio e para o desenvolvimento social.



Visão

Ser referência mundial em excelência operacional e rentabilidade no setor de energia e *utilities*, guiando nossas ações pela inovação, eficiência e compromisso com a sustentabilidade.



Valores

Foco em Gente: valorizamos o potencial das pessoas, incentivando o protagonismo e a busca por resultados excepcionais. Nosso ambiente de trabalho é construído para engajar e inspirar os colaboradores.

Ênfase na Meritocracia: reconhecemos o desempenho individual e coletivo por meio de políticas que promovem justiça e recompensas baseadas em resultados.

Segurança: mantemos um compromisso inegociável com a proteção e o bem-estar de nossos colaboradores, clientes e comunidades, promovendo ambientes seguros e práticas responsáveis.

Ética e Sustentabilidade: atuamos com transparência, respeitando as pessoas e o meio ambiente, e promovendo práticas que gerem valor no longo prazo.

Obstinação pelo Lucro: buscamos a rentabilidade de forma responsável, garantindo o crescimento sustentável da empresa e dos investimentos realizados.

Alocação Eficiente de Capital: priorizamos a eficiência no uso de recursos para maximizar o retorno aos acionistas e assegurar a perenidade dos negócios.

Transparência: cultivamos relações de confiança com clientes, colaboradores e acionistas por meio de uma comunicação clara e ética.

Dedicação ao Cliente: estamos comprometidos em oferecer excelência no atendimento, garantindo a satisfação e o encantamento dos nossos clientes.

Nossa Trajetória

2004 ◆ Aquisição da CEMAR

Em 2004, após um plano de reestruturação conduzido pela GP Investimentos, o Grupo Equatorial assumiu o controle da empresa, com reorganização e retomada dos investimentos.

2005 ◆ Chegada da PCP ao Capital

Em 2006, a ANEEL aprovou a venda de 46,25% do capital social total da Companhia para a PCP, fortalecendo a estrutura de governança e ampliando as oportunidades de expansão.

2006 ◆ IPO e Reconhecimento

Em março de 2006, o Grupo Equatorial realizou sua oferta pública inicial (IPO) e listou suas ações na BM & FBOVESPA, alcançando 56,8% de *free float*.

A CEMAR recebeu o prêmio de Maior Evolução do Desempenho da Abradee, destacando a gestão eficiente da Equatorial. Em três anos, transformou um prejuízo de R\$ 53 milhões (2003) em lucros de R\$ 359,6 milhões (2005), além de reduzir as interrupções de energia e aprimorar o atendimento.

2007 ◆ Consolidação do Controle Acionário

A PCP Latin America Power Fund Ltd. assumiu o controle acionário indireto do Grupo Equatorial em dezembro de 2007.

2008 ◆ Expansão e Inovações

Incorporação da Light: a Companhia adquiriu participação indireta de 13% na Light S.A. Em abril de 2008, a Equatorial migrou para o segmento Novo Mercado da B3. Mudança de Sede e COI: a CEMAR inaugurou uma nova sede no Maranhão e um moderno Centro de Operações Integradas (COI).

2009 ◆ Reposicionamento e Reconhecimento

Prêmio IASC: a CEMAR foi reconhecida com o Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor pelo maior crescimento percentual (43,32%) entre 2008 e 2009, um marco de recuperação para uma empresa que já foi uma das piores do setor elétrico. Em dezembro de 2009, a Equatorial alienou sua participação na Light.

2011 ◆ Expansão de Negócios

A Equatorial alienou sua participação na Redentor Energia e adquiriu participação na Sol Energias Comercializadora. O Programa Luz para Todos atingiu 300 mil novas ligações no Maranhão, beneficiando 1,5 milhão de pessoas desde 2004. A CEMAR foi listada entre as Melhores Empresas para Trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW).

2012 ◆ Aquisição Estratégica

A Equatorial adquiriu a CELPA (Centrais Elétricas do Pará), que atendia 8,2 milhões de habitantes. Criou a Equatorial Telecom, focada em infraestrutura de telecomunicações e serviços de internet de alta qualidade.

2014 ◆ Comemoração de 10 anos de Gestão

A CEMAR comemorou 10 anos sob gestão da Equatorial com investimentos de R\$ 3,5 bilhões em expansão e modernização do sistema elétrico.

2015 ◆ **Pulverização do Capital**

A Equatorial tornou-se 100% pulverizada no mercado acionário, tendo a Squadra Investimentos como principal acionista.

2016 ◆ **Ingresso no Segmento de Transmissão**

A Equatorial ingressou no segmento de transmissão, vencendo leilões para construir 2,5 mil km de linhas no Pará, Bahia, Minas Gerais e Piauí. A CEMAR foi premiada como Melhor Concessionária de Energia do Brasil pela Abradee. A CELPA conectou a Ilha de Marajó ao Sistema Interligado Nacional, garantindo fornecimento regular de energia.

2017 ◆ **Expansão e Reconhecimento**

A Equatorial Pará inaugurou o projeto Conexão Marajó e destacou-se pelo impacto na melhoria do fornecimento no Pará.
A Equatorial adquiriu 51% da Intesa, aumentando sua presença no segmento de transmissão.

2018 ◆ **Expansão Significativa**

A Equatorial adquiriu as distribuidoras Cepisa (Piauí) e Companhia Energética de Alagoas (CEAL), ampliando sua base de clientes. A Equatorial Pará atingiu a 8ª posição no ranking de qualidade da ANEEL.

2019 ◆ **Padronização de Marcas**

A CEMAR tornou-se oficialmente Equatorial Maranhão e a CELPA tornou-se Equatorial Pará alinhando-se ao posicionamento do Grupo. A Equatorial assumiu o controle da CEAL (Alagoas), expandindo sua presença.

2021 ◆ **Entrada no Setor de Saneamento**

A Equatorial adquiriu a CEA, iniciou operações com a CSA, assumiu a CEEE-D no Rio Grande do Sul e ingressou no setor de energias renováveis com a aquisição da Enova Energia.

2022 ◆ **Foco em Renováveis**

A Equatorial adquiriu a Echoenergia (seu braço de renováveis), expandiu para Goiás com a compra da CELG-D e celebrou 10 anos de transformações na Equatorial Pará.

2023 ◆ **Inovação e consolidação**

Inaugurou o EQTLab, seu Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), em São Luís, e celebrou 5 anos de operações no Piauí, com mais de R\$ 2 bilhões investidos.

2024 ◆ **Venda da Intesa e da SPE7 e Aquisição de Ações da Sabesp**

O Grupo concluiu a alienação das ações da Intesa e da SPE7, ativos de transmissão, e se firmou como investidor de referência ao adquirir 15% da Sabesp.

O Grupo Equatorial celebrou duas décadas de inovação e crescimento. Ao longo dessa trajetória, investiu bilhões em infraestrutura, levou energia elétrica a milhões de brasileiros e promoveu impacto socioambiental positivo, transformando comunidades e contribuindo para o progresso econômico das regiões onde atua.

GRUPO
equatorial
ENERGIA

20 ANOS



Destaques 2024



R\$ 61,5 bilhões

em receita gerada, 12,1% maior do que em 2023



+14 mi de clientes atendidos no segmento de distribuição em 7 estados



Participação estratégica como acionista de referência na Sabesp, a maior companhia de saneamento do Brasil



58 GWh de energia distribuída



1,8 GW de capacidade instalada na operação dos parques eólicos e solares da Echoenergia



10,8 toneladas

de resíduos coletados por meio do programa E+ Reciclagem, com emissão evitada de mais de 53 tCO₂eq



Criação do Instituto Equatorial, reforçando nosso compromisso com os pilares de desenvolvimento social, equidade e fortalecimento comunitário



Nossos Negócios

GRI 2-6 | IF-EU-000.C

Operamos em diversos segmentos essenciais para o desenvolvimento do Brasil, abrangendo geração, transmissão, distribuição, comercialização, saneamento, renováveis, telecomunicações e serviços especializados. Com sete distribuidoras, atendemos mais de 14 milhões de clientes em 28% do território nacional. Nossa infraestrutura de transmissão, com 2,4 mil km de linhas, garante um fornecimento seguro e eficiente de energia.

Na área de saneamento, por meio da CSA, asseguramos o acesso a água e esgoto para mais de 95 mil clientes. Em renováveis, a Echoenergia conta com usinas eólicas e solares com 1,8 GW de capacidade instalada, ampliando o acesso a fontes limpas. Além disso, a Equatorial Telecomunicações administra uma rede de 502 mil km, atendendo 6.416 clientes, e nossa atuação em comercialização de energia e serviços de consultoria complementa essa estrutura.

Equatorial Maranhão

Distribuição

Adquirida em 2004, o ativo mais antigo do Grupo atua em 217 municípios do estado e atende cerca de 7 milhões de habitantes.

Equatorial Pará

Distribuição

Adquirida em 2012, atende 2 milhões de munícipes em 144 municípios (14% do país) e executa um dos maiores programas de universalização de energia, com foco em comunidades remotas.

Equatorial Piauí

Distribuição

Adquirida em 2018, atende mais de 1,5 milhão de habitantes em 224 municípios.

Equatorial Alagoas

Distribuição

Adquirida em 2019, atende 1,3 milhão de clientes nas regionais Oeste (Arapiraca) e Leste (Maceió), alcançando 102 municípios.

CEA

Distribuição

Controlada pelo Grupo Equatorial desde 2021, atende mais de 800 mil habitantes e a 237 mil unidades consumidoras em 16 municípios do Amapá.

CEEE-D

Distribuição

Adquirida em 2021, atende 1,9 milhão de habitantes em 72 municípios do Rio Grande do Sul.

Equatorial Goiás

Distribuição

Adquirida em 2022, atende 7,2 milhões de clientes e a 3,3 milhões de unidades consumidoras em 237 municípios de Goiás.

Equatorial Transmissão

Transmissão de Energia

Fundada em 2016, atua no Pará, Piauí, Bahia e Minas Gerais por meio de sete SPEs, totalizando 2,4 mil km de linhas.

Enova

Geração Distribuída

Adquirida em 2021, opera 164 usinas solares no Maranhão, 21 no Pará e 29 no Piauí.



Echoenergia

Geração Renovável

Adquirida em 2022 e com sede em São Paulo, atua em Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Bahia, operando parques eólicos e solares com 1,8 GW de capacidade instalada.

CSA Equatorial

Saneamento

Adquirida em 2021 e operada integralmente a partir de julho de 2022, é responsável pelos serviços de água e esgoto em áreas urbanas do Amapá, atendendo mais de 95 mil clientes em 16 municípios.

Sabesp

Saneamento

Desde setembro de 2024, o Grupo atua como acionista de referência da Sabesp, controlando 15% das ações da Companhia.

Equatorial Telecomunicações

Telecomunicações

Fundado em 2012, a empresa atua nos estados do Maranhão, Pará, Amapá, Piauí, Alagoas, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Especializada em soluções tecnológicas, telecomunicações via fibra óptica e telefonia segura, também é responsável pela gestão dos serviços 0800 das agências e da ouvidoria do Grupo Equatorial. Além disso, lidera a estrutura tecnológica do EQT-Lab.

Equatorial Serviços

Serviços

Em 2015, foi fundada a 55 Soluções. Em 2021, a empresa foi renomeada para Equatorial Serviços após um reposicionamento de marca. Com presença nas regiões do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Goiás, Amapá e Rio Grande do Sul atua para maximizar os seus resultados e promover o desenvolvimento da sua atividade, com foco no segmento de Call Center, Vendas de Seguros e Assistências e Atividades BackOffice.

7 distribuidoras
no Brasil

28,4% do
território nacional

7 linhas de
transmissão

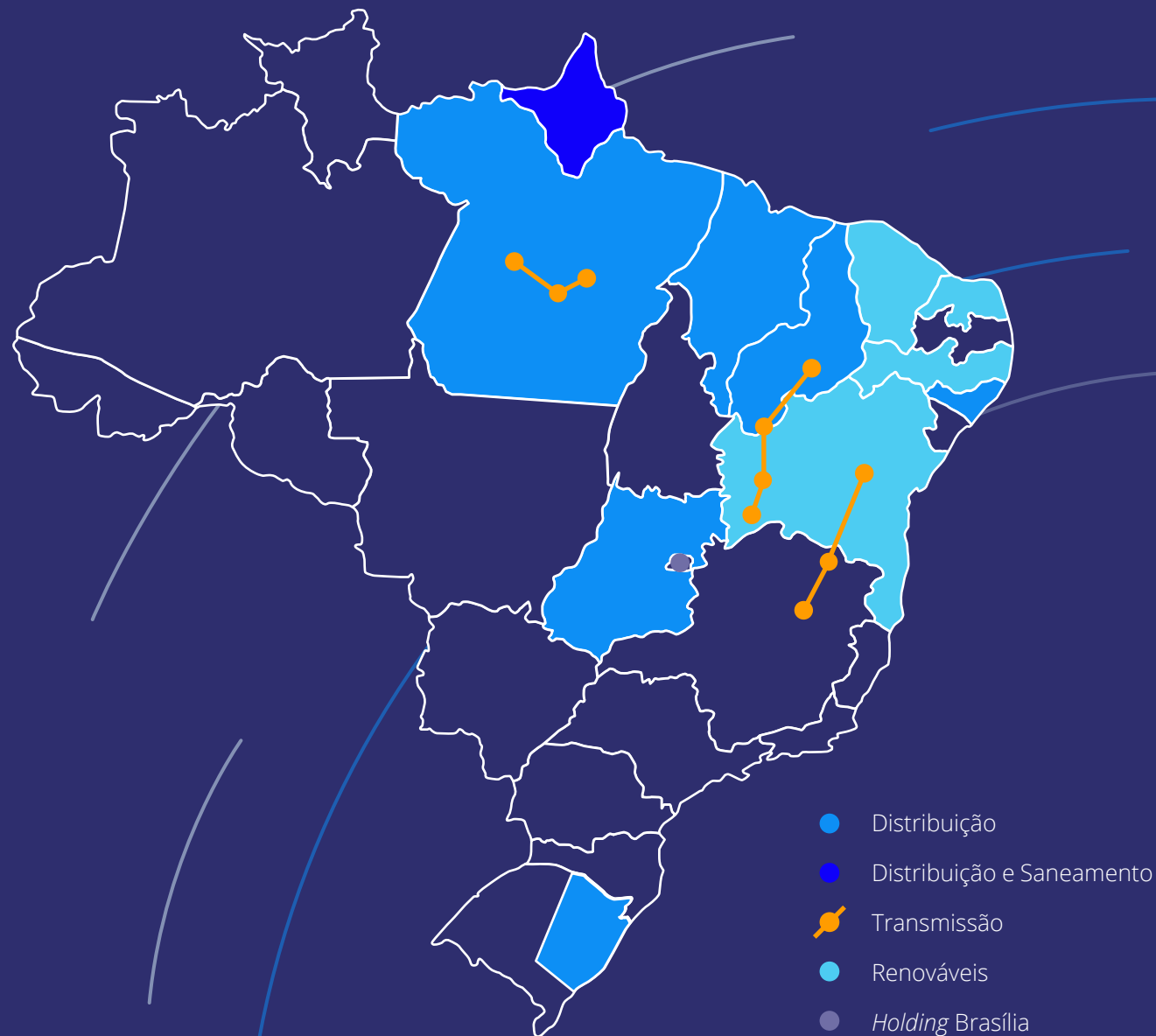
1 concessão de
saneamento e
controle de **15%** da
Sabesp

+14 mi
de clientes

Serviços, Telecom,
Geração Distribuída

14 ativos de
geração

11,2% do volume
total de energia
distribuído no país



Energia

GRI 2-6

O Grupo Equatorial é um dos principais *players* do setor elétrico brasileiro, atuando em toda a cadeia de energia.

Na geração, foca em soluções inovadoras e eficientes para atender às necessidades de infraestrutura do país, impulsionando os movimentos de transição energética e descarbonização. Na distribuição, opera concessões no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Amapá, Rio Grande do Sul e Goiás, trabalhando continuamente para elevar a qualidade do fornecimento e expansão da cobertura nesses estados.

Desde 2016, a Equatorial Transmissão vem consolidando sua atuação no setor, com mais de 2.400 km de linhas de transmissão no Pará, Piauí, Bahia e Minas Gerais.

Investimentos em Energia Renovável

Iniciamos nossa atuação em renováveis por meio da aquisição da Enova, em 2021, de maneira a estarmos mais alinhados aos desafios e oportunidades trazidos pelo cenário de transição energética.

Desafios e Expansão

O Grupo investe na ampliação da infraestrutura elétrica, impulsionando novos projetos de distribuição para atender à crescente demanda por energia. O avanço tecnológico é parte central da estratégia, de maneira a garantir maior eficiência e resiliência no fornecimento.

Inovação e Tecnologia

A Equatorial tem investido em inovação tecnológica para otimizar a distribuição de energia e reduzir perdas, implementando sistemas de monitoramento em tempo real e tecnologias de digitalização para oferecer um serviço mais ágil e de qualidade para seus clientes.



Geração

Buscamos ampliar a oferta de energia limpa e contribuir para a descarbonização, expandindo nossa capacidade instalada com foco em renováveis.

A aquisição da **Echoenergia**, em 2022, iniciou nosso portfólio eólico, tendo os parques solares Ribeiro Gonçalves e Barreiras I adicionando 573 MW à operação. Com inovação tecnológica, utilizamos monitoramento inteligente para otimizar a eficiência operacional, reduzir custos e minimizar impactos ambientais, garantindo um fornecimento mais estável e resiliente.

Distribuição

A distribuição de energia elétrica é o *core business* do Grupo Equatorial, levando energia a milhões de clientes em diversas regiões do Brasil. Em 2024, nossas distribuidoras registraram um crescimento de 7,26 % na energia distribuída, com destaque para Pará, Maranhão, Piauí e Alagoas, onde houve expansão da cobertura e aprimoramento da qualidade do serviço.

Investimos continuamente na modernização da infraestrutura, redução de perdas e ampliação da rede, com prioridade para as comunidades remotas.

Além disso, tecnologias avançadas – como monitoramento remoto, manutenção preditiva, medidores inteligentes e análises em tempo real – têm fortalecido a eficiência, resiliência e a satisfação do serviço prestado.

Transmissão

A expansão da infraestrutura de transmissão é fundamental para aumentar a eficiência do sistema elétrico brasileiro, reduzir perdas técnicas e viabilizar a crescente participação de fontes renováveis, como a solar e a eólica.

Atuando no Piauí, Pará, Minas Gerais e Bahia, conectamos regiões produtoras aos centros de consumo, assegurando a entrega confiável de energia a milhões de brasileiros. Investimos em digitalização, monitoramento remoto e linhas inteligentes, que aprimoram a gestão de riscos, reduzem falhas e reforçam a confiabilidade da rede. Operamos sob rigorosas normas do ONS e da ANEEL, garantindo conformidade, qualidade de serviço e expansão controlada da infraestrutura.

Distribuição de Água e Saneamento

GRI 2-6

Em 2021, o Grupo Equatorial ingressou no setor de saneamento com a aquisição da Companhia de Saneamento do Amapá (CSA), assumindo a prestação dos serviços de água e esgoto nas capitais, comprometendo-se a universalizar o acesso e aprimorar a qualidade desses serviços. Em 2024, a aquisição de 15% da Sabesp – a maior companhia de saneamento do Brasil – consolidou ainda mais a atuação da Companhia no setor, reforçando a presença no principal mercado de saneamento do Brasil.

Por meio da CSA, iniciamos um trabalho estruturado para aprimorar a gestão e a infraestrutura de abastecimento de água e esgoto no Amapá, priorizando regiões com infraestrutura deficiente. Investimos na modernização dos sistemas de distribuição de água e coleta de esgoto, de maneira a aumentar a capacidade de tratamento e reduzir perdas, um dos desafios mais recorrentes do setor.

Seguimos avançando com projetos que fomentam o acesso universal ao saneamento, promovendo a redução das desigualdades e garantindo serviços de qualidade acessíveis a todos.





Outros Serviços

GRI 2-6

Telecomunicações

Equatorial Telecom: oferece soluções tecnológicas tanto para o próprio Grupo quanto para empresas do mercado. Com um portfólio abrangente, disponibiliza internet de alta velocidade via fibra óptica, revenda de hardware e software, serviços de telefonia, cibersegurança, internet via satélite, entre outros.

Seguros e Assistências

Afinidades: em parceria com a Sura Seguros, BB Seguros, Mawdy e PWM Corretora de Seguros, oferecemos seguros e assistências acessíveis, com pagamento direto na conta de energia e sorteios de capitalizações mensais de até 30 mil reais aos clientes.

Contact Center: central de atendimento das distribuidoras de energia do Grupo Equatorial, além de atendimento de backoffice.

Comercialização de Energia

Equatorial Renováveis oferece consultoria e gestão de contratos no mercado livre de energia, visando otimizar custos e promover o uso sustentável da energia. Seu objetivo é melhorar a eficiência e a previsibilidade do consumo energético.

Inovação e Geração Distribuída

Com usinas solares em operação e construção nos estados do Maranhão, Piauí, Alagoas e Pará, a **Enova** fortalece a participação das fontes renováveis na matriz energética e impulsiona a transição para um modelo mais sustentável.

Crescimento e Expansão

20 anos de Crescimento com Solidez e Eficiência Operacional

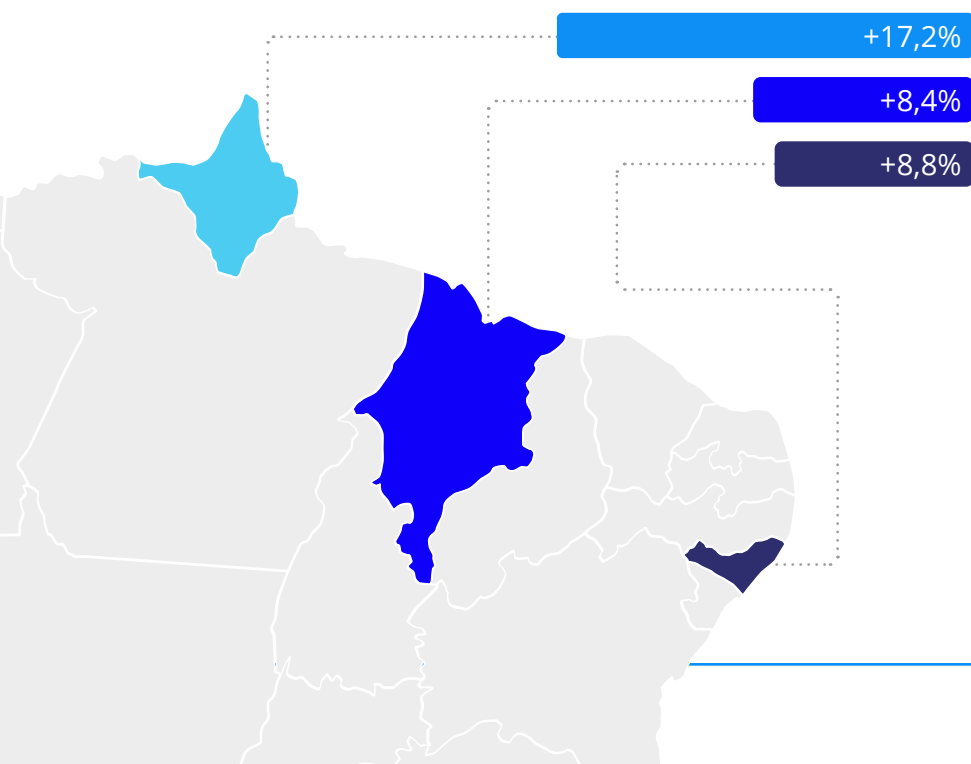
Em seu vigésimo ano de atuação, o Grupo Equatorial consolidou uma trajetória de crescimento sustentado pela expansão dos ativos de distribuição, que responderam por avanços operacionais e financeiros expressivos ao longo de 2024.



+ 58 mil

GWh distribuídos em 2024

↗ +7,3%



+3,7 Bilhões
de lucro líquido

Melhoria contínua na operação

- Seis das sete distribuidoras operaram com frequência de queda de energia (FEC) abaixo dos limites regulatórios.
- A CEA alcançou, pela primeira vez, perdas dentro do limite estabelecido pela ANEEL.

Nota: Percentuais representam aumento comparativo em relação a 2023.



+ 8,8

Bilhões investidos

↗ +46%

Pará:
+2,6 Bilhões

Maranhão:
+1,1 Bilhão

Goiás:
+2,1 Bilhões

Rio Grande do Sul:
+900 Milhões

Também houve investimentos significativos nas distribuidoras de Alagoas, Amapá e Piauí.

Prioridade para a modernização da infraestrutura elétrica, expansão da rede, digitalização de processos e ações para redução de perdas técnicas e comerciais.

Prêmios e Reconhecimentos



O Grupo Equatorial conquistou seu lugar no TOP10 do setor de energia elétrica e Renováveis no ranking da 100 Open Startups, plataforma pioneira e referência em *open innovation*. O programa contou com mais de 9.400 empresas participantes



Reconhecimento como a melhor empresa de *utilities* em todas as oito categorias da pesquisa da Institutional Investor 2024.



O Grupo Equatorial obteve um avanço significativo no questionário CDP Clima (Carbon Disclosure Project), subindo do score C para o B.



Equatorial Pará recebe selo de empresa parceira da cultura pelo 5º ano consecutivo.

Augusto Miranda homenageado como um dos 20 profissionais de maior destaque no país pelo Grupo Voto

Prêmio Líderes da Energia 2024 da Full Energy BR

Equatorial Maranhão é premiada no THE BEST 2024, na categoria Grandes Marcas

Equatorial Maranhão é bicampeã nacional na Pesquisa de Satisfação da Abradee

Arsal premia Equatorial Alagoas por ampliar o acesso à energia elétrica no estado de Alagoas

Equatorial Goiás é finalista do Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor 2024

Equatorial Goiás recebe o selo social de Estabelecimento Amigo da Aprendizagem, pelo MPT-GO

Estratégia ESG e Materialidade

Pilares ESG

Desde 2021, o Grupo Equatorial adota a sustentabilidade como eixo estratégico, integrando práticas responsáveis e inovadoras à sua gestão. Em 2024, esse compromisso ganhou mais relevância com investimentos em energia renovável, como os parques solares de Ribeiro Gonçalves (PI) e Barreiras I (BA), e em iniciativas sociais, como o Instituto Equatorial.

A atuação ESG do Grupo, alinhada aos ODS 4, 7 e 13, é orientada pela Política de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes para a criação de valor compartilhado e se aplica a todas as áreas da Companhia, sob supervisão do Conselho de Administração e seus Comitês.

Comprometida com os 10 Princípios do Pacto Global da ONU, a Equatorial busca promover relações de trabalho justas, com foco em direitos humanos, proteção ambiental e combate à corrupção. Por meio de uma governança sólida e transparente, a Companhia reafirma sua visão de longo prazo, bem como seu compromisso com um futuro mais ético e inclusivo.

» Saiba mais sobre a Política de Sustentabilidade [clikando aqui](#).



Educação e Empreendedorismo

A Companhia valoriza o desenvolvimento de competências nas comunidades onde atua, promovendo uma abordagem empreendedora que incentiva o protagonismo e a inclusão de grupos historicamente invisibilizados.



Governança

Com um foco robusto em transparência e processos decisórios sólidos, o Grupo Equatorial posiciona suas práticas de governança como referência, integrando-as às operações de maneira estratégica.



Segurança

Garantir o uso eficiente e seguro da energia elétrica é um valor, reconhecendo sua importância tanto para a qualidade de vida quanto para o desenvolvimento econômico das comunidades atendidas.



Diversidade e Inclusão

Ao valorizar perspectivas diversas e experiências únicas, a Companhia se compromete com a formação de um capital humano amplo e inclusivo.



Mudanças Climáticas

Atenta às exigências crescentes do mercado global, a Companhia se antecipa a regulamentações e desafios ambientais, investindo em operações resilientes, financeiramente viáveis e de baixo impacto ambiental, garantindo a sustentabilidade em longo prazo.



Inovação

Alinhada às diretrizes de sustentabilidade, a Companhia busca fomentar soluções tecnológicas e processos inovadores, com foco na resiliência da rede, eficiência operacional e competitividade no setor.

Comitê Executivo ESG

O Comitê Executivo ESG desempenha um papel central na integração das práticas ambientais, sociais e de governança à estratégia da Companhia. O Comitê é composto por representantes da alta liderança, incluindo Presidência, Diretoria Financeira e áreas estratégicas, e assessorado por Grupos de Trabalho (GTs) temáticos. É por meio do Comitê Executivo ESG que as pautas discutidas são levadas ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, a fim de serem deliberadas pelo Conselho de Administração.

Os GTs trazem pautas para discussão e deliberação sobre temas como estratégia climática, segurança, fornecedores, governança e relacionamento comunitário.

Em 2024, os GTs passaram por uma reestruturação para fortalecer suas iniciativas, ampliar a colaboração entre as áreas envolvidas e incorporar novos participantes, de maneira a promover uma atuação mais integrada e estratégica.

GT Meio Ambiente e Estratégia Climática

Foco em questões de mudanças climáticas, eficiência energética, gestão de resíduos e gestão hídrica, bem como transição energética e economia circular.

GT Governança e Compliance

Abrange discussões sobre compliance, ética, governança corporativa, LGPD, gestão de riscos, políticas internas, canais de denúncia e mecanismos de controle, além de transparência na prestação de contas.

GT Segurança e Fornecedores

As discussões abrangem temas relativos à saúde e segurança do trabalho, à cadeia de fornecedores e às práticas de contratação e gestão dos parceiros.

GT Social, Comunidades e Pessoas

Trabalha com temáticas relativas à inclusão social, relações/engajamento comunitário, direitos humanos, diversidade, equidade e inclusão, questões trabalhistas e bem-estar dos colaboradores.

Materialidade

GRI 3-1 | 3-2

Em 2022, o Grupo Equatorial realizou um estudo de materialidade abrangente, com análise de temas estratégicos por meio de *benchmarking* setorial e revisão de documentos relevantes. O processo envolveu mais de 350 *stakeholders*, incluindo clientes, colaboradores, acionistas, comunidade, governo e fornecedores, que contribuíram, por meio de pesquisa on-line, para a definição dos temas mais relevantes para a Companhia.

Em 2025, a matriz de materialidade será atualizada, com o objetivo de alinhar os temas prioritários às expectativas dos *stakeholders*, às diretrizes estratégicas da Equatorial e às tendências regulatórias e de mercado.



O Grupo Equatorial é signatário do Pacto Global da ONU e fortalece seu compromisso com a Agenda 2030, com foco especial nos ODS 4 (Educação de Qualidade), 7 (Energia Acessível e Limpa) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).



Temas Materiais



Segurança da sociedade e qualidade do produto



Proteção da biodiversidade



Acesso à energia elétrica e universalização do saneamento básico



Saúde e segurança de colaboradores e terceiros



Direitos humanos e trabalhistas



Diversidade e igualdade de oportunidades



Inovação



Estratégia climática



Gestão de materiais e resíduos



Compliance nos negócios



Infraestrutura e confiabilidade da rede



Clique nos ícones para saber mais

Engajamento de *Stakeholders*

GRI 2-28 | 2-29

O Grupo Equatorial mantém um relacionamento contínuo e estruturado com seus *stakeholders*, visando identificar impactos, mitigar riscos, fortalecer parcerias e ampliar oportunidades. Desde 2023, esse processo é guiado pela Política de Relacionamento com Grupos de Interesse, que orienta o diálogo transparente e o engajamento ativo, em alinhamento com o Código de Ética, a Política de Sustentabilidade e os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Companhia estabelece parcerias institucionais por meio de patrocínios, leis de incentivo e ações sociais, especialmente nas regiões onde atua, e oferece diversos canais de comunicação. **Consumidores** contam com ouvidorias e o Canal de Denúncias; **acionistas** são atendidos pelo canal de Relações com Investidores (ri@equatorialenergia.com.br);

fornecedores têm acesso ao e-mail gestaodeparcerias@equatorialenergia.com.br e ao portal Suprimais; **colaboradores** utilizam o Workplace e o Canal de Denúncias; e as **comunidades** contam com ouvidorias 24 horas, todos os dias da semana.

Além disso, colaboramos com órgãos públicos e entidades não comerciais, como o Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão, e integramos associações relevantes do setor, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON), reforçando seu compromisso com a governança, a transparência e o diálogo multissetorial.





03.

Nossa Atuação

30. Infraestrutura e Confiabilidade

33. Segurança e Qualidade

39. Inovação

44. Eficiência Operacional

50. Desempenho
Econômico-Financeiro

Infraestrutura e Confiabilidade

GRI 3-3

A Companhia atua para minimizar impactos negativos de sua operação, tais como interrupções na rede, furtos de equipamentos, emissões e impactos ambientais, ao mesmo tempo em que busca maximizar benefícios para clientes e comunidades, por meio da expansão da infraestrutura, melhoria da qualidade de vida e segurança operacional.

Em 2024, a estrutura tática das distribuidoras foi consolidada, com a otimização dos processos de manutenção e da comunicação entre as regionais e áreas estratégicas, fortalecendo a gestão integrada das operações. O envolvimento de *stakeholders*, como comunidades, órgãos reguladores, fornecedores e equipes operacionais, foi essencial nesse processo, contribuindo para aprimorar a confiabilidade da rede e garantir um fornecimento de energia cada vez mais seguro e eficiente.



Modernização e Digitalização da Infraestrutura

Em 2024, avançamos na modernização e digitalização da infraestrutura, com foco na redução de interrupções, maior confiabilidade da rede e adoção de práticas sustentáveis. A implementação do **Outage Management System (OMS)**, no Rio Grande do Sul e em Alagoas, modernizou o monitoramento de falhas, permitindo respostas mais ágeis e eficazes. Já o Sistema de Gestão da Manutenção (SGM) automatizou processos operacionais, aumentando a eficiência e reduzindo o tempo dedicado a tarefas administrativas.

Outro avanço relevante foi o projeto COI-X, que prevê a criação de um Centro de Operações Integrado para monitoramento e apoio às operações em tempo real, ampliando a capacidade de resposta e a resiliência do sistema elétrico.



+R\$ 8,3 bilhões
investidos em
infraestrutura no
segmento de distribuição



+R\$ 310 milhões
investidos na expansão
dos ativos de energia
renovável

Investimentos em Infraestrutura GRI 203-1

Distribuição

Distribuidora	Valor Investido (R\$ Milhões)	Energia Distribuída GWh	Δ % Energia Distribuída GWh 2023-2024
Equatorial Maranhão	1.145	8.763	8,4%
Equatorial Pará	2.604	11.610	6,8%
Equatorial Piauí	726	4.888	8,1%
Equatorial Alagoas	508	4.813	8,9%
Equatorial Goiás	2.124	18.020	7,8%
CEA	350	1.412	17,3%
CEEE-D	919	8.858	3,1%

Geração (Renováveis)

Complexo	Valor Investido (R\$ Milhões)	Energia Gerada GWh	Tipo de Obra
Parque Ribeiro Gonçalves (PI)	55,9	283,5	energia solar
Barreiras I (BA)	205,3	305,7	energia solar

Em 2024, a confiabilidade da rede foi reforçada por meio de ações preventivas, como o Planejamento de Manutenção Preventiva, que consolidou inspeções regulares para identificar falhas antes que causassem interrupções. Esse monitoramento contínuo foi apoiado pelo Planejamento, Programação e Controle de Rotas (PPCR), que atingiu 96,65% de cumprimento das ações previstas, reduzindo riscos operacionais.

A Companhia também intensificou simulados de emergência, fortalecendo a resiliência diante de eventos climáticos extremos. A eficácia das iniciativas foi acompanhada por auditorias e monitoramento de indicadores como DEC e FEC. O índice de eficácia da manutenção — criado em 2022 — garantiu que, em 2024, 82% dos circuitos permanecessem sem interrupções gerenciáveis por até seis meses.

Manejo de Vegetação e Prevenção de Interrupções

Em 2024, o Projeto Rede Limpa marcou avanços na gestão da vegetação sob as redes elétricas, com a padronização dos processos de poda e limpeza de faixa. Os usos de inteligência artificial e imagens de satélite permitiram otimizar o mapeamento e priorizar intervenções, reduzindo riscos de interrupções.

A integração do sistema Oracle Field Service (OFS), voltado à gestão de serviços de campo, contribuiu para aumentar a previsibilidade das ocorrências e reduzir o tempo de resposta. A conclusão do projeto e os primeiros resultados estão previstos para 2025.



Segurança e Qualidade

GRI 3-3 | 416-1

O Grupo Equatorial mitiga os impactos de suas operações na saúde e segurança de colaboradores, clientes e comunidades. Por meio do fornecimento de energia confiável e saneamento básico, a Companhia investe em tecnologia, capacitação e conscientização para promover o desenvolvimento econômico e social nas comunidades onde atua.

Pilares de Segurança e Qualidade:



**Conformidade
regulatória**



**Mitigação
de riscos**



**Melhoria
contínua**

Gestão da Segurança e Conformidade Regulatória

A segurança e a qualidade do serviço são monitoradas continuamente, garantindo aderência às normas técnicas do setor elétrico e de saneamento. O Grupo Equatorial segue as diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Ministério da Saúde e demais órgãos reguladores, assegurando que todos os produtos e serviços atendam aos padrões de segurança, eficiência operacional e impacto ambiental.

A avaliação de riscos é um pilar essencial dessa estratégia. A Companhia realiza inspeções sistemáticas para identificar e mitigar riscos operacionais, prevenindo acidentes com eletricidade, vazamentos e contaminações.

Além disso, ações preventivas são implementadas para minimizar riscos à população, como sinalização de instalações elétricas, campanhas educativas sobre segurança no uso da energia e conscientização sobre práticas de higiene e consumo responsável.

Energia

O setor elétrico envolve riscos elevados tanto para colaboradores quanto para a população. Por tais razões, a Companhia monitora sistematicamente acidentes com a população, identificando padrões para orientar estratégias de mitigação, tais como os investimentos em manutenção preventiva, capacitação

de equipes e campanhas de conscientização para o uso seguro da energia elétrica. O Planejamento Anual Estratégico define metas e ações com base nas causas mais recorrentes, e os ofensores de segurança são incorporados ao sistema PPCR, direcionando intervenções preventivas nas comunidades.

A sinalização de riscos em postes, subestações e cabos energizados é reforçada por tecnologias de monitoramento digital e inspeções em campo. Na segurança ocupacional, são realizados treinamentos específicos para atividades críticas, como trabalhos em altura e exposição à eletricidade.



Saneamento

SASB IF-WU-140b.2 | IF-WU-250a.2 | IF-WU-440a.3

No setor de saneamento, a segurança está diretamente relacionada à qualidade da água e ao tratamento de esgoto, assegurando conformidade com os padrões sanitários e ambientais. A Companhia adota um Plano de Amostragem, em conformidade com a Portaria MS n.º 888/2021, que monitora continuamente os parâmetros microbiológicos e físico-químicos da água distribuída, garantindo sua potabilidade e prevenindo riscos à saúde pública.

Além do controle de qualidade, a Equatorial investe na modernização da infraestrutura, com a substituição de redes de água e esgoto, instalação de hidrômetros e macromedidores e revitalização de Estações de Tratamento de Água e Efluentes (ETAs e ETEs). Também realiza treinamentos com as equipes

de campo e desenvolve procedimentos operacionais padronizados, com foco na redução de riscos ambientais e na segurança dos trabalhadores.

A conformidade do tratamento realizado pela concessionária é avaliada por meio de dois indicadores:

- 1. O Índice de Qualidade da Água (IQA),** medido pela quantidade de amostras de *Escherichia coli*, turbidez e cor aparente, realizadas na rede de distribuição;
- 2. O Índice de Qualidade de Esgoto (IQE),** medido pela quantidade de amostras compostas de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).



Acidentes e Segurança da População

GRI 3-3

Para mitigar riscos, a Companhia realiza monitoramento contínuo de ocorrências, registrando e analisando causas recorrentes para desenvolver ações preventivas mais eficazes. Essas situações estão associadas a diversas atividades das distribuidoras e demais empresas do Grupo, como ligações e religações de energia, instalação de transformadores, postes e medidores, substituição de isoladores, poda de árvores, limpeza de faixa e conexão de cabos.

Em 2024, os principais fatores de risco identificados foram:

- Choque elétrico por contato
- Cabos energizados ao solo
- Intervenções indevidas na rede
- Obras civis de construção e manutenção
- Ligações clandestinas.

Em 2023, a análise apontou o cabo energizado ao solo como a principal causa das ocorrências, resultado de redes antigas, curto-circuitos ou quedas de postes. Como resposta, a Equatorial intensificou a substituição e o recondutoramento de cabos de média e baixa tensões, além da construção de novas redes, o que contribuiu para uma redução de 34% desses casos em 2024. A Companhia também promoveu campanhas educativas voltadas à conscientização sobre riscos elétricos, queimadas e instalações improvisadas, além de ações específicas no âmbito da Jornada de Segurança (saiba mais na página 103).

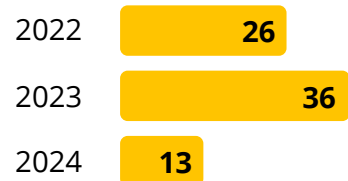
As campanhas incluíram:

- Realização de ações conjuntas com a CIPA em lojas de material de construção.
- Ampliação do programa **E+ Segurança**, incluindo: **557 palestras** em escolas, alcançando **35.790 pessoas**; envolvimento de **170 empresas e 4.129 colaboradores**; **229 ações** na construção civil, atingindo **5.685 profissionais**.
- **Manutenção e inspeção regular das linhas de transmissão**, intensificando as verificações periódicas para prevenir desgaste, corrosão ou falhas que possam comprometer a segurança da população.
- **Divulgação da Cartilha de Segurança** para a População, desenvolvida pela área de Segurança do Trabalho, em parceria com a **área de Comunicação Externa**, oferecendo dicas práticas de segurança e contatos úteis para emergências.

Acidentes com a População

GRI EU25

Causas Ativas



Causas Passivas



Causas em 2024





**Redução da Taxa de
Frequência de Acidentes**
para 4,98 (vs. 5,94 em 2023)

**Redução da Taxa de
Gravidade de Acidentes** para
889 (vs. 988 em 2023)

90% de cumprimento de taxa
de abertura e fechamento
de desvios, garantindo ações
corretivas eficazes

Nos próximos anos, o Grupo Equatorial continuará investindo em tecnologias preditivas, inovação e ações educativas voltadas à segurança elétrica e sanitária, com a meta de alcançar zero acidentalidade. Em 2024, a campanha Você + Seguro ampliou a conscientização sobre riscos elétricos por meio de programas de TV, entrevistas em rádio, redes sociais e outros canais. Entre os temas abordados, estiveram obras e reformas, ligações clandestinas, áreas rurais e fios partidos, com orientações práticas de prevenção.



Inovação

GRI 3-3

Cultura de Inovação

A Companhia mantém uma estrutura sólida para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), com atuação da área de P&D e Eficiência Energética e do Instituto EQT Lab. Os projetos seguem uma esteira estruturada — da idealização à implantação — e são monitorados pela equipe de Digital e Inovação, com validação conjunta com as áreas de negócios e controle dos investimentos.

Para garantir a integração com a operação, a Companhia conta com arquitetos de software e, em muitos casos, os projetos geram propriedade intelectual registrada no INPI. O EQT Lab também incentiva a produção científica e a divulgação de resultados.

A governança da inovação foi reforçada com a criação do *Transformation Management Office* (TMO), responsável pelo acompanhamento de projetos, indicadores e geração de valor. No modelo de PD&I, em desenvolvimento, são considerados indicadores como receita, produção científica, capacitação e contrapartidas, além da realização de auditorias para garantir a conformidade regulatória.

Um dos destaques da estratégia de inovação da Companhia é o Projeto Cronos, responsável pela implantação do Advanced Distribution Management System (ADMS). A tecnologia transformou o monitoramento e a gestão das redes, com ganhos em previsibilidade e agilidade na resposta a interrupções.

Em 2024, a Companhia avançou na integração de tecnologias de automação e monitoramento, com foco em tornar a infraestrutura elétrica mais confiável e ambientalmente responsável. Entre as iniciativas, destacam-se o aperfeiçoamento do controle de vazamentos de gás SF₆, um dos principais desafios ambientais do setor, e a modernização do monitoramento de equipamentos de alta tensão, com ganhos em eficiência operacional e redução de perdas.

A cultura de inovação também foi impulsionada por programas internos, como o Agentes da Inovação, que incentivam a participação dos colaboradores no desenvolvimento de soluções. Em 2024, foram recebidas 103 ideias, das quais 92 foram elegíveis e 12 selecionadas, com foco em automação, inteligência artificial, monitoramento e gestão de ativos.

Diretriz de Inovação

Desde 2020, o Grupo Equatorial adota uma Diretriz de Inovação que orienta a seleção e o desenvolvimento de projetos de P&D, alinhada a três objetivos estratégicos: aumentar a eficiência operacional, consolidar práticas ESG e aprimorar a experiência do cliente. Revisada a cada dois anos, a Diretriz organiza os projetos em programas estruturados e avalia seus resultados por meio de indicadores de desempenho.

A efetividade das ações é avaliada com base em métricas, como a percepção de *stakeholders* e o volume de notícias positivas espontâneas monitoradas pela área de Marketing, garantindo resultados técnicos e fortalecimento da reputação do Grupo como referência em inovação no setor elétrico.

EQT Lab

O Grupo Equatorial inaugurou, em 2023, o EQT Lab, um *hub* de soluções disruptivas e sustentáveis, instalado em um casarão histórico restaurado, no Maranhão, por meio do programa Adote um Casarão e com recursos do PD&I da ANEEL. O espaço integra inovação tecnológica, sustentabilidade e preservação cultural.

Com uma equipe multidisciplinar, o EQT Lab atua com foco em quatro pilares: clientes, eficiência operacional, geração de receita e transição energética. Seu propósito

é desenvolver soluções com impacto concreto, promover empregos, capacitar talentos e fortalecer a cultura de inovação no setor.

Em 2024, o laboratório conduziu mais de dez projetos em inteligência artificial, ciência de dados e redes inteligentes, em parceria com startups, universidades e centros de pesquisa. Também promoveu iniciativas como o Capacitech e os workshops Energia do Amanhã, voltados à formação de jovens para o mercado tecnológico.



Projetos em Execução:

Agentes da Inovação: *Frameworks Ágeis.*

Anápolis: Redes Elétricas Inteligentes.

Delfos: Inteligência Artificial.

GPS: Aprendizado de Máquina.

Horus: Modelos de Inteligência Preditiva Aplicados às Mudanças Climáticas.

Nexus: Computação Aplicada.

Rally: Otimização de Processos.

Rede Limpa: Processamento de Imagem.

Root+: Eficiência Energética.

Sinapse: Monitoramento de Ativos.

Clientes

EQUATORIAL **one**

O Equatorial One é uma plataforma digital que integra dados e melhora a experiência do cliente em toda a jornada. Entre os destaques está a Clara 2.0, assistente virtual com funções como pagamento via Pix e consulta de faturas. Com implementação até 2026, o projeto já traz ganhos em eficiência e retenção.

+37% de retenção efetiva nos atendimentos

+32% de serviços realizados na URA

-19% de desconexões no atendimento

-9% de rechamadas, aumentando a satisfação do cliente

NEXUS

O Nexus é um sistema que aplica IA Generativa para analisar sentimentos e monitorar atendimentos em tempo real, gerando insights estratégicos. Automatiza indicadores-chave e permite respostas mais rápidas e precisas às demandas dos clientes e desafios operacionais.

80.000 ligações analisadas por mês por IA generativa

delfos Centro de Monitoramento de Clientes

O Delfos é o primeiro centro operacional inteligente do setor elétrico focado na qualidade do atendimento ao cliente. Com uso de inteligência artificial e integração de dados, monitora redes sociais e atendimentos, identifica riscos à reputação e à segurança e contribui para a melhoria contínua dos serviços e da eficiência operacional.

17.098 ligações monitoradas por mês

3.771 riscos de imagem monitorados

1.883 riscos à vida identificados

Eficiência Operacional e Segurança



O Rede Limpa usa inteligência artificial e imagens geográficas para monitorar a vegetação próxima à rede elétrica, de maneira a promover segurança e eficiência. O projeto reduz danos operacionais, melhora a qualidade da poda e, a partir de 2026, projeta uma redução de 14,5% no DEC de vegetação.

+100 equipes de manutenção já utilizando a solução

SINAPSE

O Sinapse é um sistema inteligente integrado a um Centro Avançado de Operação e Monitoramento de Ativos, com sensores que acompanham a saúde e o desempenho dos equipamentos. Utilizando Big Data e inteligência artificial, o projeto possibilita o planejamento otimizado de recursos e a identificação de falhas.

root

Solução técnica para a manutenção de turbinas eólicas, que restaura completamente as raízes das pás danificadas, evitando substituições completas e reduzindo custos. Em 2024, o projeto foi implementado em três turbinas do parque Serra de Santana II, no Rio Grande do Norte, gerando economia expressiva e maior eficiência na operação.

72,5% de economia em manutenção, somando **+R\$ 22** milhões em 2024

HORUS

O Hórus é uma plataforma que apoia o planejamento e a gestão de equipes em eventos climáticos. Em 2024, foi concluído o módulo de gerenciamento de serviços, voltado à otimização da produtividade e ao equilíbrio entre demanda e capacidade, fornecendo recursos para controle de produtividade e monitoramento das equipes de campo.



O Projeto Atlas é uma revolução na gestão de ativos, integrando sistemas de GIS, obras e manutenção para melhorar a qualidade do cadastro de ativos e otimizar investimentos.

900 subestações monitoradas

9,5MM de postes e

750 mil KM de redes

45MM de pessoas atendidas



O Cronos é o maior projeto de ADMS do Brasil, promovendo a digitalização de processos nos Centros de Operação. A solução moderniza o sistema de tomada de decisão em tempo real, com ferramentas como automação de manobras e localização de faltas, ampliando a utilização de redes inteligentes.

Garantia de Receita



O Projeto GPS utiliza imagens de satélite e aprendizado de máquina para identificar irregularidades na rede elétrica, reduzindo custos e minimizando inspeções em campo. Iniciado em 2023, no Maranhão, expandiu-se para o Pará, em 2024, e será aplicado nos demais estados em 2025, com prioridade para o Rio Grande do Sul.

277 mil irregularidades identificadas no Pará

Redução de custos operacionais com ampliação para novos estados em 2025



O Rally é uma solução baseada em inteligência artificial e visão computacional que combate as perdas comerciais de energia. Automatizando o cálculo de Consumo Não Registrado (CNR) e os processos de fiscalização, o projeto substitui métodos manuais por soluções digitais, garantindo conformidade com normas e maior eficiência.



O Smart Collection é uma solução de gestão de cobrança que incorpora inteligência de negócios e análise de dados para transformar os processos de arrecadação. Com uma plataforma integrada ao SAP e *dashboards* interativos, o projeto busca trazer agilidade, eficiência operacional e modelos preditivos para a tomada de decisão.

Transição Energética



O Grupo Equatorial avança na infraestrutura de recarga de veículos elétricos, com a implementação de rotas eletrificadas e estações de recarga. Atualmente, os projetos estão em operação em estados como MA, PA, PI, AL, GO e RS, conectando regiões estratégicas com estações distribuídas ao longo dos trajetos.

30 estações de recarga instaladas até 2024

2 rotas eletrificadas: Rota do Sol (435 km) e Rota do Mercosul (916 km)

Redução de emissões equivalente a 43,5 kg de CO₂ na Rota do Sol e 91,6 kg de CO₂ na Rota do Mercosul, totalizando uma redução de emissões equivalente de **131,5 toneladas de CO₂**

Eficiência Operacional

Em 2024, o Grupo Equatorial avançou significativamente na automação e na gestão inteligente de ativos, com destaque para o uso de inteligência artificial, manutenção preditiva e tecnologias aplicadas à eficiência operacional. Entre as inovações adotadas estão dispositivos como hipsômetros, para medição da altura de condutores, e ultrassom, na manutenção de equipamentos críticos, além do uso de ferramentas como SAP e Power BI. Essas iniciativas contribuíram para reduzir falhas, ampliar a durabilidade dos ativos e melhorar a continuidade do fornecimento.

Esses avanços refletiram no desempenho das distribuidoras: a energia distribuída cresceu 7,3% e a injetada, 6,1%. O número de consumidores atendidos superou 14,4 milhões, com alta de 2,6%.

No combate a perdas, houve reduções relevantes na CEA, que registrou queda de 7,9 pontos percentuais; Goiás, com 2,5 pontos percentuais; e 1,6 e 0,8 ponto percentual, respectivamente, nas concessões de Alagoas e Piauí, resultado de ações técnicas e investimentos em modernização da rede.

Quanto à continuidade do serviço, três das sete distribuidoras operaram dentro dos limites regulatórios de DEC e FEC, e duas ficaram próximas aos patamares estabelecidos pelo órgão regulador. Apenas a CEEE-D apresentou desempenho inferior, impactada por eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul.



Energia

Geração

SASB IF-EU-000.D

Energia Eólica

	2023	2024	Variação
Energia Gerada Líquida (GWh)	4.377	3.979,3	-10,8%
Disponibilidade Técnica ajustada (%)	95,7%	95,9%	-0,1%

Energia Solar

	2023	2024	Variação
Energia Gerada Líquida (GWh)	-	580,0	-
Disponibilidade Técnica ajustada (%)	-	99,80%	-

Em 2024, com a entrada em operação comercial dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves (PI) e Barreiras I (BA), o Grupo Equatorial alcançou uma geração líquida de 4.559,3 GWh em fontes renováveis (eólica e solar), representando um crescimento de 3,83% em relação a 2023.

Esse avanço ocorreu mesmo diante de um cenário desafiador, marcado por instabilidades climáticas, mudanças regulatórias e o impacto do *constrained-off*.

Desconsiderando os cortes de energia (*curtailment*), a geração disponível apresentaria crescimento de dois dígitos, refletindo a maturação dos projetos solares e a eficiência dos ativos operacionais. A diversificação da matriz com fontes solares mostrou-se estratégica: os novos ativos fotovoltaicos contribuíram com 580,0 GWh, o equivalente a 13% da geração renovável do Grupo, fortalecendo a resiliência frente à variabilidade climática do Nordeste.

Apesar da redução de 2,47% na velocidade média dos ventos, que resultou em queda acentuada na geração eólica no ano, a disponibilidade técnica ajustada permaneceu elevada, em 95,9%.

No aspecto econômico, a receita líquida da Echoenergia somou R\$ 1,3 bilhão no ano, impulsionada pela entrada dos ativos solares e pelo ganho de escala da operação.

Energia

Distribuição e Transmissão

GRI 302-2 | SASB IF-EU-000.C

Em 2024, o segmento de Distribuição continuou sendo o principal vetor de crescimento do Grupo Equatorial, refletindo ganhos operacionais, expansão da rede e avanços no combate às perdas. O volume de energia distribuída cresceu 7,3%, enquanto a energia injetada

aumentou 6,1%. Esse desempenho acompanhou a expansão da base de consumidores, com destaque para as distribuidoras do Maranhão, Pará e Goiás. A gestão das perdas manteve-se como uma prioridade. O índice consolidado caiu para 17,5%, abaixo do limite regulatório

de 18,3%, com destaque para a CEA, que apresentou uma redução de 7,9 p.p no quarto trimestre. Em Goiás, a distribuidora registrou uma redução de 2,5 p.p., operando com ampla margem de segurança em relação ao nível regulatório.

Distribuição de Energia (GWh)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Goiás	Total
Energia Injetada	10.667	16.176	5.919	5.793	10.099	2.124	20.011	70.789
Variação em relação a 2023	8,32%	8,35%	7,11%	6,79%	2,41%	3,31%	4,94%	6,11%
Energia Distribuída	8.763	11.610	4.888	4.813	8.858	1.412	18.020	58.365
Variação em relação a 2023	8,37%	6,77%	8,11%	8,84%	3,06%	17,21%	7,84%	7,26%

Extensão da Rede	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Goiás	Total
Linhas de Transmissão (Alta Tensão) (km)	5.590,0	5.148,0	3.415,0	3.415,0	1.826,0	653,0	6.383,0	26.430,0
Redes de Distribuição (km)	117.792,0	178.067,0	109.582,0	109.582,0	59.400,0	7.401,0	233.952,0	815.776,0
Total	123.382,0	183.215,0	112.997,0	112.997,0	61.226,0	8.054,0	240.335,0	842.206,0

Para sustentar o crescimento do segmento de distribuição, o Grupo direcionou R\$ 8,4 bilhões em investimentos em 2024, priorizando a ampliação da rede elétrica, a melhoria da qualidade do fornecimento e iniciativas de universalização. Parte desse montante também cobriu custos operacionais adicionais, como a primarização de serviços em Alagoas e o reforço de equipes no Maranhão.

Já no segmento de Transmissão, os resultados refletem a maturidade e estabilidade dos ativos. O lucro líquido do período foi de R\$ 818 milhões, alta de 98,9% em relação ao ano anterior, e o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,7 bilhão, com crescimento de 6%, mesmo com as alienações de Intesa e SPE7. Com a conclusão de grandes obras em ciclos anteriores, como o reforço do transformador Xingu, os investimentos em 2024 somaram R\$ 24 milhões, volume compatível com a fase de consolidação operacional dos ativos.



Indicadores de Qualidade

GRI EU28 | EU29 | SASB IF-EU-550a.2

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) são métricas utilizadas no setor de distribuição de energia para medir a qualidade do serviço prestado aos consumidores.

DEC GRI EU29

Concessão	2022	2023	2024	Variação 2023/2024
Maranhão	24,7	14,0	13,4	-5%
Pará	18,8	16,9	19,4	13%
Piauí	24,5	24,0	21,0	-14%
Alagoas	18,8	16,3	19,9	16%
Rio Grande do Sul	17,8	17,8	18,8	5%
Amapá	44,0	33,1	34,5	4%
Goiás	-	21,6	15,9	-36%

O DEC mostra o tempo médio em que cada cliente ficou sem energia ao longo de um período, enquanto o FEC indica o número médio de vezes em que ocorreram interrupções no fornecimento de energia para cada cliente. Ambos são monitorados pela ANEEL, no Brasil, para avaliar a continuidade e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica, em que valores menores indicam um serviço mais estável e de melhor qualidade.

FEC GRI EU28

Concessão	2022	2023	2024	DEC/FEC	Variação 2023/2024
Maranhão	8,6	6,0	5,8	2,3	-3%
Pará	9,3	8,3	8,0	2,5	-4%
Piauí	11,0	9,1	7,2	2,9	-26%
Alagoas	7,8	7,1	6,8	3,0	-11%
Rio Grande do Sul	8,5	7,7	7,3	2,6	-5%
Amapá	19,7	15,1	14,4	2,4	-5%
Goiás	-	11,2	7,6	2,1	-47%

Saneamento

SASB IF-WU-440a.3

Em 2024, a CSA apresentou crescimento consistente e consolidação operacional. A receita líquida saltou de R\$ 40,8 milhões no primeiro trimestre para R\$ 81 milhões no quarto trimestre, impulsionada pela ampliação da hidrometração, aumento da tarifa média e maior eficiência de faturamento. No período, foram registradas mais de 14 mil novas ligações de água e 9 mil de esgoto.

A Companhia encerrou o ano com 95 mil economias ativas no serviço de água, das quais mais de 18 mil também contam com coleta e tratamento de esgoto. O lucro líquido foi de R\$ 202 milhões e os investimentos no setor somaram R\$ 156 milhões. O desempenho foi reforçado por ações de combate a perdas, inadimplência e expansão da base de clientes, resultando em aumento no volume faturado e melhora dos índices de cobertura.

Tratamento e Distribuição de Água

SASB IF-WU-140a.2

CSA	2023	2024	Variação 2023/2024
Economias Faturadas (un.)	81.486	95.431	17,11%
Volume Faturado (m³)	22.260.965	20.860.500	-6,29%
Índice de Cobertura (%)	42%	63,5	51,19%
Perdas - IPD (%)	58,5%	63,2	8,97%
Extensão de Rede (km)	931	1.204,64	29,4%

Coleta e Tratamento de Esgoto

CSA	2023	2024	Variação 2023/2024
Economias Ativas (un,)	9.734	18.872	93,88%
Volume Faturado (m³)	2.850.734	3.397.767	19,20%
Índice de Cobertura (%)	8%	14,7%	83,75%
Extensão de Rede (km)	372	119,32	-67,9%

Desempenho Econômico-Financeiro

GRI 201-1

Em 2024, o Grupo Equatorial apresentou resultados financeiros consistentes, impulsionados pelo desempenho das distribuidoras, controle de custos e avanço da gestão estratégica. Destacaram-se o crescimento da margem bruta em 9,9%, o EBITDA ajustado de R\$ 10,9 bilhões, a retenção de R\$ 516 milhões em dividendos e a captação de R\$ 111 milhões por meio da emissão de ações preferenciais. A venda de ativos, como a participação na Intesa e na SPE7, também contribuiu para o equilíbrio financeiro da Companhia.

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído | R\$ milhares

	2022		2023		2024	
Valor Adicionado a Distribuir (Receita Líquida)¹	19.508.214	100%	26.187.740	100%	62.759.195	100%
Valor Econômico Distribuído	18.016.493	92,4%	24.058.666	91,9%	30.117.945	48,0%
Pessoal (Remuneração e Benefícios)	873.855	4,5%	1.076.410	4,1%	1.002.316	1,6%
Impostos, Taxas e Contribuições	10.611.677	54,4%	14.201.842	54,2%	16.241.274	25,9%
Remuneração de Capitais de Terceiros	6.100.679	31,3%	8.033.204	30,7%	8.994.513	14,3%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	430.282	2,2%	747.210	2,9%	3.879.842	6,2%
Valor Econômico Retido	1.491.721	7,6%	2.129.074	8,1%	32.641.250	52,0%

¹ O valor adicionado a distribuir é calculado subtraindo os insumos adquiridos de terceiros (como matérias-primas e serviços) da receita total da empresa.

A aquisição da participação de 15% na Sabesp foi um marco estratégico, conduzido com planejamento e alinhamento contratual, em linha com a abordagem adotada em aquisições anteriores, como Goiás e Echoenergia. O aumento da alavancagem decorrente dessas transações levou à adoção de medidas como retenção de dividendos e aumento de capital para ajustar a estrutura de capital.

O Grupo reforçou a diversificação das fontes de financiamento, buscou linhas internacionais mais competitivas, e aprimorou a gestão da dívida com a implantação do sistema GESPLAN, que trouxe mais controle, agilidade e segurança às operações. Também avançou na captação de recursos sustentáveis, com foco em projetos de infraestrutura energética.

Por fim, a Companhia fortaleceu a comunicação com investidores e manteve o compromisso com a transparência financeira, tendo sido reconhecida como a melhor Companhia em todas as categorias pela Institutional Investor (II). Para 2025, a perspectiva é de um ambiente mais equilibrado, com foco na consolidação do crescimento e na ampliação da presença estratégica do Grupo.





04.

Governança

52. Governança Corporativa

64. Ética, Integridade e Compliance

74. Gestão de Riscos

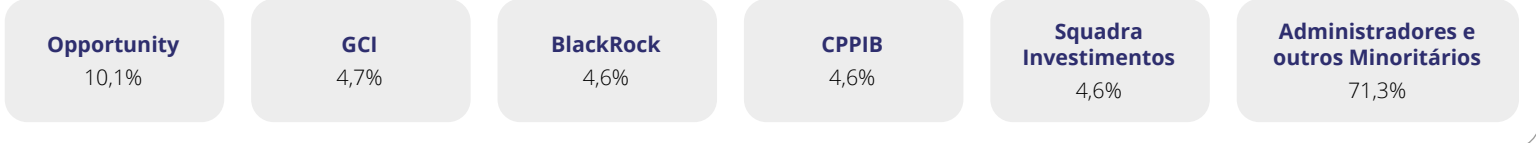


Governança Corporativa

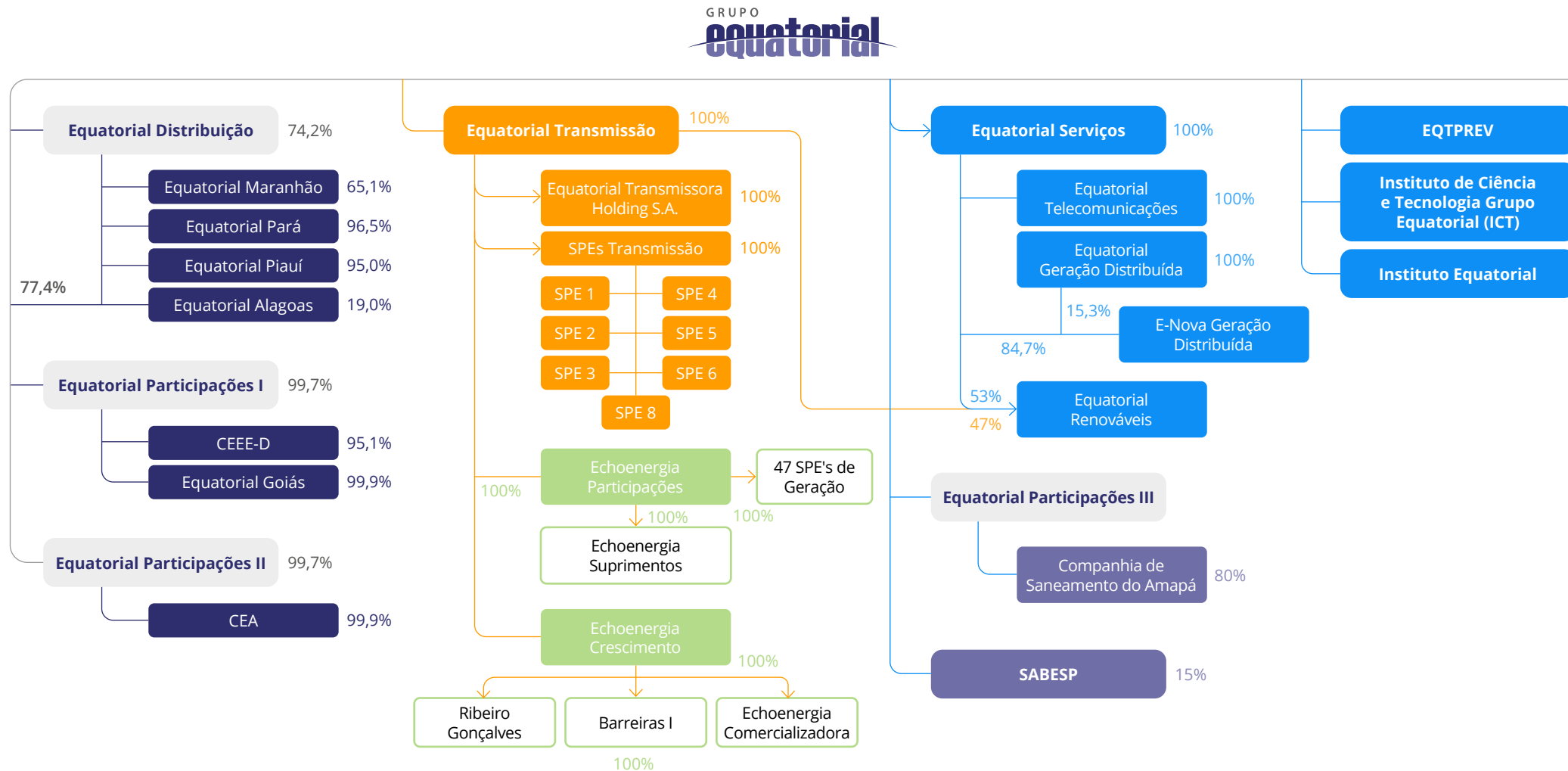
O Grupo Equatorial integra o Novo Mercado da B3, reafirmando seu compromisso com integridade, transparência e geração de valor para seus públicos de interesse. Sua estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitês de Assessoramento e Conselho Fiscal, com responsabilidades definidas por políticas e regimentos internos.

Em 2024, a Companhia avançou na digitalização de processos no portal de governança, tornando as rotinas mais ágeis e seguras. Também ampliou o Canal de Denúncias, em parceria com a Contato Seguro, além de ter iniciado a preparação para a revisão do Código de Ética e Conduta, prevista para 2025. O processo tem caráter participativo e busca alinhar o documento às novas dinâmicas e expectativas da governança corporativa.

Estrutura Acionária



- Participações
- Distribuição
- Transmissão
- Renováveis
- Saneamento
- Outros

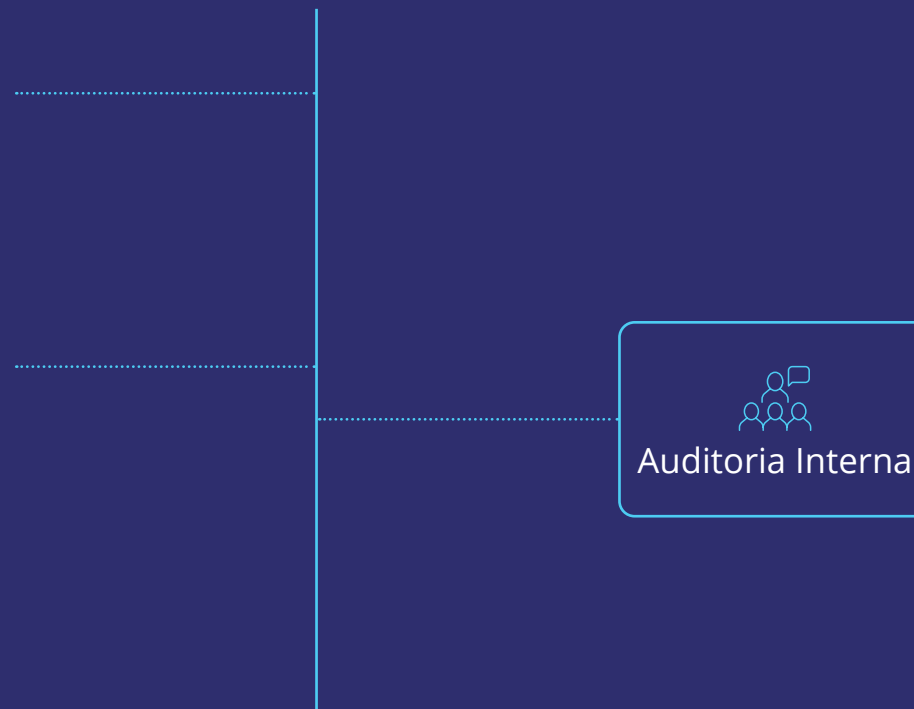


Estrutura de Governança

GRI 2-9

O Contrato de Adesão ao Novo Mercado, firmado com a B3, exige que a Equatorial esteja sujeita às mais rigorosas regras de governança corporativa, o que reflete o compromisso da Companhia com os mais altos padrões de gestão. Os membros do Conselho e da Diretoria seguem os preceitos definidos pelo Código de Ética e Conduta Empresarial, bem como as diretrizes estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social, nos regimentos internos, políticas e normas corporativas.

Organograma de Governança



Clique nos ícones
para saber mais

Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-16 | 2-17

O Conselho de Administração do Grupo Equatorial é responsável por estabelecer e revisar as políticas da Companhia, avaliar a matriz de riscos e aprovar planos de resposta para riscos com grau de exposição extrema ou priorizados pela alta administração. Também atua para assegurar a perenidade da Companhia, por meio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável, incorporando aspectos sociais, ambientais e de boa governança à gestão e operação dos negócios. Além disso, por meio de seu comitê de assessoramento de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, o Conselho opina sobre o desenvolvimento organizacional, analisa práticas de governança e examina a estrutura organizacional, recomendando ajustes conforme as diretrizes estratégicas de negócios e gestão. Os altos executivos da Companhia conduzem e implementam as estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável, inclusive por meio de seu Comitê Executivo de ESG.

Em setembro de 2024, o Grupo Equatorial passou por uma transição na presidência do Conselho de Administração, com a saída de Carlos Piani e a eleição de Eduardo Parente para o cargo. O presidente do Conselho não desempenha funções executivas na Companhia.

A indicação de candidatos ao Conselho de Administração poderá ser feita pelo Conselho de Administração ou por qualquer acionista da Companhia, na forma e nas hipóteses estabelecidas na legislação e regulamentação aplicáveis. Os candidatos indicados serão submetidos à deliberação da Assembleia Geral, após a aprovação da proposta pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação aplicável e conforme o Estatuto Social e o regimento interno do Conselho de Administração.

Caberá ao Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, avaliar a aderência do indicado à Política de Indicação de Administradores da Companhia, de acordo com o disposto nas normas internas.

Matriz de Competências e Pesquisa de Autodeclaração

GRI 2-9 | 405-1

A Matriz de Competências do Conselho de Administração do Grupo Equatorial garante uma composição equilibrada, com conselheiros que reúnem experiências complementares em áreas como estratégia, finanças, governança, compliance, gestão de riscos, inovação e fusões e aquisições. Essa diversidade assegura uma visão multidisciplinar sobre os desafios do setor elétrico.

A Companhia também realiza periodicamente uma Pesquisa de Autodeclaração com conselheiros e diretores, reunindo informações sobre diversidade de gênero, raça, faixa etária, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência. Os dados orientam ações voltadas à representatividade e ao fortalecimento de políticas de diversidade e inclusão na governança do Grupo Equatorial. A última edição foi realizada em 2022, com nova rodada prevista para 2025.

Membros do Conselho de Administração

Nome	Gênero	Função	Independência
Eduardo Parente Menezes	Masculino	Não Executiva	Sim
Guilherme Mexias Aché	Masculino	Não Executiva	Sim
Tinn Freire Amado	Masculino	Não Executiva	Não
Luis Henrique de Moura Gonçalves	Masculino	Não Executiva	Sim
Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa	Masculino	Não Executiva	Sim
Tania Sztamfater Chocolat	Feminino	Não Executiva	Sim
Tiago de Almeida Noel	Masculino	Não Executiva	Sim
Dennis Herszkowicz	Masculino	Não Executiva	Sim

Branços	7
Pretos	0
Pardos	0
Indígenas	0
Amarelos	0
Prefere não declarar	1

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva do Grupo Equatorial é composta por representantes legais da Companhia, responsáveis pela administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. O órgão assegura que as decisões estratégicas sejam traduzidas em ações operacionais consistentes e alinhadas aos objetivos de longo prazo.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, cada membro da Diretoria deve residir no Brasil, podendo ou não ser acionista da Companhia. Além disso, o Estatuto Social da Equatorial estipula que a Diretoria seja composta por, no mínimo, dois membros, incluindo um Diretor-Presidente e um Diretor Financeiro e de RI. Os demais diretores, eleitos para atender às necessidades específicas da Companhia, não possuem designação específica e são nomeados com mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Membros da Diretoria Executiva

Nome	Gênero	Função
Augusto Miranda da Paz Jr.	Masculino	Diretor-Presidente
Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima	Masculino	Vice-Presidente Financeiro, RI e Novos Negócios
Marcos Antonio Souza de Almeida	Masculino	Vice-Presidente de Operações de Distribuição
Bruno Cavalcanti Coelho ¹	Masculino	Diretor
Cristiano de Lima Logrado	Masculino	Diretor
Humberto Luis Queiroz Nogueira	Masculino	Diretor
José Silva Sobral Neto	Masculino	Diretor
Maurício Alvares da Silva Velloso	Masculino	Diretor
José Ailton Rodrigues	Masculino	Diretor

¹ Bruno Cavalcanti Coelho encerrou sua gestão em fevereiro de 2025, sendo sucedido por Fernanda Verzenhassi Sacchi na liderança da área.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Holding do Grupo Equatorial é um órgão independente, cuja função é auditar e supervisionar as ações da administração, além de emitir pareceres sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Seus membros são eleitos durante a Assembleia Geral que delibera sua instalação, momento em que também são definidos os honorários, respeitando os limites legais.

Diferentemente de outras instâncias de governança, o Conselho Fiscal ou da Administração, até 2024, era instalado apenas mediante solicitação dos acionistas ou da Administração, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A partir de 2024, passou a atuar de forma permanente, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a robustez de sua governança corporativa.

Membros do Conselho Fiscal (Holding)

Nome	Gênero	Função
Maria Salete Garcia Pinheiro	Feminino	Conselheira Efetiva
Saulo de Tarso Alves de Lara	Masculino	Conselheiro Efetivo
Vanderlei Dominguez da Rosa	Masculino	Conselheiro Efetivo
Claudia Luciana Ceccato de Trotta	Feminino	Conselheira Suplente
Paulo Roberto Franchesi	Masculino	Conselheiro Suplente
Ricardo Bertucci	Masculino	Conselheiro Suplente

Comitês GRI 2-12

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) do Grupo Equatorial é formado por três membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo exigida a presença de pelo menos um conselheiro independente e um especialista contábil. O Comitê atua no aprimoramento da qualidade dos relatórios financeiros e dos controles internos, garantindo conformidade com as normas contábeis.

Também é responsável por avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos em todas as empresas do Grupo, identificando exposições e propondo soluções. Além disso, aprova as estratégias de gestão de risco e orienta as práticas financeiras e operacionais da Companhia.

Membros do Comitê

Nome	Função
Tiago de Almeida Noel	Coordenador do Comitê
Jorge Roberto Manoel	Membro do Comitê
João Alberto da Silva Neto	Membro do Comitê

Comitê de Estratégia e Novos Negócios

Atualmente, o Comitê conta com quatro membros, sendo três deles independentes. Sua principal responsabilidade é avaliar, mediante solicitação do Conselho de Administração, o desenvolvimento de estudos para potenciais participações em novos negócios. Esse processo envolve a identificação de riscos, oportunidades e abordagens estratégicas que devem ser seguidas nas negociações, assegurando alinhamento com os objetivos da Companhia.

Membros do Comitê

Nome	Função
Tiago de Almeida Noel	Coordenador do Comitê
Luis Henrique de Moura Gonçalves	Membro do Comitê
Felipe Dutra Cançado	Membro Externo
Tinn Freire Amado	Membro do Comitê

Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade

Entre suas principais atribuições estão a definição e a implementação de políticas de remuneração, incluindo componentes como remuneração fixa, variável e incentivos de longo prazo. Composto por três membros efetivos, todos independentes e eleitos pelo Conselho de Administração, o Comitê também é encarregado de avaliar o desempenho do Presidente, revisar as avaliações de seus subordinados diretos e conduzir a indicação anual de talentos para fortalecer a liderança da Companhia.

O Comitê também é responsável pela indicação e recrutamento de novos membros do Conselho, assegurando que essas escolhas estejam alinhadas aos valores e estratégias do Grupo. Adicionalmente, supervisiona as iniciativas de sustentabilidade, revisando e discutindo estratégias para garantir que estejam integradas à governança e alinhadas com as políticas aprovadas pelo Conselho. Isso inclui a garantia de que a reputação e a integridade da Companhia sejam preservadas por meio de práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, promovendo o equilíbrio entre os objetivos financeiros, sociais e ambientais.

Membros do Comitê

Nome	Função
Guilherme Aché	Coordenador do Comitê
Eduardo Parente Menezes	Membro do Comitê
Tania Sztamfater Chocolat	Membro do Comitê

Comitê de Regulação e Inovação

O Comitê atualmente conta com três integrantes, sendo dois deles independentes. É responsável por acompanhar a evolução das regulações aplicáveis aos setores em que o Grupo Equatorial atua, propondo políticas e diretrizes alinhadas às mudanças regulatórias e aos padrões vigentes. Também monitora os processos de revisão e reajustes tarifários, além de atuar na análise e acompanhamento das renovações de concessão. Adicionalmente, avalia iniciativas de inovação da Companhia, garantindo que estejam em conformidade com o cenário atual e preparadas para atender às demandas futuras.

Membros do Comitê

Nome	Função
Tinn Freire Amado	Coordenador do Comitê
Paulo Jerônimo Bandeira de Melo Pedrosa	Membro do Comitê
Tiago de Almeida Noel	Membro do Comitê

Comitê Operacional

Composto por até cinco membros efetivos eleitos pelo Conselho de Administração do Grupo Equatorial, o Comitê atualmente conta com três integrantes, sendo dois deles independentes. Atua em conjunto com o Conselho para revisar o plano de negócios e o orçamento anual consolidado da Companhia e de suas controladas, tanto diretas quanto indiretas.

Membros do Comitê

Nome	Função
Felipe Dutra Caçado	Coordenador do Comitê
Tiago de Almeida Noel	Membro do Comitê
Tinn Freire Amado	Membro do Comitê

Avaliação de Desempenho

GRI 2-18

A avaliação formal do Conselho de Administração da Companhia é realizada anualmente, podendo ser conduzida com ou sem o apoio de consultoria externa, conforme estabelecido na Política de Avaliação. O processo envolve autoanálise dos membros, considerando expectativas, responsabilidades e alinhamento às funções de governança e orientação estratégica da Companhia.

Em 2024, a avaliação manteve o mesmo rigor metodológico, abrangendo o Conselho de Administração, os Comitês, as Diretorias Executivas e o Presidente da Companhia (CEO), reforçando o compromisso da organização com a efetividade e o aprimoramento contínuo da governança corporativa.

Política de Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

A remuneração dos administradores do Grupo Equatorial é estruturada para reconhecer o desempenho, a experiência e a responsabilidade de cada cargo, garantindo alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa e competitividade de mercado. O modelo adotado combina remunerações fixa e variável, ambas definidas com base em estudos periódicos conduzidos por consultorias externas especializadas.

Remunerações Fixa e Variável

A remuneração fixa corresponde ao valor-base mensal e tem como objetivo remunerar a atuação dos administradores de acordo com sua experiência, formação, conhecimento e escopo de atuação. Essa estrutura busca refletir o valor do cargo interna e externamente, sendo revisada periodicamente por meio de pesquisas de mercado conduzidas por consultorias especializadas.

A remuneração variável é composta por incentivos de curto e longo prazos, vinculados ao desempenho da Companhia e a metas econômico-financeiras e operacionais previamente estabelecidas:

Incentivos de Curto Prazo (ICP): visam direcionar a atuação dos administradores para a execução da estratégia da Companhia, reconhecendo o atingimento das metas corporativas e individuais, com critérios aprovados pelo Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade e submetidos à deliberação do Conselho de Administração. Esse incentivo corresponde a uma bonificação atrelada ao desempenho do exercício anterior.

Incentivos de Longo Prazo (ILP): buscam estimular a criação de valor sustentável e o comprometimento de longo prazo dos executivos. O ILP é concedido na modalidade de *Stock Options*, *Phantom Shares* e *Matching Shares*, com critérios definidos previamente e validados pelo Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade antes da submissão ao Conselho de Administração.

Tais programas de longo prazo têm como premissa a valorização sustentável da Companhia e estão diretamente associados à performance organizacional. Caso a Companhia não alcance os resultados esperados, os incentivos de longo prazo não são concedidos, o que reforça o alinhamento entre os interesses da empresa e dos executivos.

Remuneração do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem exclusivamente remuneração fixa mensal (honorários), sem vínculo com a frequência de participação nas reuniões do órgão.

Dessa forma, não há remuneração adicional pela realização de múltiplas reuniões no mesmo mês, tampouco qualquer forma de remuneração variável pelo exercício da função. Entretanto, apenas os coordenadores dos comitês poderão ser remunerados. Além disso, apenas o Presidente do Conselho da holding pode receber Incentivo de Longo Prazo, enquanto os demais membros não fazem jus a esse benefício.

A revisão periódica dos honorários é realizada por meio de pesquisas de mercado e eventuais ajustes são definidos pelo próprio Conselho, com o apoio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade. Os conselheiros também podem optar por renunciar à sua remuneração fixa, mediante comunicação formal ao Presidente do Conselho.

Apenas os membros do Conselho de Administração da holding e os membros indicados pelos empregados, quando o estatuto assim os designar, fazem jus ao benefício de Planos de Saúde e Odontológico.

Remuneração do Conselho Fiscal

Assim como o Conselho de Administração, os membros do Conselho Fiscal recebem remuneração fixa mensal (honorários), correspondendo a, no mínimo, 10% da remuneração média atribuída aos Diretores Estatutários da Companhia. Não há remuneração variável, nem benefícios concedidos aos membros do Conselho Fiscal.

Os conselheiros podem optar por renunciar à sua remuneração fixa, desde que comuniquem formalmente sua decisão ao Presidente do Conselho de Administração. Além disso, não há qualquer tipo de benefício social ou remuneração extra por participação em Comitês de Assessoramento.

Remuneração da Diretoria Estatutária

A remuneração dos Diretores Executivos é estabelecida pelo Conselho de Administração, respeitando os limites da remuneração global definidos pela Assembleia Geral.

Os honorários da Diretoria Executiva são revisados periodicamente por meio de pesquisas de mercado conduzidas por consultorias especializadas, e ajustes podem ser definidos pelo Conselho de Administração com o apoio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade. Além da remuneração fixa, os Diretores são elegíveis para Incentivos de Curto Prazo (ICP) e Incentivos de Longo Prazo (ILP), conforme critérios aprovados pelo Conselho.

A avaliação do desempenho da Diretoria Executiva no cumprimento de suas metas anuais é acompanhada de forma rigorosa pelo Conselho de Administração, sempre com o apoio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, garantindo alinhamento entre os objetivos individuais dos executivos e a estratégia corporativa de longo prazo.

Metas Corporativas em ESG

O incentivo de curto prazo dos altos executivos da Companhia, incluindo o CEO, está atrelado a diversas métricas corporativas, entre elas indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG).

Em 2024, 10% da remuneração variável do CEO do Grupo Equatorial foi vinculada a um índice ESG, composto por indicadores estratégicos, como a Pesquisa de Engajamento anual da Companhia, *ratings* ESG, o Índice de Qualidade Percebida das distribuidoras do Grupo e o Índice de Estratégia Climática.

Este último tem como foco a redução da intensidade de emissões do gás SF6 (hexafluoreto de enxofre), um potente gás de efeito estufa, por meio de manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos elétricos dos parques da Companhia. Além disso, em 2024, foi incorporada a meta de substituição de combustíveis não renováveis na frota administrativa, utilizando preferencialmente etanol.

Ética, Integridade e Compliance

GRI 3-3

O Grupo Equatorial fortalece sua responsabilidade corporativa com base em um conjunto robusto de políticas, incluindo o Código de Ética e Conduta, as Políticas de Relacionamento com Grupos de Interesse, Diversidade e Inclusão, Ambiental e Anticorrupção — esta última revisada em 2024 pelo Conselho de Administração.

A adesão à Plataforma de Ações Coletivas Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global, em 2023, consolidou o compromisso da Companhia com boas práticas, ampliadas em 2024 com novas iniciativas de integridade e conformidade. A Equatorial investe continuamente em treinamentos sobre ética e promove uma cultura organizacional que valoriza condutas responsáveis em todas as interações.

O Canal de Denúncias teve seu monitoramento intensificado, garantindo sigilo, imparcialidade e segurança para o registro e tratamento de denúncias. Os processos de compliance seguem estruturados para prevenir riscos, assegurar conformidade e implementar medidas corretivas sempre que necessário, com destaque

para o monitoramento sistemático de requisitos legais e o reforço de práticas de *follow-up*.

A governança de fornecedores é estratégica, com exigência de condutas íntegras alinhadas aos valores do Grupo. Em 2024, foram reforçados os critérios de *background check* e a Política Anticorrupção, além de ter sido reestruturada a área de Governança de Fornecedores, ampliando a eficiência e mitigando riscos na cadeia de suprimentos.

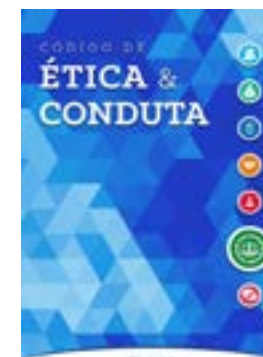
A prestação de contas é realizada regularmente aos conselhos e à diretoria, assegurando o monitoramento das metas e ajustes contínuos nas práticas de integridade e conformidade.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta do Grupo Equatorial estabelece os princípios e valores fundamentais que orientam a atuação da Companhia, promovendo um ambiente corporativo pautado pela integridade, transparência e

responsabilidade. O documento define as diretrizes que devem ser seguidas por colaboradores, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders*, assegurando que todas as práticas empresariais estejam alinhadas à legislação vigente e aos mais altos padrões de governança corporativa.

Para assegurar sua aplicação, o Código de Ética e Conduta é amplamente divulgado dentro da organização, por meio de ações de comunicação, treinamentos periódicos e canais dedicados para esclarecimento de dúvidas. Sua atualização é realizada de forma contínua, acompanhando a evolução das melhores práticas de mercado e das regulamentações aplicáveis.



O documento completo está disponível para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia.

» Saiba mais [clcando aqui](#).

Políticas Institucionais

As políticas institucionais do Grupo Equatorial desempenham um papel essencial na orientação das práticas de governança e gestão, refletindo o compromisso da Companhia com a transparência, integridade e sustentabilidade em todas as suas operações. Elas estabelecem diretrizes para o relacionamento com *stakeholders*, asseguram conformidade com normas regulatórias e reforçam os princípios éticos que norteiam a atuação da Companhia. Os documentos ficam disponíveis no site de Relações com Investidores, dentre os quais destacam-se:

- **Código de Ética e Conduta:** define valores, princípios de gestão básicos e de conduta profissional que orientam a atuação da Companhia.
 - **Política Anticorrupção:** estabelece mecanismos para prevenir e combater práticas ilícitas.
 - **Política de Gestão de Riscos:** direciona a identificação, mitigação e monitoramento de riscos corporativos.
 - **Política de Segurança Cibernética e da Informação:** assegura a proteção dos dados e a segurança digital.
 - **Política de Relacionamento com Grupos de Interesse:** orienta a interação responsável com *stakeholders*.
 - **Política Interna de Proteção de Dados Pessoais:** reforça o compromisso com a privacidade e o tratamento adequado de dados pessoais.
 - **Política de Saúde e Segurança do Trabalho:** estabelece princípios e diretrizes a fim de alcançar a excelência em saúde e segurança do trabalho.
 - **Política de Diversidade e Inclusão:** define princípios para a promoção de um ambiente equitativo e respeitoso.
 - **Política de Sustentabilidade:** integra aspectos sociais e ambientais à estratégia organizacional, reforçando a criação de valor sustentável.
 - **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece diretrizes para a comunicação transparente de informações relevantes e regulamenta a negociação de valores mobiliários.
- » Saiba mais [clikando aqui](#).

Integridade e Compliance

GRI 2-25 • 2-26

Com uma abordagem proativa, o Grupo Equatorial promove ações estruturadas para fortalecer a cultura de integridade, sustentada por princípios de transparência, responsabilidade e respeito à ética. Para isso, adota medidas rigorosas de prevenção à corrupção e conformidade, com base em políticas claras, treinamentos contínuos e canais de denúncia acessíveis e seguros.

A Companhia oferece uma estrutura robusta de comunicação com *stakeholders*, conforme definido em sua Política de Relacionamento com Grupos de Interesse. O Canal de Denúncias é o principal mecanismo para relato de condutas inadequadas, operado por empresa independente e monitorado internamente pela Superintendência de Auditoria, Riscos e Controles Internos. O sistema assegura sigilo, segurança e transparência, permitindo o acompanhamento das apurações.

As denúncias são analisadas pelos Comitês de Ética, que avaliam desvios de conduta, recomendam ações corretivas e indicam melhorias nos processos internos. A Política Anticorrupção reforça o papel estratégico desse canal na promoção de um ambiente ético e na prevenção de riscos.

A Companhia também investe na capacitação contínua dos colaboradores, com treinamentos obrigatórios sobre ética, compliance, prevenção à corrupção, proteção de dados e gestão de riscos, garantindo que todos estejam preparados para atuar em conformidade com os valores institucionais e as normas regulatórias.

Com foco na prevenção de riscos e no fortalecimento da governança, o Grupo Equatorial aprimorou a gestão do Canal de Denúncias em 2024, tornando os processos de apuração mais ágeis e seguros. Também revisou sua Política Anticorrupção, com diretrizes atualizadas para a gestão de riscos e o controle de irregularidades.

A Companhia mantém um fluxo estruturado de compliance ambiental, com monitoramento contínuo e acompanhamento pela alta liderança, assegurando conformidade com a legislação e compromisso com a mitigação de impactos.

A Semana de Integridade contou com a realização de quatro *lives*, que reuniram mais de 600 participantes simultâneos. Como parte da programação, foi promovido um *quizz* em cinco etapas, que somou mais de 500 participações. Ao longo do ano, também foram realizados 13 diálogos sobre integridade, envolvendo sete empresas do Grupo Equatorial e ampliando o engajamento com o tema em diferentes frentes da organização.

Portal de Integridade

O Portal de Integridade, lançado em dezembro de 2024, reforça o compromisso do Grupo Equatorial com a ética, transparência e conformidade, fortalecendo o pilar de Treinamento e Comunicação do Programa de Integridade. A plataforma foi desenvolvida para consolidar informações relevantes e disponibilizar conteúdos essenciais para todos os públicos de interesse.

No portal, é possível encontrar uma visão detalhada sobre a estrutura do programa, seus pilares estratégicos e as responsabilidades da área de Compliance. Além disso, estão disponíveis ações coletivas de integridade das quais o Grupo Equatorial é signatário, mensagens das lideranças de Compliance, links para outros portais do Grupo e uma seção de perguntas e respostas que aborda temas como relacionamentos, contratações, privacidade, segurança e denúncias.

A plataforma está acessível em português e inglês.

» Para mais informações, acesse [aqui](#).



A capacitação de colaboradores segue como prioridade. No ano, foram adotados novos formatos de treinamento, como workshops e simulações práticas. Como resultado, 92% dos colaboradores participaram da Trilha de Integridade, que aborda ética, compliance e proteção de dados (LGPD).

Além das políticas e treinamentos, a Companhia conta com Comitês de Ética responsáveis por avaliar denúncias e propor melhorias nos processos internos, contribuindo para o fortalecimento contínuo da governança.

A gestão de fornecedores também segue como eixo estratégico. Em 2024, foram reforçadas as cláusulas anticorrupção nos contratos, prevendo sanções e rescisões em caso de violação.

O Grupo também aprimorou o monitoramento da cadeia de suprimentos, revisando critérios de *background check* e ampliando a rastreabilidade e o controle sobre terceiros.

Nota: Até 2023, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas na Equatorial Pará, Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Energia S.A. e entre os colaboradores da Transmissão. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

Canal de Denúncias

GRI 2-25

O Grupo Equatorial mantém canais de comunicação estruturados para que colaboradores, parceiros, clientes e o público externo possam reportar desvios de conduta, descumprimentos de normas, irregularidades e preocupações éticas com segurança, confidencialidade e garantia de anonimato.

O Canal de Denúncias, **disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana**, permite relatar sugestões, críticas, reclamações ou situações de transgressão ao Código de Ética e Conduta do Grupo Equatorial. As manifestações podem ser feitas de forma anônima e sigilosa por meio do site www.contatoseguro.com.br/pt/grupoequatorial, pelo telefone 0800 300 4580 ou mesmo pelo Aplicativo Contato Seguro. Todas as denúncias são tratadas com sigilo absoluto, garantindo proteção contra retaliações e assegurando um processo rigoroso de apuração.

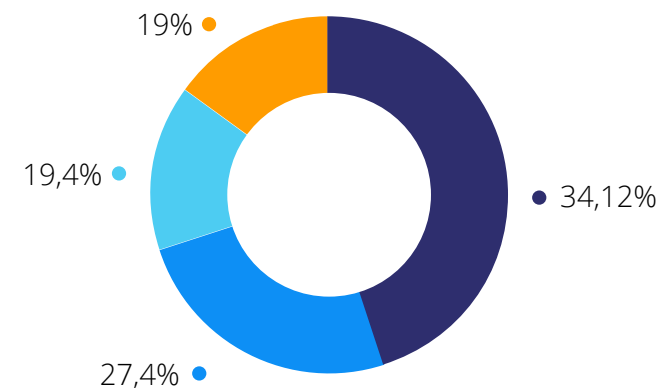
Além desse canal, a Companhia aprimorou, em 2024, sua estrutura de relacionamento com *stakeholders*, garantindo fluxos mais eficientes e maior rastreabilidade das manifestações. As Ouvidorias das distribuidoras passaram a contar com tecnologias de monitoramento e análise, otimizando a categorização das demandas recebidas e o tempo de resposta.

Para fornecedores e parceiros de negócios, o **Canal "Fala Parceiro"** segue como um meio dedicado a denúncias, sugestões e reclamações, permitindo acompanhamento estruturado das manifestações. Neste ano, foram implementados novos protocolos de auditoria e controle, reforçando a gestão de riscos e o alinhamento dos fornecedores às diretrizes da Companhia.

Também avançamos na **digitalização dos processos de Compliance**, com a implementação de uma plataforma centralizada de governança, que oferece acesso rápido às diretrizes do Código de Ética e Conduta, facilitando a disseminação das normas corporativas e garantindo maior transparência e agilidade na comunicação interna.

Em 2024, tivemos 626 registros no Canal de Denúncias, dos quais 182 foram considerados procedentes. As principais ocorrências envolveram situações de constrangimento por parte da liderança, descumprimento de normas e políticas internas, além de casos de fraude, com destaque para manipulações em processos de reembolso de viagens e registros indevidos de serviços.

626 relatos registrados, sendo:



- Dúvidas, Críticas, Sugestões e Reclamações
- Relacionamento Interpessoal
- Má intenção e Ilícitos
- Descumprimento de Políticas e Normas

A gestão das reclamações é feita pela Gerência Corporativa de Auditoria, que destaca um auditor responsável por acompanhar o chamado desde a sua criação. Ao se abrir uma reclamação, gera-se um número de protocolo ao demandante, que pode, assim, acompanhar a denúncia até que ela seja encerrada. A apuração das denúncias, quando necessária, pode envolver busca de evidências e oitivas do auditor com testemunhas, que, assim como o denunciante, também têm suas identidades preservadas durante todo o processo. Quando não há mais nenhuma questão a ser feita sobre o caso, a auditoria emite um parecer, que é levado ao Jurídico da Companhia e, posteriormente, encaminhado ao Comitê de Ética. Esse

comitê é formado atualmente pelas áreas Jurídica, Gente e Gestão, Auditoria, além do presidente, diretor corporativo ou superintendentes das empresas correspondentes ao objeto da denúncia.

Em 2024, a área de Compliance passou a compor o órgão, e as superintendências deixaram de ter voto no colegiado. Todas as recomendações do Comitê de Ética vão para o banco de dados da Auditoria, que tem a responsabilidade de monitorar o cumprimento das recomendações até o fim do processo, inclusive com a devolutiva ao denunciante. Vale ressaltar que não é permitida nem tolerada qualquer retaliação contra aquele que, de boa-fé, oferecer uma denúncia via Canal de Denúncias.





Combate à Corrupção

GRI 205-1 | 206-1

A gestão do risco de corrupção no Grupo Equatorial é conduzida de forma estruturada e abrangente. As Avaliações de Riscos foram aplicadas em todos os segmentos — distribuição, saneamento, geração, comercialização e transmissão — assegurando uma abordagem contínua de mitigação e controle.

O Programa de Integridade continua sendo um pilar essencial da governança, com ações como mapeamento de riscos, padronização de contratos, inclusão de cláusulas anticorrupção e atuação dos Comitês Executivos de Governança e Gestão de Crises. A Matriz de Riscos, revisada a cada dois anos, orienta ações preventivas e o fortalecimento dos controles internos.

A Universidade Corporativa tem papel estratégico na disseminação da cultura ética.

Em 2024, 92% dos colaboradores concluíram a Trilha de Integridade obrigatória, com foco em ética, compliance e proteção de dados pessoais, resultado que reflete um crescimento significativo em relação a 2023, quando foram capacitados 3.911 colaboradores, o que correspondia a 36,3% do quadro total no ano.

A gestão da cadeia de fornecedores também reflete esse compromisso. Os contratos incluem cláusulas que formalizam a adoção de condutas alinhadas ao Código de Ética e às normas de integridade da Companhia.

Em 2024, não foram registrados casos de corrupção, nem ações judiciais relacionadas a práticas anticoncorrenciais ou abuso de mercado.

Número Total e Percentual de Empregados que receberam Capacitação em Combate à Corrupção, Discriminados por Categoria Funcional e Região GRI 205-2

Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Amapá	Goiás	Equatorial Transmissão	Grupo Equatorial (Corporativo) ¹	Total
1.729	1.215	643	1.090	784	461	1.937	95	3.013	10.967
99,03%	98,14%	99,84%	95,03%	99,49%	87,81%	98,83%	97,94%	99,54%	98,17%

Liderança	Cargos Administrativos	Cargos Técnicos	Cargos Operacionais	Total
1.152	2.196	2.022	5.597	10.967
99,91%	98,12%	99,51%	97,36%	98,17%

¹ Foram considerados os colaboradores corporativos e os colaboradores das empresas: Echoenergia, Equatorial Serviços, Equatorial Telecom, Enova, EQTPrev, EQTLab e Instituto Equatorial.

Nota: Até o final de 2023, nem todas as empresas do Grupo tinham acesso à Trilha de Integridade e aos respectivos treinamentos. Por isso, o percentual de participação aumentou no último ano, à medida que o acesso foi ampliado.



Conflitos de Interesse

GRI 2-15

O Grupo Equatorial possui diversas políticas, regimentos internos e um Código de Ética e Conduta, que endereçam o tema de conflito de interesses. Aplicam-se aos seus administradores as declarações de conflito de interesses, de partes relacionadas e de pessoa politicamente exposta, em busca de mapear potenciais e reais conflitos de interesses. A Companhia possui, ainda, um Comitê de Ética, órgão de assessoramento da Diretoria, responsável por resolver eventuais conflitos e emitir unificação de entendimentos na Companhia, conforme competências definidas por alçada.

O Grupo mantém, ainda, total transparência sobre as participações cruzadas em outros órgãos de administração, incluindo Comitês de Assessoramento. Estas são divulgadas no Formulário de Referência da Companhia. As disposições para conflito de interesses, nesses casos, estão principalmente dispostas no Regulamento Interno do Conselho de Administração.

Todas as informações sobre as participações acionárias da Equatorial Energia S.A. e de suas controladas estão disponíveis no site de RI da Companhia (acesse [aqui](#)),

dados que também constam nos sites das empresas do Grupo. Assim, as relações são orientadas principalmente pela Política de Partes Relacionadas, em conjunto com os estatutos. É a Política de Partes Relacionadas que avalia e monitora as transações e relações com partes relacionadas, buscando assegurar transparência e equidade nas operações.

As transações com partes relacionadas tramitam nos termos da Política de Partes Relacionadas do Grupo Equatorial e da legislação em vigor, incluindo as informações constantes no Formulário de Referência, e são comunicadas ao mercado conforme essas regras. Além das divulgações obrigatórias, todas as transações com partes relacionadas do Grupo Equatorial são divulgadas em ato societário específico, em atenção às normas estabelecidas pela Política que trata sobre o tema.

Programa de Privacidade

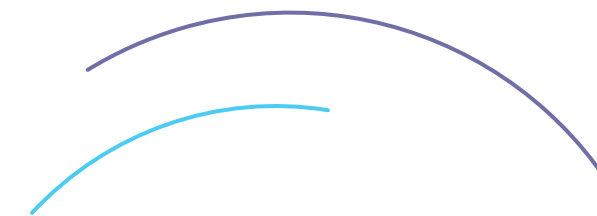
GRI 418-1

A privacidade e a segurança da informação são pilares estratégicos do Grupo Equatorial, que mantém um programa robusto de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Um dos principais avanços do período foi a adoção da plataforma OneTrust, especializada na gestão de privacidade e proteção de dados. Essa ferramenta proporcionou maior eficiência na administração das obrigações legais e departamentais, garantindo transparência na relação com clientes, fornecedores e colaboradores. Além disso, o canal do encarregado foi aprimorado, oferecendo um atendimento mais ágil e estruturado para responder a solicitações, tornando a comunicação mais eficiente e assertiva.

Como resultado desse esforço, **não foram registradas queixas comprovadas de violações de privacidade ou perdas de dados de clientes.**

Para os próximos anos, a Companhia pretende intensificar o monitoramento da gestão de terceiros, com a implementação de ferramentas de *background check* e *due diligence*, de maneira a fortalecer ainda mais a segurança dos dados.



Direitos Humanos

GRI 3-3 | 2-23

O Grupo Equatorial mantém seu compromisso com os direitos humanos por meio de políticas, valores e práticas que promovem o respeito, a equidade e a inclusão. Somos signatários do Pacto Global da ONU e adotamos os princípios da Carta Internacional dos Direitos Humanos e da Declaração da OIT, com destaque à Convenção n.º 169. O Grupo declara, ainda, seu respeito às legislações nacionais e complementações que se relacionam com esses instrumentos internacionais.

Nossos compromissos estão presentes no Código de Ética e Conduta, Programa de Integridade e Políticas de Diversidade, de Grupos de Interesse e de Relacionamento com Fornecedores. Esses documentos estão disponíveis publicamente no site de Relações com Investidores do Grupo

(<https://ri.equatorialenergia.com.br>). Em 2024, foi iniciado o desenvolvimento da Política de Direitos Humanos, com aprovação prevista para 2025, visando consolidar diretrizes e fortalecer a governança sobre o tema.

Os compromissos se aplicam a todas as atividades do Grupo e exigem adesão formal de todos os colaboradores próprios e terceirizados, membros da administração e fornecedores. Internamente, comunicamos esses compromissos por meio da integração de novos colaboradores, treinamentos obrigatórios, trilhas de aprendizado na universidade corporativa, ações de sensibilização e canais digitais, com materiais disponíveis em mais de um idioma. Fornecedores e outros parceiros estratégicos também devem estar alinhados às diretrizes corporativas e devem cumprir com cláusulas contratuais relacionadas ao Código de Ética e ao Programa de Integridade,

em que estão vedadas práticas como trabalho infantil ou análogo à escravidão e quaisquer outras que venham a ferir os direitos humanos. Para reforçar esse controle, foram realizadas auditorias e ações de acompanhamento.

A atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade, como comunidades locais em áreas de atuação, povos indígenas, pessoas com deficiência e trabalhadores terceirizados, está prevista nessas políticas, visando promover condições equitativas, respeito à diversidade e mitigação de riscos sociais.

Em 2024, o Canal de Denúncias recebeu 626 registros, sendo 19 ligados a direitos humanos, dos quais 14 foram apurados com as tratativas cabíveis.

Gestão de Riscos

GRI 3-3 | SASB IF-WU-450a.4

A gestão de riscos no Grupo Equatorial avançou significativamente em 2024, fortalecendo seu modelo de governança e aprimorando os mecanismos de identificação, monitoramento e mitigação. A Companhia revisitou sua estratégia de gestão integrada, ampliando o escopo de análise para riscos emergentes.

Essa estrutura é reforçada pelo **Modelo das Três Linhas** do Institute of Internal Auditors (IIA), que organiza responsabilidades em três níveis principais, sob supervisão do Conselho de Administração: na primeira linha, as áreas de negócio gerenciam diretamente os riscos e implementam ações mitigatórias; na segunda, as funções de controle, como Compliance e Gestão de Riscos, fornecem suporte, monitoramento e orientações; e, na terceira linha, a Auditoria Interna realiza avaliações independentes para assegurar a eficácia dos controles e o alinhamento estratégico.



Atualmente, o Grupo Equatorial possui 46 riscos identificados, dos quais 20 são classificados como prioritários. Cabe ressaltar que, em 2024, foram implementados Indicadores de Riscos (KRIs) para os 20 riscos prioritários e outros seis envolvendo não prioritários. Até o fim de 2025, serão estabelecidos KRIs para os 46 riscos identificados.

Para garantir uma atuação estruturada, a Matriz de Riscos é categorizada em três níveis de criticidade:

Verde: risco sob controle, monitoramento periódico.

Amarelo: risco moderado, demandando ações preventivas.

Vermelho: risco crítico, exigindo resposta imediata.

Essa abordagem permite uma atuação proativa, alinhada às melhores práticas do setor e à mitigação de vulnerabilidades que possam comprometer a continuidade das operações. Os riscos mapeados estão divididos nas seguintes categorias:



Riscos Estratégicos

Relacionados a Governança, Saúde e Segurança, decisões desalinhadas ao planejamento estratégico ou mudanças no ambiente de negócios. Nessa categoria também se enquadram os riscos climáticos.



Riscos Financeiros

Incluem operações desalinhadas com boas práticas de mercado e impactos financeiros inesperados.



Riscos de Compliance

Ligados ao descumprimento de legislações, normativas ou a possíveis denúncias e processos judiciais.



Riscos Cibernéticos e de Tecnologia

Incluem ameaças como vazamento de informações, danos a sistemas, ataques virtuais e perda de integridade de dados.



Riscos Operacionais

Abrangem falhas em equipamentos, eficiência e custos, perdas comerciais, vandalismos e furtos.

A gestão contínua desses riscos é fundamentada em revisões regulares da Matriz de Riscos, bem como no acompanhamento de KRIs pelo Conselho de Administração, garantindo uma atuação proativa e alinhada às melhores práticas do setor.

A Matriz de Riscos é revisada bianualmente, com o suporte da Avaliação Geral de Riscos (AGR), que inclui a identificação de fatores de origem, análise de impactos e construção de indicadores de risco com limites de tolerância aprovados pelo Conselho de Administração. Quando necessário, planos de resposta são definidos com as áreas de negócio responsáveis.

Além disso, a Companhia promove uma forte cultura de gestão de riscos, com ações de treinamento e integração, incluindo:

- Simulados de crise para capacitar equipes em cenários adversos.
- Treinamentos sobre prevenção de riscos para lideranças e novos colaboradores.
- Reportes regulares para monitoramento de indicadores.

Em novembro de 2023, o Grupo Equatorial realizou uma atualização do Dicionário de Riscos, que ampliou a categorização de riscos, **integrando o conceito ESG e fortalecendo a análise de sustentabilidade nos processos de avaliação**. Essa atualização também incorporou novas perspectivas de riscos operacionais e climáticos, alinhando as estratégias de mitigação aos desafios emergentes enfrentados pelo setor elétrico.

Em continuidade, no ano de 2024, foi realizado levantamento dos controles e fatores de ameaça, bem como implantados KRIs, para a totalidade dos riscos prioritários. Além disso, foram incorporadas ferramentas tecnológicas para análise e monitoramento dos riscos. Adicionalmente, a Política de Gestão de Riscos do Grupo Equatorial foi atualizada, em agosto de 2024.

Em 2024, a área de Riscos e Controles Internos consolidou avanços significativos, incluindo:

SASB IF-WU-450a.4



Implementação de *dashboards* e *templates* padronizados para monitoramento de indicadores de risco.



Reuniões periódicas com o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração, assegurando alinhamento estratégico e ajustes de planos de ação.



Atualização do Dicionário de Riscos em novembro de 2023, segmentando riscos por áreas de atuação (distribuição, transmissão, geração e saneamento).



Integração da visão ESG à análise de riscos, ampliando a governança sobre sustentabilidade.

Plano de Contingência e Resiliência Operacional

A intensificação dos eventos extremos exige estratégias estruturadas de gestão de riscos, tornando a adaptação climática um aspecto central das operações. A experiência adquirida no enfrentamento da tragédia climática no Rio Grande do Sul, em 2024, trouxe aprendizados significativos, reforçando a importância de integrar riscos climáticos à matriz de controles. O Grupo Equatorial estruturou um Plano de Contingência unificado, substituindo os planos individuais de cada distribuidora. Esse plano prevê:

- Identificação e avaliação de riscos climáticos e operacionais.
- Monitoramento das ocorrências em tempo real.
- Definição de ações de resposta e acionamento da sala de crise.

A ampliação da equipe dos Centros de Operação fortaleceu a capacidade operacional, garantindo a continuidade dos serviços mesmo diante de eventos adversos.

Gestão de Riscos Cibernéticos e de Tecnologia

A segurança digital permanece como prioridade estratégica para o Grupo Equatorial. Em 2023, foi contratado o seguro Cyber, com cobertura de até R\$ 40 milhões, cuja obtenção exigiu processos de governança rigorosos, como registros detalhados de incidentes e rastreamento contínuo do ambiente digital.

Em 2024, foi criada a Gerência de Cibersegurança como unidade independente dentro da área de TI, responsável por ampliar a proteção das operações tecnológicas. Todas as ferramentas passaram a ser gerenciadas internamente, garantindo controle sobre dados e históricos de segurança.

Também foi implementado o módulo C-Coops na plataforma ServiceNow, permitindo o registro automatizado e o acompanhamento completo de incidentes, desde a detecção até a mitigação do risco.



Governança e Monitoramento da Gestão de Riscos

A governança da gestão de riscos no Grupo Equatorial é composta por diferentes instâncias organizacionais, garantindo uma abordagem integrada.

Para assegurar um monitoramento estruturado e contínuo, o Grupo adota *frameworks* reconhecidos internacionalmente, como o *Enterprise Risk Management* (ERM), garantindo que a gestão de riscos esteja integrada aos objetivos estratégicos da Companhia.





05.

Pessoas

80. Colaboradores

107. Clientes

115. Fornecedores

119. Comunidades Locais

Colaboradores

GRI 2-7 | 2-8 | 405-1

Perfil



Total de colaboradores:

11.865¹

Por gênero:

♂ 7.719 ♀ 4.146

Cargos de Liderança:

♂ 77,89% ♀ 22,11%



43.363
colaboradores
terceirizados



Crescimento percentual
de terceirizados:
**+6,34% em
relação a 2023**



Informações dos Empregados, por gênero

Gênero	2022	2023	2024
Homens	4.952	7.204	7.719
Mulheres	2.941	3.954	4.146
Total	7.893	11.158	11.865

Funcionários Terceirizados por Estado²

Equatorial Maranhão	7.012
Equatorial Pará	11.058
Equatorial Piauí	5.298
Equatorial Alagoas	3.239
CEA	1.501
CEE-D	4.240
Equatorial Goiás	10.951
Equatorial Transmissão	64

² Nossos fornecedores são contratados via prestadoras de serviço, atuando sob controle da Companhia em atividades operacionais, como manutenção de redes, leitura de medidores, poda de árvores etc., nos estados do MA, PI, PA, AL, RS, AP e GO. O número considera o total alocado ao fim do período e não está incluído no total de empregados diretos da Companhia. A metodologia de compilação dos dados baseia-se em registros administrativos das áreas operacionais e contratos vigentes com prestadores.

¹ Não há empregados sem garantia de horas, em período parcial ou com contrato temporário. A Companhia utilizou como base metodológica a contabilização do total de empregados ao final do período de relato (2024), ou seja, contabilizou aqueles que possuem vínculo empregatício direto, excluindo aqueles que não o possuem (não são empregados), tais como estagiários, menores aprendizes e trabalhadores terceirizados.

Gente e Gestão

Em 2024, a área de Gente e Gestão avançou na padronização de processos, promovendo mais integração nas operações do Grupo Equatorial. A uniformização de práticas de remuneração, benefícios e bem-estar fortaleceu a cultura organizacional e contribuiu para o engajamento e retenção de talentos.

Um dos destaques é o projeto **Experiência Única**, que integra sistemas e processos voltados aos colaboradores em uma única plataforma digital. Previsto para 2025, o projeto visa otimizar a jornada do colaborador com mais acessibilidade e eficiência na gestão de pessoas.

Um marco significativo do ano foi a **primarização da força de trabalho** em Alagoas e Goiás, que resultou na internalização de mais de 800 colaboradores, incluindo 200 eletricitistas. A liderança teve papel fundamental na integração dos novos colaboradores, promovendo alinhamento com os valores da Companhia. Apesar dos avanços, ainda há desafios com adaptação e competitividade frente ao mercado terceirizado, que seguem sendo monitorados para garantir melhorias e manter a vantagem competitiva.



O bem-estar dos colaboradores manteve-se como prioridade, com o fortalecimento do programa **Movimente-se**, que incentiva hábitos saudáveis e esportes. A plataforma de suporte psicológico foi expandida para o Rio Grande do Sul, em resposta ao desastre climático. Também se destacou o programa Energia da Conexão, voltado ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional, reforçando o engajamento das equipes

Na retenção de talentos, o Grupo identificou desafios específicos ao acompanhar os índices de *turnover*, especialmente em posições de *call center*. Essas funções costumam ser ocupadas por jovens em seu primeiro emprego, perfil que tende a buscar novas oportunidades em curto prazo.

Para 2025, estão previstos avanços na primarização de novas operações, incluindo Pará, Rio Grande do Sul e Amapá, reforçando o alinhamento à estratégia do Grupo de modernização e internalização de pessoal.

Atração e Seleção

Contratações

Em 2024, a Companhia fortaleceu a relação entre marca empregadora e cultura organizacional, atraindo profissionais alinhados aos seus valores. Foram promovidas ações focadas em diversidade, desenvolvimento de talentos e valorização de profissionais formados internamente.

Entre as ações de destaque, está a **Escola de Eletricistas**, que capacita profissionais para o setor e apoia a estratégia de primarização. Em Alagoas, o programa foi essencial na transição para um modelo com mais colaboradores próprios, formando eletricitas alinhados às exigências do Grupo (saiba mais na página 126).

Além disso, houve aprimoramento na governança dos **processos seletivos**,

promovendo mais eficiência na contratação e integração de novos talentos.

A Companhia também avançou na inclusão e diversidade, consolidando programas como os *trainees* técnico e superior, que ampliaram a participação de grupos historicamente sub-representados. Em 2024, **66% das contratações foram de profissionais diversos**, reforçando o compromisso com uma cultura mais inclusiva.

Os avanços na atração de talentos também influenciaram o planejamento estratégico da área. Diagnósticos internos apontaram como diferenciais a proximidade com a liderança, as oportunidades de crescimento e a solidez da cultura. Essas percepções sustentam o **novo posicionamento da marca empregadora**, que será implementado em 2025, fortalecendo a reputação da Companhia além dos serviços prestados.

Novas Contratações, por faixa etária GRI 401-1

Faixa Etária	2022	%	2023	%	2024	%
Abaixo de 30 anos	1.307	61,4%	2.019	62,1%	1.793	52%
De 30 a 50 anos	1.522	30,5%	2.096	30,1%	1.873	25%
Acima de 50 anos	74	9,4%	84	8,8%	67	7%
Total	2.903	36,7%	4.199	37,6%	3.733	31%

Nota: O percentual de colaboradores contratados é relativo ao total de colaboradores na respectiva faixa etária

Novas Contratações, por gênero GRI 401-1

Gênero	2022	%	2023	%	2024	%
Mulheres	1.352	27,3%	1.727	23,9%	2.326	30%
Homens	1.551	52,7%	2.472	62,5%	1.407	34%
Total	2.903	36,7%	4.199	37,6%	3.733	31%

Nota: O percentual de colaboradores contratados é relativo ao total de colaboradores do respectivo gênero.



Novas Contratações, por região GRI 401-1

Região	2022	%	2023	%	2024	%
Centro-Oeste	85	70,2%	1.092	51,7%	447	21%
Nordeste	1.601	31,6%	2.243	38,7%	2 470	38%
Norte	681	38,9%	452	23,3%	391	20%
Sudeste	0	0,0%	23	12,5%	107	48%
Sul	536	55,2%	389	34,3%	318	30%
Total	2.903	36,7%	4.199	37,6%	3.733	31%

Nota: O percentual de colaboradores contratados é relativo ao total de colaboradores da respectiva região.

Rotatividade

O Grupo Equatorial monitora continuamente as taxas de saídas voluntárias e involuntárias, analisando suas causas e adotando estratégias para fortalecer o engajamento e a retenção de colaboradores.

Em 2024, o *turnover* manteve uma tendência estável, com variações específicas em algumas operações. Para mitigar esses desafios, o Grupo aprimorou o processo de integração e *onboarding*, buscando garantir maior alinhamento entre novos colaboradores e a cultura organizacional.

Um dos destaques do ano foi o índice de **98% de retenção de talentos estratégicos**, reforçando a efetividade das iniciativas de desenvolvimento e engajamento. O *turnover* voluntário no primeiro ano passou a ser monitorado com mais detalhamento, permitindo avaliar a efetividade dos processos de recrutamento e *onboarding*. O objetivo é reduzir perdas precoces e melhorar a adaptação dos novos colaboradores.

Rotatividade, por faixa etária GRI 401-1

Faixa Etária	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	57,5	57,9	43,46
De 30 a 50 anos	28,6	30,0	25,47
Acima de 50 anos	24,7	16,3	13,49
Total	34,9	36,0	29,65

Rotatividade¹, por região GRI 401-1

Região	2022	2023	2024
Centro-Oeste	92,2	61,5	20,60
Nordeste	31,3	25,2	34,86
Norte	34,4	21,1	19,46
Sudeste	-	37,0	49,95
Sul	42,1	40,7	32,21
Total	34,9	36,0	29,65

¹ A taxa de rotatividade é calculada com base nas movimentações (média aritmética entre o número de demitidos, com o acréscimo do número de admissões). Esse número é dividido por dois, já que são duas variáveis. O resultado dessa média é dividido pelo número de colaboradores ativos no mês. Em seguida, multiplica-se o resultado por 100.

Rotatividade, por gênero GRI 401-1

Gênero	2022	2023	2024
Mulheres	43,4	41,5	28,58
Homens	30,3	32,9	31,52
Total	34,9	36,0	29,65

Rotatividade, por ativo GRI 401-1

Ativo	2022	2023	2024
Equatorial Maranhão	12,8	13,5	12,41
Equatorial Pará	12,6	12,9	13,77
Equatorial Piauí	12,6	15,6	16,60
Equatorial Alagoas	13,3	15,9	53,60
CEEE-D	23,2	26,1	21,15
CEA	87,2	26,9	25,81
Equatorial Goiás	4,4	41,6	19,27
Equatorial Serviços	73,1	66,7	50,92
Grupo Equatorial (Distribuição + Serviços)	27,1	33,0	29,65

Nota: Em 2024, a taxa de rotatividade do Grupo Equatorial, desconsiderando a Equatorial Serviços, foi de 20,86%. A média geral do Grupo é afetada em função das dinâmicas específicas de turnover observadas nas operações de call center.



Benefícios

GRI 401-2 | 201-3

Oferecemos um pacote de benefícios estruturado para todos os colaboradores, a fim de garantir suporte em diversas frentes, incluindo saúde, segurança financeira e qualidade de vida. Além dos benefícios obrigatórios por lei, oferecemos condições diferenciadas para atrair e reter talentos, ajustadas às particularidades regionais e operacionais de cada unidade.

O plano de saúde conta com diferentes operadoras, garantindo ampla cobertura para colaboradores e dependentes. A Companhia também oferece seguro de vida, proporcionando proteção financeira adicional aos profissionais e suas famílias.

A gestão dos planos de previdência do Grupo Equatorial é feita pela Fundação Equatorial Energia de Previdência Privada (EQTPREV), estabelecida em fevereiro de 1986 como uma entidade privada, jurídica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira. A fundação segue o seu estatuto e regulamentos dos planos de benefícios, além de ser regida pela Portaria n.º 3.671, do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), de 07 de fevereiro de 1986, e outras legislações civil e previdenciária pertinentes. Desde sua fundação, a EQTPREV tem como missão gerenciar Planos de Benefícios Complementares, cumprindo normativas da Secretaria da Previdência Complementar (SPC) e resoluções do Banco

Central do Brasil, além de prover informações relevantes aos participantes sobre seus investimentos e planos de previdência. Atualmente, a fundação administra nove planos de previdência que incluem: Plano de Benefício Definido, Plano Equatorial CD, Plano Equatorial BD, Celpa OP, Celpa R e planos regionais em Alagoas e Piauí. Conta com o apoio de sete patrocinadoras, incluindo Equatorial Energia S.A. e suas afiliadas em diferentes estados, além da própria EQTPREV. A Entidade finalizou o ano de 2024 com 5.751 colaboradores aderentes aos planos de previdência do Grupo, somando investimentos de mais de R\$ 3 milhões de reais.

No que se refere à qualidade de vida, o vale-alimentação conta com valores ajustados às unidades operacionais, além de incluir um bônus natalino com valor ajustado anualmente. A licença-maternidade é de 180 dias, abrangendo também os casos de adoção, com o objetivo de promover a igualdade entre as diversas formas de paternidade e maternidade.

A Companhia aprimora sua estratégia de benefícios por meio de auditorias e monitoramento de indicadores, visando a melhorias contínuas e maior alinhamento às necessidades dos colaboradores e ao mercado.

Licença-Maternidade/Paternidade GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Colaboradores que têm direito a tirar licença parental na Companhia	7.719	4.146
Colaboradores que tiraram licença parental no ano	45	229
Colaboradores que deveriam retornar ao trabalho depois do término da licença parental, no ano	44	168
Colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença, no ano	44	168
Taxa de Retorno	100%	100%
Colaboradores que deveriam completar 12 meses de retorno ao trabalho depois do término da licença	34	80
Colaboradores que completaram 12 meses de retorno ao trabalho depois do término da licença	11	50
Taxa de Retenção	67,65%	62,5%

Capacitação e Desenvolvimento

GRI 2-24

Em 2024, a área de Treinamento e Desenvolvimento do Grupo Equatorial intensificou seus esforços para aprimorar a arquitetura de educação corporativa, consolidando iniciativas que promovem a qualificação e o crescimento profissional dos colaboradores. Além da ampliação dos programas de trainee técnico e superior – que possibilitou a formação de 40 novos talentos – houve um reforço significativo na capacitação interna, refletido em investimentos que atingiram aproximadamente 14 milhões de reais.

Nesse período, o processo de avaliação de desempenho passou por uma evolução substancial, com a implementação de uma governança mais estruturada para a avaliação de lideranças e o mapeamento de sucessores. Essa iniciativa fortaleceu

a meritocracia, assegurando que os profissionais desenvolvam planos de crescimento alinhados às diretrizes estratégicas do grupo.

Paralelamente, o fortalecimento da qualificação em idiomas elevou as competências comunicacionais dos colaboradores, preparando-os para desafios globais no setor de energia.

O compromisso com a capacitação se refletiu na oferta de treinamentos estruturados para todos os níveis da organização. Lideranças receberam formações em gestão e alinhamento estratégico; equipes operacionais, capacitações técnicas voltadas à segurança e eficiência; e áreas administrativas, treinamentos focados em inovação e melhoria de processos.

Média de Horas de Capacitação por Ano, por empregado GRI 404-1

Gênero	Total de Colaboradores	Total de Horas de Treinamento	Média de Horas de Treinamento
Homens	7.719	331.389,41	42,93
Mulheres	4.146	192.069,41	46,32
Total	11.865	523.458,83	44,12

Categoria Funcional

Liderança	683	53.401,39	78,18
Outros	11.182	470.057,44	42,03
Total	11.865	523.458,83	44,12

Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) GRI 404-2

O Grupo Equatorial adota um processo robusto de avaliação de desempenho e feedback, integrado à sua estratégia de desenvolvimento de talentos e sucessão, refletindo-se diretamente no acompanhamento da performance dos colaboradores por meio do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI).

No ciclo anual – que se estende por aproximadamente 8 semanas – o processo inicia com a definição de metas individuais e a realização de autoavaliação, complementada pela avaliação do gestor. Para colaboradores sem metas individuais, a avaliação é 100% baseada em competências; já para os líderes, utiliza-se uma abordagem 180°, que combina a autoavaliação, o feedback do gestor e, quando necessária, a contribuição da equipe.

Os dados são consolidados por ferramentas digitais, gerando um conceito de desempenho em escalas específicas: quatro pontos para colaboradores e três para líderes.

Após a coleta das avaliações, realizam-se reuniões de calibração com o uso de metodologias como o Nine Box, que possibilitam o alinhamento dos critérios, o ajuste das classificações, a identificação de *gaps* e o mapeamento de sucessores. O mecanismo reforça a meritocracia e orienta os Planos de Desenvolvimento Individual, guiando os colaboradores conforme os comportamentos esperados pelo Grupo.

As taxas de adesão ao processo são elevadas, com índices de conclusão superiores a 90%, demonstrando um engajamento consistente. Além disso, os resultados de desenvolvimento da liderança evidenciam altos percentuais de satisfação – com indicadores variando entre 86% e 89% – a realização de 70 sessões de mentorias executivas e um mapeamento eficaz de sucessores. No âmbito operacional, a avaliação tem sido determinante para identificar talentos e promover a melhoria contínua, elevando práticas com escores baixos em níveis de excelência.

O PDI adota o modelo 70:20:10, o qual postula que:

- 70% do aprendizado ocorre por meio da prática diária, experimentação, reflexão e resolução de problemas;
- 20% do desenvolvimento advém da troca de experiências, coaching, *mentoring*, fóruns de discussão, *benchmarking* e feedback;
- 10% são alcançados por meio de ações formais, como cursos na Plataforma Saber, palestras, workshops, videoaulas e certificações.

Essa abordagem integrada – desde a definição de metas, passando pela avaliação e calibração, até a implementação dos PDIs – demonstra o compromisso do Grupo Equatorial com a melhoria contínua do desempenho individual e coletivo, alinhando as ações de desenvolvimento às metas estratégicas do grupo e possibilitando a transformação de práticas com escores baixos para níveis de excelência.

Mapeamento de Sucessores

Em 2024, o Grupo Equatorial aprimorou seu processo de mapeamento de sucessores, consolidando uma estratégia estruturada de desenvolvimento de liderança e garantindo a continuidade dos negócios. O processo inicia-se com uma avaliação de desempenho abrangente – que envolve autoavaliação, avaliação do gestor e, para líderes, até feedback da equipe – seguida por sessões de calibração que utilizam ferramentas como o Nine Box para alinhar critérios e identificar *gaps*, tendo levantado 1.574 colaboradores como potenciais sucessores. Adicionalmente, o mapeamento de sucessores alcançou uma cobertura de aproximadamente 86% das posições estratégicas, com 47% desses sucessores sejam planejados para o longo prazo. Esse framework reforça a meritocracia e a transparência na gestão de talentos, além de preparar o Grupo para futuras transições de liderança, com menor risco e foco no desenvolvimento contínuo.

Diversidade e Inclusão

GRI 3-3 | 405-1 | 405-2 | 406-1

O programa de diversidade do Grupo Equatorial avança como um pilar estratégico para um ambiente de trabalho mais inclusivo e representativo. A Companhia adota um modelo de gestão pautado no respeito à diversidade, equidade e inclusão, não permitindo atos discriminatórios em razão de raça, cor, etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, crença religiosa, opinião política, ascendência nacional, origem social, origem geográfica, aparência, sotaque, estado de saúde, condições físicas, estado civil, idade ou qualquer outra característica que possa levar a tratamento desigual.

A **Política de Diversidade e Inclusão**, criada em 2022, orienta as ações e os compromissos do Grupo, assegurando o cumprimento dessas diretrizes. Desde então, a meta de diversidade nos Programas Portas de Entrada (Jovem Aprendiz, Estágio, *Trainee* e PcDs) tem sido incluir pelo menos 50% de profissionais autodeclarados mulheres, negros e LGBTQIAPN+, reforçando o compromisso com a equidade no acesso a oportunidades e com o desenvolvimento de talentos diversos.

Em 2024, os programas de *trainee* técnico e superior registraram 66% de participantes oriundos de grupos sub-representados, consolidando a estratégia da Companhia de ampliar a inclusão desde a base da organização.

A Companhia aprimorou suas ferramentas de recrutamento e seleção, utilizando BI para monitorar lacunas por cargo e etapa, e contratando plataformas como LinkedIn Recruiter, Jobposts e Gupy para ampliar o alcance das contratações. Como resultado, em 2023, houve aumento de 65% na inclusão de PcDs, 43% no número de pessoas negras em posições administrativas e de liderança e 34% na contratação de mulheres nessas posições.

Em 2024, avançamos na ampliação da diversidade, com aumento de 5,52% na contratação de mulheres e de 3,83% de pessoas negras em cargos administrativos e de liderança. O número de PcDs cresceu 21,48%, representando 4,08% do quadro. Nos programas de estágio e aprendizagem, a presença feminina subiu 21,60% entre estagiários e 17,39% entre aprendizes.



+5,5% na contratação de mulheres para posições de liderança

+3,8% na contratação de pessoas negras para posições de liderança

+21,5% pessoas com deficiência no quadro

+21,6% mulheres estagiárias e

+17,4% mulheres jovens aprendizes contratadas

Nota: Aumentos percentuais em relação a 2023.

A governança do tema foi reforçada com a criação do Comitê de Diversidade, que coordenará e ampliará as ações em 2025. Com representantes de Gente e Gestão, Auditoria, Compliance e Jurídico, o grupo acompanha mensalmente os avanços do programa e define ajustes estratégicos.

Para promover um ambiente seguro e respeitoso, todas as novas contratações passam por treinamentos obrigatórios sobre diversidade e inclusão, reforçando as diretrizes da Política de Diversidade e do Código de Ética e Conduta.

Para os próximos anos, o desafio é ampliar a presença da diversidade nos níveis de liderança, garantindo que o crescimento na organização ocorra de forma equitativa.

Casos de Discriminação e Medidas Tomadas

GRI 406-1

Também mantemos um Canal de Denúncias para o registro de denúncias relacionadas à discriminação ou outras condutas inadequadas. Todas as manifestações são analisadas pelo Comitê de Ética, que adota as medidas disciplinares cabíveis, podendo incluir desligamentos.

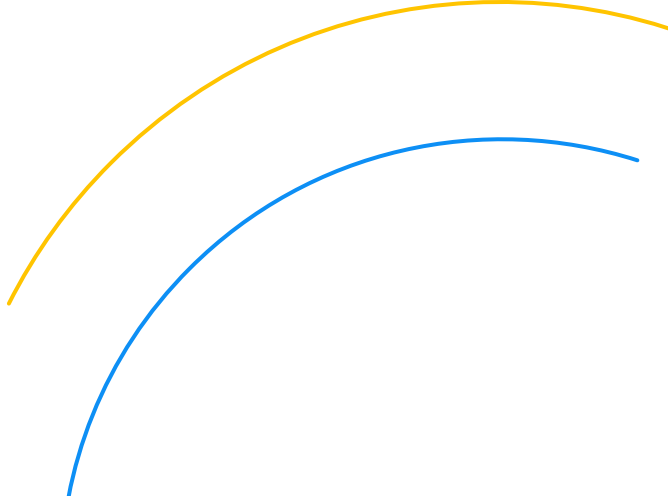
Em 2024, foram registrados seis casos de discriminação no Grupo Equatorial, com diferentes graus de gravidade e medidas corretivas adotadas. Os casos foram apurados por meio do Canal de Denúncia e investigados de acordo com as diretrizes internas e o Código de Ética e Conduta.

Dos casos registrados:

- 17% estão em análise pela Companhia, com investigações ainda em andamento para apuração completa dos fatos e definição das medidas cabíveis.
- 17% estão com planos de reparação em implementação, envolvendo ações corretivas específicas para mitigar os impactos e promover um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso.
- 67% tiveram planos de reparação já implementados, com resultados analisados e medidas adotadas para evitar a reincidência.
- 17% não estão mais sujeitos a medidas corretivas, considerando a finalização dos processos e a adoção das ações necessárias.

As ações de correção incluíram desde advertências formais até desligamentos sem justa causa e ações de conscientização para as equipes envolvidas. A adoção das medidas levou em consideração a gravidade das infrações, o histórico dos envolvidos e o impacto no ambiente de trabalho.

Além disso, foram reforçadas ações preventivas, como treinamentos de ética e integridade com foco em diversidade e inclusão, atualização de normativas e políticas internas e reforço nas diretrizes sobre conduta adequada, reforçando o compromisso com a criação de um ambiente respeitoso e seguro.



Diversidade no Quadro¹

GRI 405-1

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, por faixa etária GRI 405-1

Categoria Funcional	Faixa Etária	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Superintendentes	<30	0	0	0
	30-50	73,9%	81,8%	87,8%
	>50	26,1%	18,2%	12,2%
Gerentes	<30	1,9%	0,9%	1,9%
	30-50	79,2%	83,0%	83,5%
	>50	18,9%	16,2%	14,6%
Executivos	<30	4,3%	3,0%	5,9%
	30-50	86,2%	88,1%	87,4%
	>50	9,5%	8,9%	6,7%
Outros	<30	26,8%	26,2%	30,8%
	30-50	58,8%	64,4%	61,4%
	>50	9,1%	9,5%	7,8%
Total	<30	26,9%	24,9%	29,2%
	30-50	63,2%	65,5%	62,8%
	>50	9,90%	9,6%	7,9%

¹ A última pesquisa de autodeclaração foi realizada em 2022 e outra está sendo conduzida em 2025, com resultados previstos para após a data de publicação.

Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança GRI 405-1

Cor ou Raça	2022	2023	2024
Parda	5,9%	5,9%	4%
Branca	82,3%	82,3%	83%
Amarela	5,9%	5,9%	0%
Não Declarada	5,9%	5,9%	9%

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, por gênero GRI 405-1

Categoria Funcional	Gênero	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Superintendentes	Homens	87,0%	87,9%	88%
	Mulheres	13,0%	12,1%	12%
Gerentes	Homens	75,5%	78,2%	78%
	Mulheres	24,5%	21,8%	22%
Executivos	Homens	82,8%	82,5%	77%
	Mulheres	17,2%	17,5%	23%
Outros	Homens	61,8%	63,6%	64%
	Mulheres	38,2%	36,4%	36%
Total	Homens	62,7%	64,5%	65%
	Mulheres	37,3%	35,5%	35%

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, por cor ou raça GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor ou Raça	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Superintendentes	Preta	0,0%	0,0%	2,0%
	Parda	30,4%	30,3%	28,6%
	Branca	69,6%	69,7%	69,4%
	Amarela	0,0%	0,0%	0,0%
	Indígena	0,0%	0,0%	0,0%
	Não Informada	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes	Preta	3,8%	0,0%	2,7%
	Parda	39,6%	33,60%	35,8%
	Branca	50,9%	55,0%	57,7%
	Amarela	0,0%	0,4%	0,4%
	Indígena	0,0%	0,0%	0,0%
	Não Informada	5,7%	7,9%	3,5%
Executivos	Preta	4,3%	6,6%	7,2%
	Parda	43,5%	46,9%	43,6%
	Branca	45,3%	42,2%	44,1%
	Amarela	0,9%	1,3%	1,3%
	Indígena	0,0%	0,3%	0,3%
	Não Informada	6,0%	2,6%	3,5%

Categoria Funcional	Cor ou Raça	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Outros	Preta	9,3%	9,9%	9,6%
	Parda	52,7%	53,6%	58,6%
	Branca	31,5%	29,8%	27,8%
	Amarela	0,9%	1,3%	1,5%
	Indígena	0,1%	0,5%	0,4%
	Não Informada	5,2%	4,8%	2,1%
Total	Preta	9,0%	9,6%	9,3%
	Parda	52,1%	53,0%	57,5%
	Branca	32,4%	30,8%	29,1%
	Amarela	1,1%	1,3%	1,4%
	Indígena	0,1%	0,4%	0,4%
	Não Informada	5,3%	4,8%	2,2%

Percentual de Colaboradores por Categoria Funcional, PcDs GRI 405-1

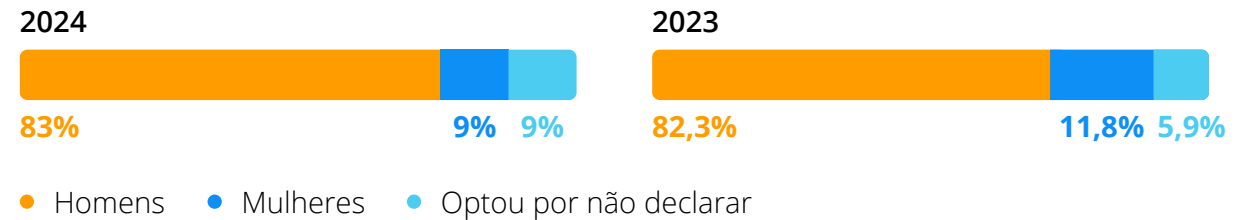
Categoria Funcional		PcD	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Superintendentes	Pessoas com deficiência		8,7%	6,1%	0,0%
	Pessoas sem deficiência		91,3%	93,9%	100,0%
Gerentes	Pessoas com deficiência		9,1%	9,6%	1,2%
	Pessoas sem deficiência		90,9%	90,4%	98,8%
Executivos	Pessoas com deficiência		1,7%	1,7%	1,9%
	Pessoas sem deficiência		98,3%	98,3%	98,1%
Outros	Pessoas com deficiência		3,2%	3,8%	4,3%
	Pessoas sem deficiência		96,8%	96,2%	95,7%
Total	Pessoas com deficiência		3,1%	3,7%	4,1%
	Pessoas sem deficiência		96,9%	96,3%	95,9%

Proporção entre Remuneração de Mulheres e Homens GRI 405-2

Categoria Funcional	2022	2023	2024
Conselho	66,90%	91,80%	93,30%
Liderança	99,30%	99,90%	96,10%
Demais	104,40%	105,20%	108,70%
Total	93,50%	95,30%	96,10%

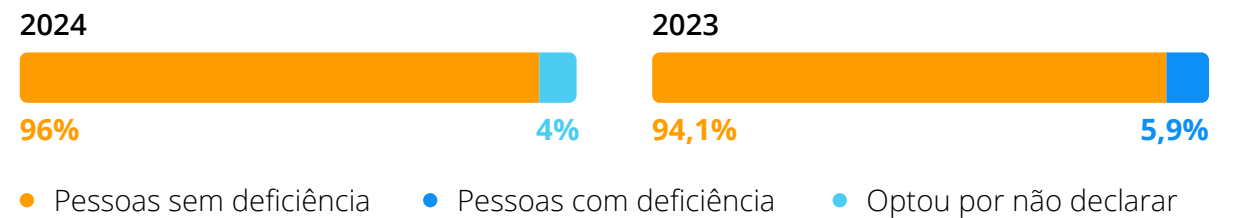
Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança | Por gênero GRI 405-1

GRI 405-1



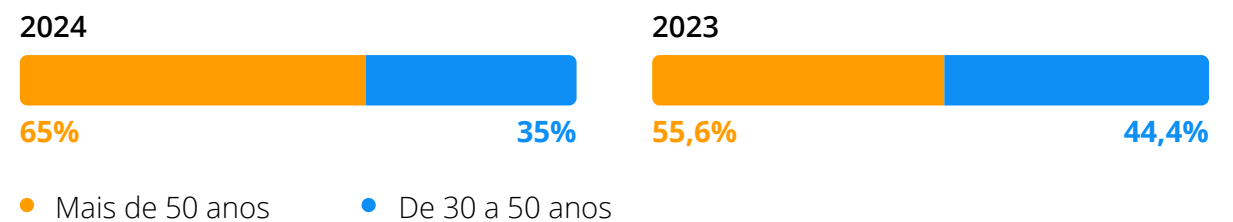
Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança | Pessoas com Deficiência GRI 405-1

GRI 405-1



Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança | Por faixa etária GRI 405-1

GRI 405-1



Direitos Trabalhistas

GRI 3-3 | 2-30

Garantimos que **100% dos empregados estejam cobertos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs)**, que asseguram condições equitativas de trabalho, incluindo benefícios, reajustes salariais, entre outras cláusulas negociadas, sempre em conformidade com as legislações vigentes e as melhores práticas do setor.

A negociação coletiva é transparente e participativa, considerando os interesses dos colaboradores. O Grupo mantém um relacionamento estruturado com sindicatos e órgãos reguladores, promovendo alinhamentos regulares com gestores e empregados.

Desde 2021, firmamos Acordos Coletivos, sem a necessidade de dissídios, demonstrando a construção de soluções equilibradas e alinhadas aos interesses dos colaboradores e da Companhia.

Em momentos críticos, como as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, o Grupo Equatorial garantiu suporte imediato aos colaboradores afetados, implementou medidas emergenciais, como o adiantamento de benefícios e parcelas salariais, e realizou acordo coletivo para flexibilização do banco de horas.

A Companhia combate o trabalho análogo à escravidão e o infantil, promovendo capacitações sobre trabalho decente em parceria com empresas e entidades públicas. Internamente, treinamentos sobre assédio moral e sexual foram realizados em todas as unidades, assegurando um ambiente seguro e alinhado às melhores práticas de governança.

Relações Sindicais

Em 2024, a Companhia celebrou quase 100 acordos coletivos, bem como realizou o cumprimento de Convenções Coletivas. Essa dinâmica reforça o seu compromisso com a valorização dos colaboradores e a construção de relações trabalhistas justas e equilibradas. O relacionamento com os sindicatos é pautado por reuniões periódicas, além de visitas semanais às entidades sindicais para garantir alinhamento e resolução ágil de demandas.

Além das negociações formais, o Grupo Equatorial implementou diagnósticos de engajamento, promovendo conversas diretas com os colaboradores para entender percepções e oportunidades de melhoria.

Para 2025, a Companhia seguirá acompanhando mudanças na legislação trabalhista, participando ativamente de fóruns especializados e debates, para antecipar cenários e garantir a conformidade de suas práticas.

Benefícios e Valorização dos Colaboradores

A **Feira de Benefícios**, promovida anualmente, reforça a transparência e o compromisso da Companhia com seus colaboradores. O evento permite que os profissionais conheçam detalhadamente os benefícios oferecidos, incluindo planos de saúde, previdência privada, vale-alimentação, entre outros, promovendo maior aproveitamento dos recursos disponibilizados.

Em 2024, o Grupo Equatorial reforçou seu compromisso com a valorização e o bem-estar dos colaboradores por meio de uma abordagem integrada de benefícios e desenvolvimento profissional. Além disso, a padronização dos benefícios foi intensificada em todas as operações, com a adoção de práticas que asseguram condições uniformes e em conformidade

com os acordos sindicais locais, incluindo alimentação e seguro de vida. Essas ações visam promover maiores equidade e competitividade, consolidando um ambiente de trabalho atrativo para todos os colaboradores.

No campo do desenvolvimento, houve uma expansão significativa da Universidade Corporativa Saber, que passou a atender a todas as empresas do Grupo. Paralelamente, o programa de idiomas foi fortalecido, oferecendo uma plataforma de autoaprendizado que disponibiliza aulas particulares, testes de proficiência e uma vasta gama de conteúdos. Essa iniciativa aprimora as competências comunicacionais dos colaboradores, preparando-os para desafios globais no setor de energia.

Satisfação

Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia aplicou sua pesquisa de engajamento, um dos principais instrumentos para avaliar a percepção dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho. Mesmo em um ano marcado por mudanças estruturais, o resultado alcançado foi de 83% de favorabilidade, um ponto percentual acima do ano anterior. Na pesquisa, conduzida pela consultoria externa Korn Ferry, são mensurados os quesitos: engajamento, que trabalha o comprometimento dos colaboradores com a Companhia; e suporte, que mensura de que forma o Grupo continua a oferecer as condições e os recursos necessários para o desenvolvimento e o bem-estar dos seus colaboradores.

A partir dos insights trazidos pela pesquisa, a Companhia pôde atuar, em 2024, em planos de ação específicos, acompanhados por workshops estratégicos realizados em 94% das áreas críticas, ou seja, aquelas cuja favorabilidade foi inferior à média do Grupo. Em 2025, a Companhia implementará um plano de ação corporativo baseado na pesquisa de engajamento, com foco em melhorias nas áreas críticas e na evolução da percepção dos colaboradores.

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-8 | EU16 | EU18

O Grupo Equatorial adota um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional alinhado à norma ISO 45001:2018, abrangendo 100% dos trabalhadores próprios e terceirizados. Fundamentado em uma abordagem manual e organizacional, o sistema é orientado por diretrizes claras e eficazes.

O sistema contempla diferentes grupos de trabalhadores, classificados de acordo com o nível de exposição, abrangendo desde operações técnicas, como instalação e manutenção de redes elétricas, operação de subestações, poda de árvores e transporte de materiais até funções administrativas e de atendimento.

Para garantir que as diretrizes do sistema de gestão sejam amplamente conhecidas e corretamente aplicadas, o Grupo disponibiliza o Portal SE Suite da SoftExpert ECM. A plataforma reúne documentos, normas e procedimentos atualizados sobre segurança do trabalho, incluindo Procedimentos Operacionais

Padrão (POPs) e instruções de segurança que norteiam as práticas diárias.

Em 2024, o Plano Mensal de Segurança (PMS) foi integrado ao Sistema de Segurança da Companhia, com o objetivo de garantir maior abrangência nas ações preventivas. Como parte dessa integração, foram definidas metas para que entre 90% e 100% dos colaboradores e fornecedores fossem diretamente envolvidos em atividades de segurança, como inspeções, diálogos e divulgação de informações sobre acidentes.

Para dar suporte a essas ações e aprimorar o controle preventivo, o Programa de Gerenciamento de Riscos desempenha um papel fundamental na identificação e mitigação de riscos. Com base em inventários detalhados e aprendizados anteriores, o programa identifica riscos periodicamente por meio de inspeções técnicas, entrevistas com colaboradores e análises de acidentes.



Uma vez identificados, esses riscos são tratados com base em uma abordagem sistemática, fundamentada na aplicação de uma hierarquia de controles, que envolve ações de eliminação e redução, seguidas por medidas de engenharia, controles administrativos e o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A caracterização de periculosidade é realizada com base nas atividades perigosas, de acordo com a Norma Regulamentadora 16. A ausência de um Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) válido é considerada impeditiva para a continuidade das atividades, reforçando o compromisso com a segurança e a integridade dos colaboradores.

Para garantir que esse compromisso seja continuamente aprimorado, todas as ocorrências são submetidas a uma análise rigorosa, por meio de investigações conduzidas pelos comitês especializados, que utilizam a metodologia intitulada Técnica de Análise Sistemática de Causas (TASC). Esses comitês são formados por líderes, representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que identificam as causas-raiz dos acidentes e sugerem ações corretivas eficazes para evitar recorrências.



Para complementar as ações preventivas e corretivas adotadas após as investigações de acidentes, o Grupo realiza auditorias e inspeções sistemáticas que abrangem colaboradores próprios e fornecedores. Essas auditorias têm como objetivo assegurar a conformidade legal, identificar desvios em processos operacionais e promover melhorias contínuas na gestão de segurança ocupacional. O suporte de uma consultoria especializada fortalece a análise documental dessas auditorias, contribuindo para manter os processos alinhados às exigências legais e aos padrões de excelência do Grupo.

A Política de Saúde e Segurança do Grupo Equatorial, alinhada ao Código de Ética e Conduta, também orienta a gestão de riscos e define responsabilidades claras para colaboradores e fornecedores. A governança desse processo é reforçada por meio de reuniões mensais dos Comitês de Saúde e Segurança, em cada unidade de negócio. Nessas reuniões, são elaborados planos de ação, discutidas não conformidades e implementadas melhorias contínuas. As reuniões contam com a participação fixa de gestores e, quando necessário, de representantes da CIPA.

Os treinamentos em saúde e segurança ocupacional no Grupo Equatorial são obrigatórios para todos os colaboradores, incluindo contratados e subcontratados. Realizados presencialmente, os treinamentos possuem conteúdo programático e carga horária predefinidos, com avaliação final para verificar o aprendizado.

Em 2024, 100% dos profissionais passaram pelo processo de integração em segurança do trabalho, abordando temas como riscos ocupacionais, medidas de prevenção, uso adequado e conservação de equipamentos de proteção.

Também foram incluídos processos específicos, como o Programa Guardião da Vida, Lei da Vida, Mapa de Riscos, Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), ordem de serviço e Análise Preliminar de Riscos (APR).

A CIPA atua como um canal essencial para a participação dos colaboradores na gestão de saúde e segurança, contribuindo com sugestões para aprimorar processos e garantir um ambiente de trabalho mais seguro. Anualmente, representantes da comissão são consultados para identificar percepções de risco e fortalecer as práticas preventivas. Além disso, os colaboradores participam da validação de equipamentos de proteção, avaliando aspectos como conforto, qualidade e durabilidade antes da aquisição definitiva, assegurando que os materiais utilizados estejam alinhados às necessidades das operações.

A escuta ativa dos colaboradores foi reforçada por meio de inspeções planejadas e ações estratégicas, como os Mutirões de Segurança e o Programa de Planejamento, Programação e Controle de Rotas (PPCR), que estimulam a comunicação de condições inseguras e sugestões de melhorias. Em 2024, o PPCR realizou 19.989 ações de campo, alcançando 95,63% da meta

estabelecida, o que contribuiu para uma redução de 21% nas fatalidades em relação ao ano anterior, além de fortalecer as estratégias preventivas e corretivas da Companhia.

A Companhia também dedica atenção especial à segurança dos colaboradores terceirizados, disponibilizando um Catálogo de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC). O documento orienta claramente sobre a aquisição e o uso correto dos equipamentos, com especificações técnicas adequadas de proteção para o risco inventariado da atividade, contribuindo diretamente para a padronização e eficácia das práticas de segurança. As empresas contratadas devem adquirir equipamentos rigorosamente alinhados ao catálogo, que está disponível publicamente no site da Companhia, garantindo transparência e facilidade no acesso às informações.

Promoção da Saúde

GRI 403-3 | 403-6

Para identificar possíveis riscos e danos causados pela atividade laboral à saúde do colaborador, realizamos visitas regulares aos postos de trabalho, a fim de analisar fatores ergonômicos, ambientais e operacionais que podem impactar seu bem-estar. Essas visitas permitem uma avaliação detalhada das condições de trabalho, possibilitando a implementação de ações corretivas e de melhoria, como adaptações nos postos de trabalho e recomendação de novos equipamentos, além da promoção de boas práticas para a prevenção de doenças ocupacionais.

Possuímos também um serviço de medicina do trabalho, pelo qual o médico do trabalho avalia a condição clínica do colaborador,

identificando possíveis relações com o ambiente laboral e, se necessário, recomendando medidas de prevenção ou encaminhamentos para tratamentos específicos.

Além do acompanhamento e avaliação, investimos na prevenção, promovendo iniciativas educativas e facilitando o acesso à assistência em saúde. Por meio de palestras, orientações médicas, check-ups periódicos, campanhas de vacinação e o incentivo a hábitos saudáveis, buscamos ampliar o conhecimento sobre cuidados preventivos e engajar nossos colaboradores em práticas que contribuem para sua saúde física e mental.

O Grupo Equatorial disponibiliza aos seus colaboradores o programa Viver +, que tem como objetivo incentivar a mudança de hábitos e a participação ativa dos colaboradores em iniciativas de promoção à saúde e bem-estar.

- **Viver + Cuidados:** campanhas mensais com exames preventivos, palestras, workshops, ginástica laboral, check-up executivo e vacinação.
- **Viver + Movimento-se:** incentivo à prática de atividades físicas, com encontros trimestrais para colaboradores e seus familiares.
- **Viver + Primeiros Passos:** programa para gestantes, focado na orientação sobre a importância do pré-natal.
- **Viver + Equilíbrio:** programa de saúde mental com o Converse, plataforma on-line para sessões de psicoterapia.
- **Wellhub:** plataforma de bem-estar que oferece diversas iniciativas para melhorar a qualidade de vida, reduzir o estresse e aumentar o engajamento.

Programa de Gestão e Segurança (PGS)

GRI 403-7

O Programa de Gestão e Segurança (PGS) se consolida, em 2024, como um amadurecimento significativo na cultura de segurança da Companhia. Treinamos os seis processos essenciais à operação – ligação nova, plantão, corte, religação, manutenção e linha morta – integralmente, garantindo que todos os colaboradores concluíssem a trilha completa de capacitação em segurança. Esse avanço tornou os treinamentos mais estruturados, eficazes e alinhados às necessidades operacionais, elevando o padrão de conformidade e eficiência das equipes.

O impacto do PGS também se evidencia na expansão do programa de cinco para sete distribuidoras, um crescimento de 40,4% em sua abrangência.

Com esse avanço, o programa ampliou sua capacidade de formação e reforçou a padronização dos processos em todas as

unidades do Grupo, aprimorando a segurança operacional e consolidando um ambiente de trabalho mais seguro.

Além da capacitação contínua de eletricitistas e técnicos, o PGS teve um papel estratégico no processo de primarização da força de trabalho, especialmente em Alagoas, onde novos colaboradores passaram por treinamentos antes mesmo de ingressarem nas operações. Adicionalmente, os contratos passaram a incluir treinamentos obrigatórios antes do início das atividades, reforçando a cultura de segurança e prevenindo riscos.

A adoção de turmas reduzidas aprimorou os treinamentos, garantindo maior aproveitamento e aprofundamento técnico. Além disso, o alinhamento com a gerência de segurança do trabalho foi intensificado, assegurando a atualização dos conteúdos conforme os mais altos padrões do setor.

95.000 certificações emitidas

47.000 participações em treinamentos ao longo do ano

16.000 eletricitistas capacitados, com 91% de engajamento, índice superior à média do setor (60%)

3.000 turmas abertas, priorizando turmas menores para maior aproveitamento

Expansão para **7** distribuidoras, um crescimento de **40,4%** na abrangência do programa

233 especialistas em segurança certificados, garantindo excelência na capacitação pelo Projeto Nota 10

Aprimoramento do índice de conformidade e padronização dos processos, fortalecendo a segurança operacional

Acidentes e Óbitos¹ GRI 403-9 | 2-4

	2022	2023	2024	
			Próprios	Terceiros
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	2	14	0	11
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,0	0,1	0	0,1
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	6	7	0	6
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,1	0,1	0	0,06
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	365	633	75	556
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	5,2	5,8	2,8	5,8
Número de horas trabalhadas	70.243,6	109.084,3	26.026.180,1	96.297.197,8

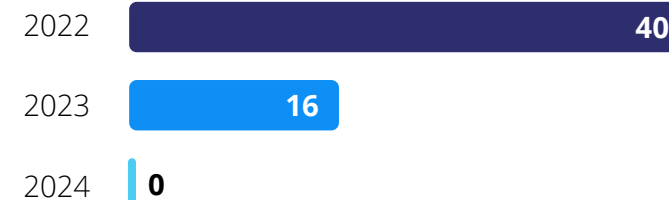
¹ Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Os acidentes de trabalho são classificados em três tipos: Sistema Elétrico de Potência (SEP), que se refere a ocorrências de origem elétrica; Trânsito, relativo a colisões e atropelamentos; e Outros, abrangendo casos que não se enquadram nas categorias anteriores. Entre os colaboradores próprios, 92% dos acidentes foram classificados como Outros, 5% como Trânsito e 3% como SEP. Já entre os fornecedores, 72% foram Outros, 15% SEP e 12% Trânsito.

Entre os riscos mais críticos estão o contato com eletricidade, o trabalho em altura e os acidentes de trânsito. Esses riscos foram identificados por meio do inventário de risco e das inspeções de rotina, análises de acidentes anteriores e avaliações de campo. Para mitigar essas ocorrências, foram implementadas medidas baseadas na hierarquia de controles, incluindo a elaboração de instruções de trabalho, procedimentos e diálogos de segurança focados nas causas mais frequentes de acidentes.

Em 2024, não houve casos de doenças profissionais que acarretaram óbitos.

Doenças Profissionais GRI 403-10



A realização obrigatória da Análise Preliminar de Riscos (APR) antes de qualquer atividade e o reforço das regras de ouro para eletricitistas também foram ações fundamentais.

Destaca-se, ainda, o **Programa Guardião da Vida**, que promove a observação e cuidado entre colegas durante a execução das atividades, visando prevenir acidentes. As ações foram complementadas por auditorias, treinamentos e a aplicação de políticas de consequência em casos de descumprimento das normas de segurança. Em 2024, foram registradas 631 ocorrências, com predominância de casos de menor gravidade. O ano contabilizou 11 óbitos: apesar de 2024 ter apresentado redução de 21% em relação a 2023, nossa meta é zerar a taxa de fatalidades.

Direito de Recusa

No Grupo Equatorial, a segurança é um valor inegociável. Como parte do Programa de Gestão em Segurança (PGS), todos os colaboradores, próprios e terceirizados, têm assegurado o Direito de Recusa, permitindo que **interrompam qualquer atividade que apresente risco grave e iminente à saúde ou segurança**. Essa prerrogativa fortalece a cultura de prevenção e responsabilidade, garantindo que medidas corretivas sejam adotadas antes da retomada do serviço. Em 2024, ações de conscientização reforçaram essa prática, fortalecendo a autonomia dos trabalhadores e promovendo um ambiente ainda mais seguro.



Engajamento e Cultura de Segurança

Em 2024, o fortalecimento da cultura de segurança avançou por meio de investimentos em capacitação, monitoramento e engajamento, resultando em melhorias significativas na prevenção de riscos e na adoção de boas práticas no ambiente de trabalho. Esse compromisso se traduziu na ampliação dos treinamentos, no aprimoramento da governança sobre os processos de segurança e na adoção de novas tecnologias para monitoramento e controle.

O Programa de Gestão em Segurança (PGS) registrou marcos importantes, com a capacitação completa de profissionais próprios e terceiros em seis trilhas prioritárias. No total, 14.046 colaboradores passaram pelos treinamentos, garantindo que os procedimentos operacionais fossem assimilados e aplicados de forma padronizada em todas as unidades do Grupo. Além dos treinamentos técnicos, a Companhia fortaleceu ações de desenvolvimento comportamental, promovendo mais de 95 mil certificações voltadas à conscientização sobre segurança no dia a dia.

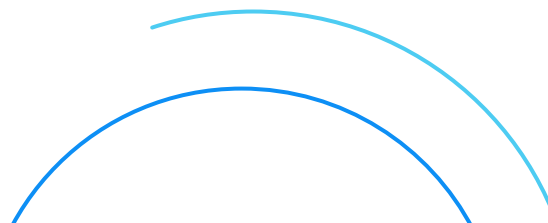
O **Jornada de Segurança**, um dos pilares estruturantes da gestão de segurança do Grupo, continuou sua expansão ao longo de 2024, consolidando uma cultura organizacional voltada para a prevenção de riscos, com investimento de aproximadamente R\$ 24 milhões. O programa, que é baseado nos pilares **Liderança, Comportamento, População, Capacitação e Fornecedores**, tem como objetivo transformar a mentalidade das lideranças e equipes operacionais, promovendo uma atuação cada vez mais proativa na segurança do trabalho. Entre as ações realizadas em 2024, destacam-se:

- **20.675** inspeções estáticas (nas bases)
- **33.534** inspeções dinâmicas (blitz em campo)
- Mais de **15.000** diálogos de segurança com as equipes
- **25** workshops de segurança com fornecedores âncoras e não âncoras
- Implementação de monitoramento por **QR Code**, garantindo o histórico de informações de colaboradores e empresas

Também podemos destacar a capacitação de lideranças, com 134 gestores internos e 24 gestores de empresas parceiras treinados em práticas de segurança e prevenção de riscos por meio do programa Protagonistas da Segurança, reforçando a responsabilidade dos líderes na construção de um ambiente de trabalho mais seguro. Paralelamente, as ações de segurança em campo foram ampliadas em 32% em relação ao ano anterior, permitindo um acompanhamento mais rigoroso das condições de trabalho e do cumprimento dos protocolos estabelecidos.

Além disso, a governança para fornecedores foi aprimorada com a ampliação do Sistema de Inspeção para prestadores de serviço estratégicos, promovendo maior controle e transparência na execução das atividades.

Por fim, lançamos o **Comunica Segurança**, com o objetivo de incentivar os colaboradores a reportar qualquer evento que represente risco, fortalecendo a cultura de prevenção, visto que há, ainda, uma parcela de acidentes subnotificados na Companhia, principalmente pela falta de conhecimento sobre a necessidade de notificação.



Destaques da Jornada de Segurança

As ações abrangeram todas as unidades operacionais nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, Amapá e Goiás, envolvendo atividades como ligação e religação de energia elétrica, manutenção de redes, manejo de vegetação e atendimento ao cliente.

Pilar Liderança

134 líderes internos e 24 líderes parceiros treinados no programa Protagonistas da Segurança

1.707 inspeções realizadas em horário não comercial

1.563 equipes inspecionadas em horário não comercial

Pilar Comportamento

81.847 equipes que receberam mensagens de segurança por meio do programa Amigos do Rádio

9.765 ações realizadas pela CIPA

Pilar Capacitação

19 instituições homologadas por meio de treinamentos mandatórios de segurança

Pilar Fornecedores

19.614 processos de recepção de segurança finalizados, que garantem a integração dos parceiros com as orientações sobre políticas e procedimentos de segurança do Grupo

Pilar População

602 ações de E+ Segurança nas escolas, impactando mais de 38 mil pessoas

281 ações do E+ Segurança realizadas em empresas de construção civil

188 empresas alcançadas e mais de 6 mil profissionais impactados em iniciativas colaborativas que integram ações e práticas de segurança entre as empresas do Grupo

Cadeia de Valor Segura e Saudável

A segurança ocupacional no Grupo Equatorial não se limita aos colaboradores diretos, mas se estende a toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores e parceiros estratégicos. Para garantir que esses agentes adotem os mesmos padrões de segurança aplicados internamente, a Companhia tem avançado na implementação de processos robustos de governança, capacitação e monitoramento.

Adotamos o modelo de **Governança Participativa**, que promove um diálogo estruturado entre a alta direção, gestores e fornecedores para avaliação de resultados, compartilhamento de boas práticas e solução de desafios operacionais.

Dentro dessa estrutura, a Lei da Vida tem um papel essencial, estabelecendo critérios inegociáveis para a execução segura dos serviços. Essa diretriz tem sido amplamente difundida entre as empresas parceiras e reforçada por meio de ações de fiscalização, auditorias e treinamentos contínuos. O objetivo é garantir que todos os envolvidos compreendam e sigam os protocolos necessários para a mitigação de riscos.

Em 2024, reforçamos a segurança dos fornecedores com a verificação de documentação e certificações dos terceirizados, em parceria com consultorias especializadas. Essa iniciativa assegura o alinhamento às diretrizes de segurança, fortalecendo a governança e prevenindo irregularidades nas operações.

O Grupo Equatorial realiza reuniões estratégicas periódicas para alinhar equipes internas e prestadores de serviço, promovendo a troca de experiências e boas práticas. A cultura de segurança foi ampliada pelo PGS, garantindo que fornecedores adotem as mesmas diretrizes dos colaboradores diretos.

Além disso, a Escola de Eletricistas tem desempenhado um papel fundamental na formação de novos profissionais. O programa não só prepara eletricistas para atuação direta na Companhia,

mas também capacita aqueles que irão trabalhar em empresas fornecedoras, garantindo que os novos entrantes já estejam treinados conforme os padrões de segurança exigidos.

A tecnologia tem sido um grande aliado na melhoria da segurança da cadeia produtiva. Em 2024, a Companhia consolidou a implementação do **Sistema de Inspeção** em todas as distribuidoras e deu início à sua expansão para fornecedores. Com essa ferramenta, as empresas prestadoras passaram a registrar suas próprias inspeções, permitindo a comparação entre os registros internos da Equatorial e aqueles realizados pelos fornecedores. Esse avanço possibilita um monitoramento mais ágil e preciso, garantindo que eventuais não conformidades sejam identificadas e corrigidas rapidamente.

Outro diferencial desse sistema é o acompanhamento da resolutividade das não conformidades. A ferramenta permite verificar quanto tempo os fornecedores levam para corrigir falhas identificadas, permitindo à Companhia agir preventivamente e evitar riscos operacionais.

Como parte das iniciativas para fortalecer a segurança nas operações terceirizadas, o Grupo Equatorial está analisando propostas técnicas e comerciais para a implementação de **câmeras de monitoramento em campo**. Esse sistema permitirá o acompanhamento em tempo real das atividades das equipes fornecedoras, garantindo que os procedimentos de segurança sejam corretamente seguidos. Ademais, possibilitará intervenções rápidas em casos de desvios de conduta ou situações de risco.

Além de proporcionar a fiscalização, o monitoramento por câmeras será um instrumento educativo, permitindo identificar e disseminar boas práticas entre fornecedores, fortalecendo a cultura de segurança nas operações.



Cientes

Unidades Consumidoras, por região¹

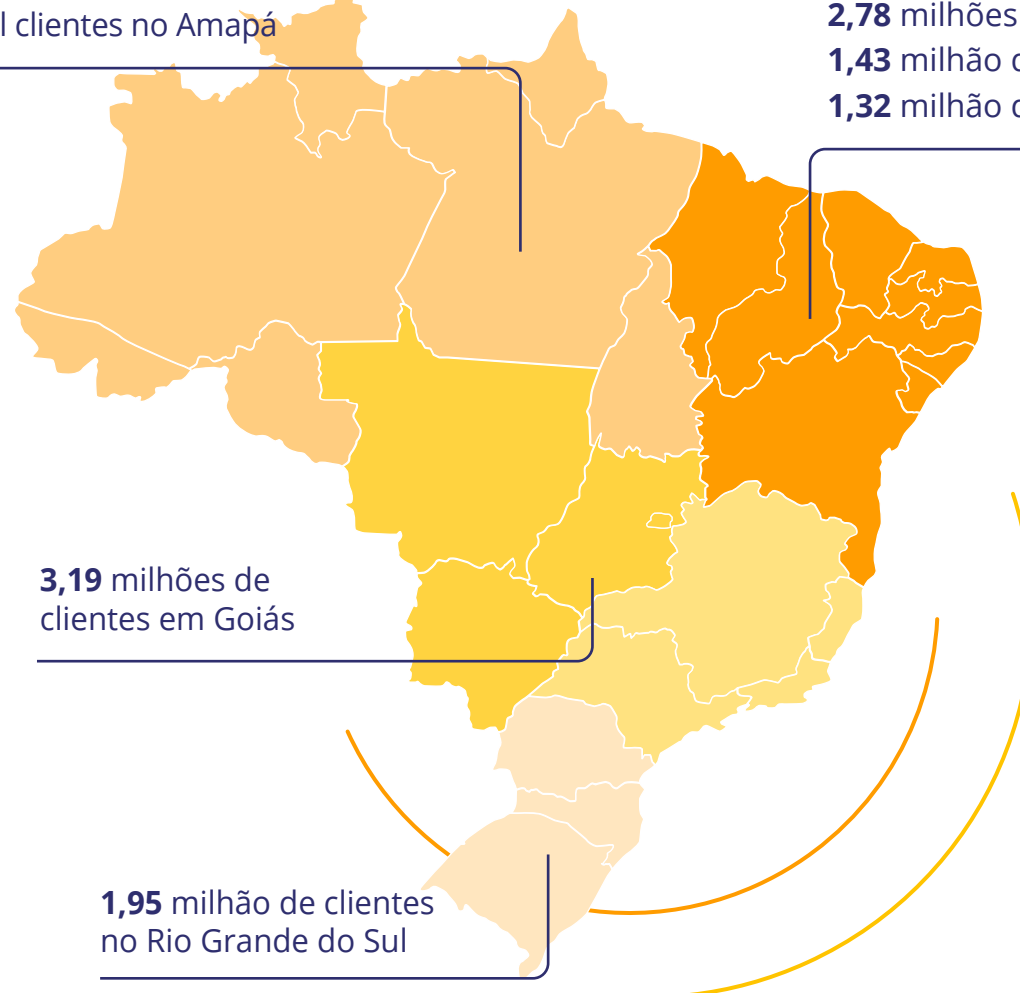
GRI G4 EU3 | SASB IF-EU-000.A

Região/Estado	N.º de Unidades
Norte	3.571.572
Amapá	237.848
Pará	3.333.724
Nordeste	5.831.801
Maranhão	2.887.835
Piauí	1.552.468
Alagoas	1.391.498
Centro-Oeste	3.434.597
Goiás	3.434.597
Sul	2.006.789
Rio Grande do Sul	2.006.789

¹ Aqui estão contempladas todas as categorias de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais, das classes A e B.

3,17 milhões de clientes no Pará
227 mil clientes no Amapá

2,78 milhões de clientes no Maranhão
1,43 milhão de clientes no Piauí
1,32 milhão de clientes em Alagoas



3,19 milhões de clientes em Goiás

1,95 milhão de clientes no Rio Grande do Sul



+ 14 milhões
de clientes

+144 milhões
de atendimentos
em 2024

Número de Contas Residenciais, Industriais, Institucionais e Comerciais GRI G4 EU3

Grupo	Classe	Clientes Normais		Clientes Geração Distribuída	
		2023	2024	2023	2024
A ¹	Comercial	10.784	8.136	2.422	2.015
	Consumo Próprio	816	804	1	322
	Iluminação Pública	2.031	2.031	-	1.086
	Industrial	4.857	4.463	672	992
	Poder Público	7.261	4.111	364	555
	Residencial	344	344	68	69
	Revenda	276	276	-	0
	Rural	1.053	1.040	856	419
	Serviço Público	1.223	1.192	25	43
Total Grupo A		28 645	22.397	4.408	5.501
B ²	Comercial	3.473.258	3.306.155	60.946	250.933
	Consumo Próprio	6.982	6.433	432	1.436
	Iluminação Pública	169.147	166.501	9	32.247
	Industrial	218.608	215.255	2.681	28.684
	Poder Público	127.608	104.022	548	2.627
	Residencial	11.852.115	9.647.205	366.568	439.013
	Rural	597.951	568.025	33.697	22.393
	Serviço Público	25.119	24.604	343	1.328
Total Grupo B		16.470.788	14.038.200	465.224	778.661
Total Geral		16.499.433	14.060.597	469.632	784.162

¹ Estão nesse grupo as unidades consumidoras com fornecimento igual ou maior que 2,3 kV ou atendidas por um sistema subterrâneo de distribuição em tensão secundária (tensões inferiores a 2,3 kV).

² Este grupo é composto pelas unidades consumidoras com tensão de fornecimento inferior a 2,3 kV.

Gestão de Serviços, Varejo e Grandes Clientes

Com a implementação de mudanças na estrutura organizacional, o fortalecimento da governança e a adoção de novas métricas de desempenho, fortalecemos de forma contínua a nossa relação com os consumidores, promovendo uma gestão mais moderna, eficiente e sempre centrada nas necessidades do público.

A criação de novas superintendências e gerências tornou a gestão do atendimento mais estratégica e descentralizada, melhorando processos internos, comunicação e reduzindo gargalos operacionais. Dessa forma, os clientes percebem um atendimento cada vez mais ágil, estruturado e transparente.

Outro fator determinante para a evolução da gestão de clientes do Grupo Equatorial foi o **investimento na digitalização dos canais de atendimento**. O Grupo ampliou o uso de tecnologia para tornar a comunicação com os clientes mais prática e acessível.

Entre as principais iniciativas, destacam-se a **ampliação de canais digitais**, como *chatbots* e aplicativos; a melhoria da **transparência** na comunicação de tarifas e consumo; o aumento da **acessibilidade** para públicos específicos, como idosos e pessoas com deficiência; e a adoção de **inteligência artificial** para otimizar o suporte ao cliente.

Cards do Cliente

Além de modernizar processos internos, o Grupo Equatorial passou a adotar métricas mais avançadas

para avaliar a qualidade do atendimento. Indicadores tradicionais foram complementados por novas formas de medir a percepção, o esforço e a experiência do cliente. O esforço do consumidor passou a ser considerado um fator-chave, mensurando a jornada necessária para resolver suas demandas. A percepção do serviço também ganhou destaque, com uso de pesquisas de mercado, Net Promoter Score (NPS) e Customer Satisfaction Score (CSAT) nos canais de atendimento.



- DEC e FEC Cliente
- Reclamações de Fatura
- Reclamações de Entrega de Conta
- Notas no Prazo
- Reclamações de Atendimento
- Reclamação de danos Elétricos
- Reincidência de Serviço de Emergência



- Fator de Eficiência da Resolução
- Reincidência de Reclamação
- Qualidade da Medição e Tomada de Leituras
- Quadro de Resultados de Tratamento



- ISQP
- IASC
- Pesquisa de Reputação
- Reclame Aqui
- Consumidor.gov
- Saúde da Marca (Mídias Sociais)

Relacionamento e Satisfação dos Clientes

GRI 3-3

No setor elétrico, a percepção do consumidor é influenciada por fatores como a confiabilidade do fornecimento e a qualidade do atendimento. Os clientes esperam não só eficiência e estabilidade, mas também transparência, agilidade na solução de problemas e um relacionamento mais próximo com as empresas.

Com o compromisso de aprimorar continuamente essa experiência, adotamos estratégias para gerenciar o relacionamento e a satisfação dos clientes. Entre os principais compromissos, destacam-se o treinamento contínuo de colaboradores, o estabelecimento de metas e indicadores de satisfação e o foco na excelência da experiência do cliente. A Companhia implantou Governanças Corporativas de Clientes, unificando o direcionamento das Distribuidoras na Gestão de Atendimento, Satisfação e Reclamações. A iniciativa reforça o compromisso com o cliente, promovendo melhoria contínua, tratamento uniforme e agilidade na correção de pontos críticos.

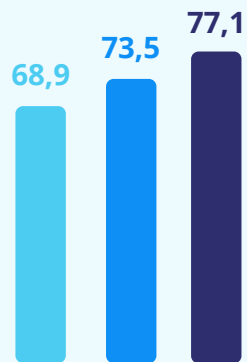
O monitoramento frequente de indicadores, inclusive os antes pouco acompanhados, permitiu identificar rapidamente pontos críticos e direcionar melhorias. Um dos principais aprendizados foi a relação direta entre a satisfação do cliente e o engajamento das equipes. Por isso, a Companhia intensificou treinamentos e incentivos aos colaboradores, alinhando suas ações às expectativas dos consumidores.

Ao envolver os públicos de interesse no planejamento, execução e avaliação das ações, a Companhia garantiu maior alinhamento com as demandas reais e uma gestão mais eficaz. Isso também fortaleceu a transparência, com relatórios mais claros sobre os impactos gerados e melhor comunicação com os *stakeholders*. Além disso, foram adotadas iniciativas para consolidar a visão de cliente como foco central nas decisões.

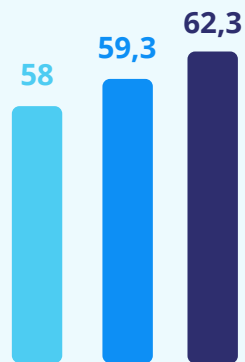


Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)

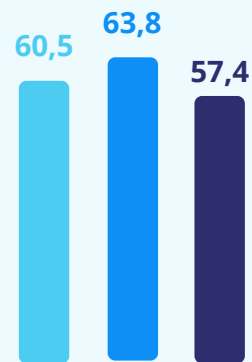
Equatorial Maranhão



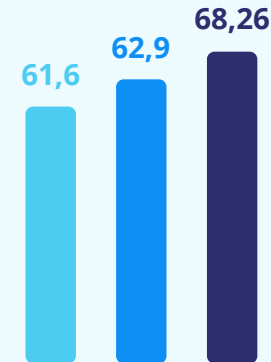
Equatorial Pará



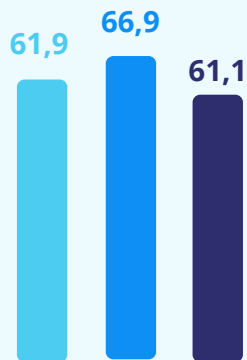
Equatorial Piauí



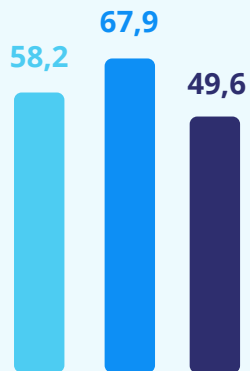
Equatorial Alagoas



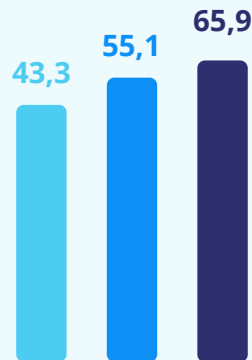
CEEE-D



Equatorial Goiás



CEA



● 2022
● 2023
● 2024

O Índice de Satisfação da Qualidade Percebida

(ISQP)

é essencial para medir a percepção dos consumidores sobre os serviços das distribuidoras de energia. Ele abrange dimensões como fornecimento, comunicação, atendimento, conta de luz e imagem da empresa, oferecendo uma visão ampla da experiência do cliente. Sua metodologia envolve quatro etapas: relevância dos atributos, satisfação com aspectos específicos, análise de custo-benefício percebido e avaliação geral da satisfação.

O índice se desdobra em três grandes componentes:

- 1. Qualidade percebida**, que abrange cinco áreas e 31 atributos, como continuidade no fornecimento e clareza na conta de energia;
- 2. Valor percebido**, que inclui a relação entre preço e benefício, com quatro atributos, e demais aspectos, como responsabilidade socioambiental;
- 3. Demais aspectos**: abrange Responsabilidade Social e Iluminação Pública, que são distribuídos em 10 atributos.

Os resultados do ISQP 2024 refletem tanto avanços quanto desafios nas áreas de atuação da Companhia. Destaque para o Pará, com aumento de 9 p.p., além de melhorias em outras distribuidoras. Em contrapartida, a CEEE-D registrou queda de 5,2 pontos, possivelmente devido a eventos climáticos que afetaram a distribuição de energia na região.

A melhora no ranking nacional de algumas unidades do Grupo evidencia os avanços alcançados. O Maranhão subiu da 20ª para a 17ª posição, o Pará da 33ª para a 23ª, enquanto Piauí e Alagoas passaram da 30ª e 31ª para a 26ª e 28ª, respectivamente.

Canais de Atendimento

A diversificação dos canais de atendimento tem sido um pilar estratégico na relação com os consumidores, garantindo maior eficiência e conveniência.

Atualmente, o Grupo disponibiliza diferentes meios para que os clientes entrem em contato e solucionem suas demandas, incluindo atendimentos presencial, digital e telefônico.

Além do volume de interações, os índices de satisfação dos clientes refletem a percepção sobre a qualidade do atendimento prestado.

Central de Atendimento 0800:

disponível 24 horas, todos os dias da semana, com atendimento automatizado e humano. Permite solicitar serviços como 2ª via de conta, consulta de débitos e pedidos de religação.

WhatsApp: atendimento rápido e interativo para solicitação de serviços básicos e informações sobre faturas. Cada distribuidora tem um número específico.

Site Oficial: disponibiliza serviços on-line, como consulta de débitos, solicitação de religação, parcelamento de contas, emissão de 2ª via e outras funcionalidades. Acesse [aqui](#).

Aplicativo Equatorial: permite uma gestão completa da conta de luz pelo celular, incluindo solicitação de serviços, pagamento de contas e consulta ao histórico de consumo. Está disponível para Android e iOS.

Lojas de Atendimento Presencial:

atendimento presencial disponível em diversas cidades nos estados de atuação. Oferece serviços como negociação de débitos, novas ligações e suporte técnico.

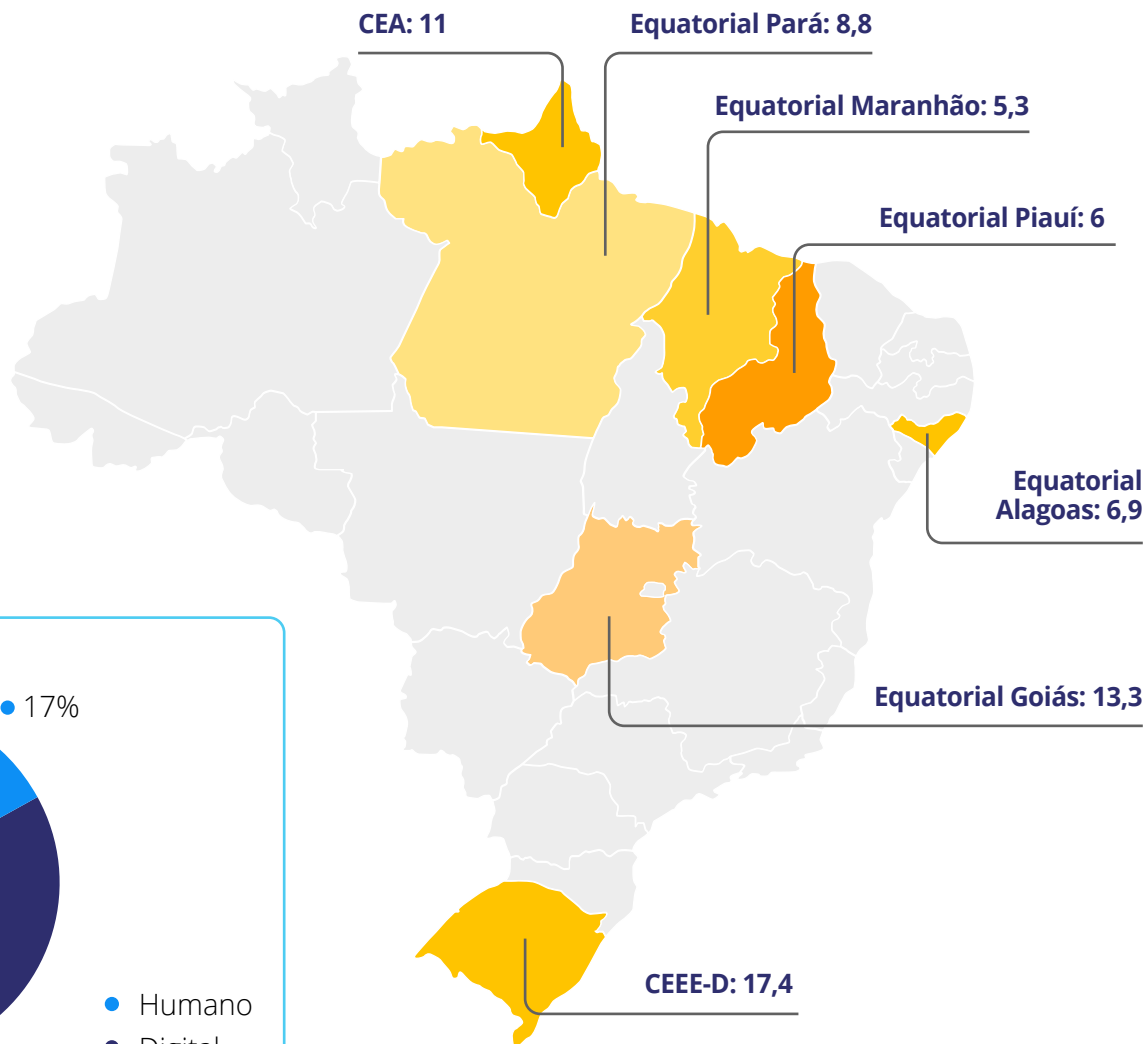
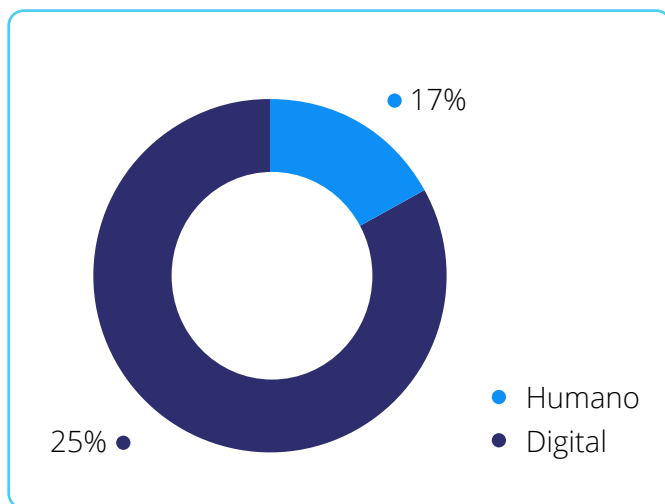
E-mail e Formulários On-line: canais disponíveis nos sites oficiais das distribuidoras para envio de solicitações e contato direto com a equipe de atendimento.

Ouvidoria: canal de relacionamento de última instância da distribuidora para solucionar ou responder a demandas que ainda não foram solucionadas pelos outros canais de atendimento.

Redes Sociais: utilizadas para a divulgação de informações sobre manutenções e interrupções programadas, além de atendimento para dúvidas gerais e direcionamento para outros canais.



10
atendimentos
em média por
cliente



Volume de Atendimentos por Canal

Canal	Volume (MM)	Var. 23/24
Atendimento Digital		
Site e App	70,5	-23%
WhatsApp	20,2	+23%
URA	26,6	-2,2%
SMS	3,1	+6%
Atendimento Presencial		
Agências	7,5	+3%
Credenciados	1,1	+4%
Call Center Humano	15,5	+1%

Comunicação

Material de Divulgação

A folheteria distribuída nas agências e impressa nas contas de energia configura-se uma estratégia adicional de comunicação, assim como os adesivos na frota de veículos, bicicletas e carros de som, que também divulgam os números e endereços do Grupo.

A estrutura de atendimento aos clientes de alta tensão é composta por consultores, assistentes e uma central exclusiva. Cada consultor, em média, atende 200 clientes, podendo se dedicar à sua matriz de relacionamento e realizar visitas periódicas.

Além da Central de Atendimento, dos canais digitais e das agências, os clientes também podem recorrer à Ouvidoria. No segmento de distribuição, a Equatorial estrutura o tratamento das reclamações em três níveis: o primeiro, pelos canais de atendimento; o segundo, pela Ouvidoria; e o terceiro, pela ANEEL.

A Ouvidoria do Grupo Equatorial está preparada para receber denúncias, reclamações, sugestões e elogios, seja via Central de Atendimento (0800) ou por atendimento presencial em estrutura física. Em 2024,

foram registradas 103.948 reclamações, devidamente encaminhadas às áreas responsáveis.

Escuta Inteligente

As novas ferramentas de análise impulsionadas pela inteligência artificial, como o Projeto Nexus, representam um avanço significativo na forma como o Grupo pode entender e engajar seus clientes. Ao utilizar IA generativa, é possível captar e processar percepções dos clientes de maneira dinâmica e contínua, permitindo uma compreensão mais profunda e em tempo real das necessidades, preferências e comportamentos do público-alvo.

A IA generativa vai além da análise estática, pois, projetada para aprender e se adaptar constantemente, refina seus modelos com base em novos dados e interações. Isso permite que as distribuidoras de energia do Grupo não apenas reajam às mudanças nas expectativas dos clientes, mas também antecipem tendências e comportamentos. Como resultado, o engajamento torna-se mais personalizado, relevante e eficaz, aumentando a satisfação e a fidelização.

Em 2024, o Projeto Nexus analisou 80 mil ligações por IA generativa.

Capacitação para o Atendimento

No ano, foram realizados 461 treinamentos com as áreas de Ouvidoria, com temáticas relativas a danos elétricos, religações, ligações novas, reclamações e troca de titularidade, sendo essas as principais dúvidas/reclamações recebidas nos canais de atendimento das distribuidoras.

Feiras de Renegociação de Débitos

Buscando facilitar a regularização de pendências e auxiliar na promoção da saúde financeira dos clientes, o Grupo Equatorial realizou, em 2024, 81.300 feiras de renegociação de débitos, com valor total renegociado de R\$ 212.913,910. Durante esses eventos, as distribuidoras oferecem condições diferenciadas, como prazos mais longos, descontos significativos e opções de parcelamento com juros reduzidos. Consultores especializados prestaram atendimento personalizado, esclarecendo dúvidas e orientando os clientes sobre a melhor solução para suas situações financeiras. Essas iniciativas não apenas auxiliam na regularização de pendências financeiras, como também fortalecem a relação de confiança entre o Grupo Equatorial e sua base de clientes.

Fornecedores

GRI 2-6 | 204-1

Os fornecedores desempenham um papel estratégico na cadeia produtiva da Companhia, garantindo não apenas o fornecimento de insumos essenciais, mas também a prestação de serviços críticos para a continuidade das operações. A qualidade dos produtos e serviços adquiridos impacta diretamente a excelência e eficiência operacional do Grupo Equatorial.

Atualmente, o Grupo Equatorial conta com 342 fornecedores diretos (Tier 1), além de uma ampla base de fornecedores indiretos (Tier 2), que compõem a cadeia de suprimentos de bens e serviços da Companhia. Entre os principais segmentos de atuação destacam-se:

- **Empreiteiras de construção e manutenção de redes**
- **Empreiteiras de construção de subestações**
- **Empresas especializadas em poda de árvores e limpeza de faixa**
- **Fornecedores de manutenção em linha viva e linha morta**
- **Call centers e serviços de atendimento em agências**

Os contratos celebrados com esses fornecedores são predominantemente de médio e longo prazos, variando entre dois e cinco anos, e estruturados com base em eventos (atividades).

Em 2024, o valor total pago aos fornecedores diretos foi de R\$ 8 bilhões.

O Grupo Equatorial adota uma estratégia voltada para o fortalecimento da economia local, priorizando a contratação de fornecedores nas regiões onde opera. Em 2024, 37% do orçamento de compras foi direcionado a fornecedores locais, representando um aumento de 3,6 p.p. em relação a 2023.

Nota: A definição de fornecedor local considera empresas cuja sede ou operações estão situadas dentro das áreas geográficas onde o Grupo Equatorial atua, garantindo proximidade logística e agilidade na prestação de serviços. A segmentação foi realizada de acordo com as sete distribuidoras de energia da Companhia.

A distribuição percentual do orçamento gasto com fornecedores locais, por unidade operacional, foi a seguinte:

AL (Alagoas)

13,57%

AP (Amapá)

19,39%

MA (Maranhão)

81,65%

PA (Pará)

23,71%

PI (Piauí)

4,53%

GO (Goiás)

16,07%

RS (Rio Grande do Sul)

18,36%

Processo de Contratação

A contratação de fornecedores no Grupo Equatorial segue um fluxo estruturado, garantindo que materiais e serviços sejam adquiridos de forma eficiente, segura e alinhada às diretrizes estratégicas da Companhia. Esse processo envolve diversas etapas, desde o planejamento de suprimentos até a avaliação contínua do desempenho dos fornecedores, assegurando a conformidade com requisitos técnicos, financeiros e regulatórios.

1. Planejamento de Suprimentos e Pesquisa de

Fornecedores: o processo inicia com o planejamento de suprimentos, mapeando as necessidades das unidades do Grupo para garantir previsibilidade e evitar falhas no abastecimento. A prospecção de fornecedores é contínua e ocorre por meio da plataforma Suprimais, que facilita a busca por novos parceiros e a análise de mercado para identificar alternativas competitivas.

2. Seleção e Solicitação de Propostas: com base nas necessidades mapeadas, a equipe de suprimentos elabora solicitações de propostas para fornecedores

qualificados, avaliando documentação, capacidade técnica, histórico de conformidade e saúde financeira, assegurando alinhamento aos padrões do Grupo.

3. Negociação e Formalização do Contrato: os fornecedores selecionados passam por negociações sobre prazos, condições comerciais e requisitos contratuais, incluindo qualidade, sustentabilidade, segurança e compliance. A formalização ocorre após a aprovação do Comitê Estratégico, seguindo a Governança de Fornecedores e a Matriz Kraljic. É nessa etapa, também, que consultorias externas atuam para verificar a adequação dos documentos enviados, principalmente os relativos à segurança do trabalho, a fim de homologar ou não o prestador de serviço. Além disso, por meio de ferramenta automática, a Companhia realiza uma análise 360 graus, com dados de diferentes plataformas para identificar, por exemplo, riscos relativos a passivos trabalhistas, irregularidades fiscais, além de analisar processos em cartório e outros vínculos contratuais.

4. Logística - Recebimento, Armazenamento e

Gestão de Estoques: após a contratação, o fornecedor inicia a entrega de materiais ou serviços conforme o contrato. A logística abrange a inspeção dos materiais, assegurando conformidade, a gestão de estoques, para manter o abastecimento e o controle de mobilização, e desmobilização, essencial para fornecedores de serviços.

5. Pagamento e Encerramento Contratual: pagamentos só são processados após a comprovação da entrega ou execução do serviço. Para garantir transparência, o Grupo Equatorial bloqueia fornecedores com pendências fiscais ou irregularidades trabalhistas.

6. Avaliação de Desempenho: a governança de fornecedores realiza uma avaliação contínua do desempenho de cada parceiro por meio do Índice de Desenvolvimento de Fornecedores (IDF). O monitoramento abrange qualidade, conformidade, segurança e inovação, permitindo ajustes contratuais e melhorias na cadeia de suprimentos.

Critérios de Avaliação

O Grupo Equatorial adota critérios rigorosos na avaliação de fornecedores, assegurando que seus parceiros comerciais estejam alinhados às melhores práticas de responsabilidade social e ambiental.

A plataforma **Suprimais**, lançada em abril de 2024, desempenha um papel essencial nesse processo, permitindo a prospecção, o cadastro e a segmentação de fornecedores de forma estruturada e transparente.

A Companhia conseguiu mapear 718 novos fornecedores, dos quais 80,5% passaram por análise documental e 45,5% foram submetidos a autoavaliações detalhadas.

Os fornecedores são classificados em quatro categorias:

Elementar, Básico, Intermediário e Estratégico.

Apenas os classificados como Intermediários e Estratégicos precisam responder a um questionário autoavaliativo sobre critérios sociais e ambientais, enquanto os Básicos são submetidos apenas a uma busca documental automática.

Critérios Sociais GRI 414-1

A avaliação social dos fornecedores é realizada por meio da plataforma Suprimais. A análise inclui aspectos como conformidade com normas trabalhistas, combate aos trabalhos infantil e escravo, regularidade no FGTS, exposição política (PEP), treinamentos de segurança, cumprimento das NRs, fornecimento de EPIs e presença de profissionais técnicos de segurança. Também são verificados códigos de conduta, programas de integridade e pendências judiciais e administrativas relacionadas à ética, aos direitos humanos e à proteção de dados. No campo da ética e compliance, são analisados programas de integridade, códigos de conduta e a existência de pendências judiciais ou administrativas, especialmente aquelas relacionadas à corrupção, violações ambientais e segurança da informação. Além disso, fornecedores também devem adotar medidas de proteção de dados, incluindo a nomeação de um encarregado.

A partir da adoção da plataforma, 100% dos 718 novos fornecedores foram avaliados com base nesses critérios.

Critérios Ambientais GRI 308-1

A plataforma Suprimais realiza buscas automatizadas de documentos públicos, como a Certidão Negativa de Débitos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o registro de autuações ambientais federais, para fornecedores classificados como Básicos. Já os fornecedores Intermediários e Estratégicos passam por uma verificação ainda mais detalhada, incluindo a análise de processos administrativos e judiciais relacionados a infrações ou danos ambientais.

A partir da implementação desse processo, 100% dos 718 novos fornecedores passaram por avaliação com base nesses critérios.

Reconhecimento e Desenvolvimento

GRI 414-2

Em 2024, a Companhia avançou na qualificação e desenvolvimento de seus parceiros, adotando **novos modelos de avaliação** e aprimorando suas **práticas de monitoramento**.

Como parte desse esforço, o Grupo Equatorial fortaleceu o **Programa de Desenvolvimento de Fornecedores**, iniciativa voltada para capacitação, monitoramento e aprimoramento contínuo dos fornecedores que integram sua cadeia de suprimentos. O programa abrange capacitações periódicas, auditorias, avaliação de desempenho e incentivos para fornecedores que se destacam em qualidade, segurança e conformidade com as diretrizes da Companhia.

Também em 2024, o Grupo deu início à aplicação do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), que avalia a performance dos parceiros a partir de critérios objetivos. O IDF passou por ajustes, tornando a metodologia mais transparente e alinhada às expectativas da Companhia e dos fornecedores.

Em paralelo, o Programa de Excelência em Gestão foi aprimorado, com a revisão de critérios de avaliação e **maior ênfase em segurança e sustentabilidade**. Para apoiar a capacitação dos fornecedores, foram desenvolvidos treinamentos específicos e materiais explicativos, além de encontros voltados para esclarecer dúvidas e reforçar diretrizes operacionais e de governança.

Para fomentar as melhores práticas entre os parceiros, o Grupo Equatorial também adota iniciativas de **reconhecimento e incentivo** para fornecedores que demonstram alto desempenho e aderência às suas exigências contratuais. Além das avaliações, a Companhia mantém parcerias com federações industriais do Maranhão e Pará para fortalecer o setor e promover o desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos.

Em 2024, o Grupo também promoveu uma série de diálogos e trilhas de aprendizagem com os colaboradores terceirizados, abrangendo os prestadores de serviço de todos os ativos, abordando ética e conduta, direitos humanos e saúde e segurança. Podemos destacar:

- **Abril Verde**, realizado presencialmente no Pará, que contou com **300 participantes** – o maior público do período
- **Jornada ESG Nível 2**, que reuniu **115 participantes**
- **Ação de Direitos Humanos**, com **196 participantes**
- **150 participantes** por encontro, considerando a média do conjunto de encontros

Além disso, foi realizado um Fórum de Fornecedores ao final do ano (novembro e dezembro), reforçando a intenção de expandir essas discussões a toda a cadeia de valor.

Comunidades Locais

GRI 3-3 | 203-2 | 413-2

A atuação do Grupo Equatorial junto às comunidades locais está pautada no compromisso com o desenvolvimento social, a inclusão e a promoção de iniciativas que fomentem a qualidade de vida nos territórios onde está presente. Em 2024, diversas ações foram conduzidas com o objetivo de gerar impactos positivos e mitigar eventuais efeitos adversos decorrentes das operações.

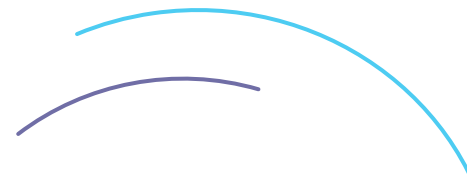
Uma das principais frentes foi o avanço no acesso à energia e inclusão social, promovido por programas como o Tarifa Social de Energia Elétrica e o Luz para Todos. Essas iniciativas beneficiaram milhares de famílias ao ampliar o acesso a serviços básicos essenciais, como educação e saúde, e promover atividades produtivas que impactam positivamente as comunidades atendidas. Outro pilar importante foi o fortalecimento do desenvolvimento comunitário, com investimentos em geração de renda, capacitação profissional e promoção do consumo consciente, ações potencializadas por projetos em parceria com o Instituto Equatorial.

A educação ambiental também foi um foco relevante. Projetos como o E+ Reciclagem atuaram na conscientização ambiental e na geração de renda das comunidades locais. Para expandir o alcance e a efetividade dessas ações, a Companhia consolidou parcerias com ONGs, governos locais e instituições acadêmicas, fortalecendo seu impacto socioambiental.

Reconhecemos que, nos territórios onde atuamos, projetos de grande porte, como a expansão de linhas de transmissão e subestações, podem gerar alterações temporárias nas dinâmicas das comunidades locais, com aumento de tráfego, ruídos e interferências na rotina das pessoas. Há também o risco de que fornecedores e empreiteiras não sigam as diretrizes socioambientais da Companhia, gerando impactos indesejados.

Para mitigá-los, adotamos uma abordagem estruturada que inclui:

- Engajamento comunitário, com realização de consultas públicas e canais de diálogo ativo para assegurar a escuta das comunidades e a adaptação das ações conforme suas necessidades.
- Monitoramento e mitigação de impactos, seguindo padrões internacionais, como os do IFC, para identificar, monitorar e mitigar riscos. Quando necessário, são promovidas ações compensatórias.
- Expansão de programas de educação e capacitação, fortalecendo a autonomia das comunidades e incentivando práticas sustentáveis.
- Gestão responsável de fornecedores, exigindo o cumprimento de normas de sustentabilidade e promovendo treinamentos para alinhamento às diretrizes da Companhia.
- Fortalecimento do Instituto Equatorial, que centraliza e potencializa iniciativas sociais e ambientais, com foco em resultados sustentáveis.



A avaliação da eficácia dessas ações é realizada por meio de diferentes processos. Entre eles, destacam-se as pesquisas de reputação, que avaliam a percepção dos *stakeholders* sobre a atuação da Companhia, e a participação na Pesquisa Abradee, que coleta feedbacks diretamente dos clientes. A Companhia também promove workshops com lideranças comunitárias, mantém um Conselho de Consumidores para diálogo institucionalizado e realiza os monitoramentos de notícias e redes sociais para identificar percepções públicas e ajustar estratégias.

Essa abordagem também orienta a gestão dos efeitos econômicos indiretos da Companhia. O desenvolvimento de fornecedores locais e a geração de empregos indiretos são resultados importantes de projetos de expansão e manutenção da rede elétrica, bem como das ações de universalização do acesso à energia. Além de movimentar a economia local, essas iniciativas ampliam oportunidades para prestadores de serviços e profissionais autônomos.

O apoio aos setores cultural e esportivo também tem sido um pilar de atuação, com patrocínios e incentivos a projetos que promovem inclusão e bem-estar social.

Em paralelo, o estímulo a iniciativas de energia renovável e eficiência energética contribui para uma matriz mais diversificada e sustentável, reduzindo custos e fortalecendo a segurança operacional. Projetos de saneamento também geram benefícios econômicos ao facilitar o acesso a serviços básicos de forma mais eficiente.

Por outro lado, a Companhia reconhece que sua atuação pode acarretar desafios, como possíveis impactos sobre a saúde financeira de fornecedores em razão de oscilações no volume de contratação. Em áreas mais sensíveis, é necessário planejamento para mitigar efeitos sobre os recursos naturais e o território, além de estratégias específicas para garantir o atendimento adequado a comunidades remotas. Também são observados efeitos temporários durante a execução de obras, que podem interferir no cotidiano das comunidades.

Para lidar com essas questões, a Companhia mantém o compromisso de gerenciar seus efeitos de forma responsável, implementando políticas e programas voltados à maximização dos benefícios socioeconômicos e à mitigação de riscos.





Responsabilidade Social

Em 2024, o Grupo Equatorial criou uma estrutura específica para centralizar e fortalecer as iniciativas sociais em todas as áreas de atuação do Grupo.

No ano, também foi iniciada a consolidação da Matriz de Impactos Sociais, ferramenta que identifica e gerencia riscos de forma integrada para todas as empresas, permitindo um monitoramento mais preciso das externalidades geradas pelas operações. A área de Responsabilidade Social assumiu um papel estratégico na gestão de riscos sociais e no diálogo com comunidades, ampliando seu escopo além dos clientes, para incluir as populações afetadas pelas operações da Companhia.

A governança dos investimentos sociais foi fortalecida com a implementação de critérios rigorosos de *due diligence* para avaliação de parceiros e proponentes, garantindo maior conformidade e transparência nos projetos apoiados. A empresa aprimorou o monitoramento para assegurar o uso eficiente dos recursos, alinhado às diretrizes estratégicas.

A **Plataforma E+** tornou-se o principal *hub* das iniciativas sociais da Companhia, centralizando e padronizando projetos voltados à eficiência energética e ações comunitárias. Por meio dela, são conduzidos programas como E+ Cultura, E+ Esporte e E+ Energia Voluntária, que promovem desenvolvimento social e conscientização sobre consumo responsável (saiba mais na página 124).

Programa de Voluntariado

Um dos grandes destaques de 2024 foi a retomada do voluntariado corporativo do Grupo. Estruturado para estimular o engajamento dos colaboradores, o **E+ Energia Voluntária** engajou mais de 2.000 colaboradores em ações sociais, com 55% de participação ativa. A plataforma permite que colaboradores proponham e liderem iniciativas, fortalecendo seu protagonismo social.

Instituto Equatorial

O compromisso social do Grupo Equatorial ganhou um novo impulso com a criação do Instituto Equatorial, oficializado em julho de 2024. Concebido para ampliar o alcance e a efetividade das iniciativas sociais da Companhia, o Instituto tem como missão contribuir para a redução das desigualdades sociais nos territórios onde atuamos, adaptando soluções às realidades locais e fortalecendo parcerias entre comunidades e os diferentes setores.

O Instituto amplia o impacto social do Grupo, garantindo alcance e transformações duradouras.

A estruturação do Instituto foi um passo estratégico para consolidar as iniciativas de responsabilidade social do Grupo sob um modelo mais ágil e eficiente. Com CNPJ próprio e atuação no terceiro setor, a entidade permite uma gestão mais flexível dos recursos, facilitando parcerias e o desenvolvimento de projetos de longo prazo. A centralização das ações também trouxe maior governança e transparência, assegurando que os investimentos sociais estejam alinhados às diretrizes de sustentabilidade e impacto positivo da Companhia.

Desde sua criação, o Instituto Equatorial tem direcionado esforços para enfrentar desafios estruturais nos territórios onde o Grupo atua. Sua estratégia de atuação se baseia em três pilares:

- **Mobiliza - articulação institucional, comunicação e parcerias estratégicas:** promove o alinhamento entre as áreas internas do Grupo Equatorial e o Instituto, facilitando o compartilhamento de estratégias e práticas para evitar sobreposições de ações. Além de fomentar parcerias com organizações da sociedade civil, governos e outras entidades, coordena redes de apoio e diálogo para fortalecer o impacto coletivo.

- **Tecendo Futuros - investimento social e desenvolvimento comunitário:** projetos próprios, editais e investimentos em causas e instituições com foco em Educação, Empreendedorismo, Empregabilidade e Sustentabilidade.
- **Inteligência:** foco em diagnósticos, monitoramento e avaliação.

O Instituto adota uma governança criteriosa, com *due diligence* rigorosa para garantir transparência, mitigação de riscos e uso eficiente dos recursos.

Para os próximos anos, a meta é expandir suas frentes de atuação, fortalecer parcerias institucionais e aprimorar os mecanismos de avaliação de impacto, garantindo que cada ação contribua para o desenvolvimento dos locais onde o Grupo atua.

Principais iniciativas do Instituto Equatorial, organizadas por áreas de atuação:**Mobiliza –
Capacitação,
Empregabilidade
e Transformação**

1 Milhão de Oportunidades (UNICEF) – Qualificação e inserção de jovens no mercado de trabalho.
Formação e Emprego (Recode) – Capacitação profissional na área de tecnologia, com foco na inclusão produtiva.
Construindo Carreiras (CMOV) – Plataforma digital para orientação profissional e empregabilidade.
Cooperativa Beleza Sustentável (Deep) – Capacitação de mulheres para profissões ligadas à beleza, com práticas sustentáveis.

**Tecendo Futuros –
Educação
Transformadora
para Todos**

Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos (Yduqs) – Educação básica e inclusão digital.
Formação de Mediadores de Leitura (Vagalume) – Implantação de bibliotecas comunitárias na Amazônia.
SEJA e Coliga (Fundação Roberto Marinho) – Conclusão dos ensinos fundamental e médio via cursos on-line e formação técnica.

**Impulsiona –
Empreendedorismo,
Biodiversidade e
Sustentabilidade**

Prospera Equatorial (Quitanda Soluções) – Apoio ao empreendedorismo, capital semente e capacitação para pequenos negócios.
Projeto Muda (Via Floresta) – Apoio a negócios de bioeconomia na Amazônia.
Centro de Beneficiamento do Pescado (UFMA) – Desenvolvimento da pesca sustentável e capacitação de trabalhadores.

**Outras iniciativas
transversais**

Comunidade Participativa (Prosas) – Capacitação de OSCs para elaboração de projetos sociais.
Comunidade 3D (Gerando Falcões) – Transformação de comunidades em espaços dignos, digitais e desenvolvidos.
Diálogos Equatorial – Edital de apoio a projetos comunitários para fortalecimento social e infraestrutura local.
Reconstrução RS – Doação e apoio à reconstrução de áreas afetadas por desastres naturais.

GRI 203-1



+R\$ 7 milhões
investidos diretamente
pelo Instituto



+150 mil
pessoas beneficiadas
diretamente pelos
programas do Instituto



8 projetos
estruturados e
implementados em
diferentes estados



450
organizações sociais
beneficiadas

Plataforma E+

SASB IF-EU-420a.3

A Plataforma E+ consolidou-se como um dos principais veículos de impacto social do Grupo Equatorial, reunindo uma série de iniciativas voltadas para eficiência energética, cultura, esporte e engajamento comunitário. Criada para estruturar e dar visibilidade às ações sociais da Companhia, a plataforma abrange projetos diversos que promovem desenvolvimento social e sustentabilidade nos territórios onde o Grupo atua.

A Plataforma E+ atua em quatro eixos principais:

1. Comunidade

E+ Comunidade: envolve ações como a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), troca de lâmpadas por modelos mais eficientes, palestras educativas e relacionamento com líderes comunitários, visando beneficiar famílias de baixa renda. Em 2024:

- **151.917** famílias alcançadas
- **530** municípios percorridos
- **672** novas famílias inscritas na TSEE.

E+ Segurança: realiza campanhas de conscientização sobre os cuidados necessários com a rede elétrica, promovendo a segurança da comunidade.

E+ Bônus Para Você: oferece aos clientes a oportunidade de adquirir equipamentos, como geladeiras e aparelhos de ar-condicionado, com 50% de desconto, mediante a troca de equipamentos antigos por novos e mais eficientes. Em 2024:

- **R\$ 2.098.113** em bônus concedidos
- **740** famílias beneficiadas em 2024, concedendo um total de **740** equipamentos ofertados com desconto, resultando em uma economia de **553 MWh/ano** – o equivalente a **21** toneladas de CO₂ evitadas.

2. Meio Ambiente

E+ Reciclagem: transforma resíduos recicláveis em bônus na fatura de energia, incentivando a reciclagem e a preservação ambiental. Em 2024:

- **10.802** toneladas de resíduos coletados
- **53.656** toneladas de CO₂ evitadas
- **87** eventos itinerantes realizados
- **50.979** MWh economizados – o equivalente ao abastecimento de **28.279** famílias de baixa renda.

E+ Comunidades Solares: leva energia elétrica para comunidades isoladas por meio da instalação de placas fotovoltaicas, proporcionando acesso a uma fonte de energia limpa e renovável.

E+ Mobilidade Elétrica: incentivo ao uso de veículos elétricos para reduzir emissões e promover energia limpa.



3. Eficiência Energética

E+ Energia do Bem: implementa soluções de eficiência energética em instituições sociais, incluindo a substituição de lâmpadas e equipamentos ineficientes, além da instalação de usinas de minigeração solar.

E+ Luzes na Cidade: contribui com projetos de iluminação pública nos municípios, melhorando a segurança e a qualidade de vida nas comunidades. Em 2024:

- **2.825** luminárias substituídas, beneficiando oito municípios
- **R\$ 766.904** em dívidas negociadas
- **2.898 MWh** economizados – o equivalente ao consumo de 1.603 casas de baixa renda em um ano.

E+ Economia: orientação aos clientes ou às mais diversas comunidades sobre o uso sustentável da energia elétrica.

E+ Geladeira Nova: substitui geladeiras antigas por modelos mais eficientes, contribuindo para a economia de energia de clientes de baixa renda.

4. Desenvolvimento Econômico e Social

E+ Cultura: apoio a projetos culturais locais.

E+ Esporte: apoio a iniciativas esportivas como ferramenta de inclusão social.

E+ Educação e E+ Profissional: capacitação sobre eficiência energética em escolas e oferecimento de cursos profissionalizantes, como a Escola de Eletricistas, para capacitação e inserção no mercado de trabalho. Em 2024:

- **5.512** alunos capacitados por meio de 348 cursos ministrados
- **2.960** palestras foram realizadas, alcançando **75.236** alunos com temas como energia, água e segurança
- **396** comunidades em diversos municípios foram beneficiadas por essas ações.

Escola de Eletricistas

A Escola de Eletricistas do Grupo Equatorial é uma das principais iniciativas voltadas para a capacitação profissional e empregabilidade nas regiões onde atuamos. Criado em 2022, o programa visa qualificar jovens e adultos para atuar no setor de distribuição de energia elétrica, promovendo a geração de emprego e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Em 2024, a iniciativa fortaleceu seu impacto social e elevou a taxa de aproveitamento de profissionais do Grupo Equatorial e parceiros, passando de 29% para 52%.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o curso está presente nos estados de Alagoas, Goiás, Maranhão, Pará, Piauí e Rio Grande do Sul, ampliando o acesso à educação técnica e conectando profissionais capacitados ao mercado de trabalho. A parceria com o Senai assegura uma capacitação de alto padrão técnico e reconhecimento no mercado.

Desde seu lançamento, a Escola de Eletricistas já formou mais de 1.000 alunos como Eletricistas de Rede de Distribuição de Energia Elétrica.

Além de oferecer formação gratuita de qualidade, o programa reforça o compromisso do Grupo Equatorial com a **inclusão produtiva**, preparando profissionais para atuar no setor elétrico e ampliando suas chances de inserção no mercado de trabalho. Muitos dos alunos formados já foram contratados por empresas do setor, reforçando a eficácia do programa na criação de oportunidades.

Com uma carga horária de aproximadamente 592 horas, a formação combina 480 horas de conteúdo técnico profissionalizante com 112 horas voltadas ao desenvolvimento de competências comportamentais. O curso abrange desde os fundamentos técnicos do setor elétrico até habilidades essenciais para o desempenho profissional, como comunicação, raciocínio lógico e relacionamento interpessoal. Além da qualificação técnica, os participantes desenvolvem habilidades interpessoais e trabalho em equipe, ampliando sua preparação para os desafios da área.

A iniciativa se integra a programas do Instituto Equatorial, promovendo empregabilidade, qualificação profissional e inclusão social nas comunidades atendidas.

» Para mais informações, acesse o [link](#).





Energia e Saneamento Para a Sociedade

GRI 3-3

Reconhecemos nosso papel estratégico na promoção do acesso à energia elétrica e na universalização do saneamento básico, sobretudo em regiões remotas e de difícil acesso. Em 2024, foram reforçados os esforços para ampliar o fornecimento de energia de forma eficiente e sustentável, considerando os desafios inerentes às operações, como a necessidade de equilibrar o avanço da infraestrutura com a preservação ambiental e o desenvolvimento social das comunidades atendidas.

A expansão da rede elétrica tem promovido impactos significativos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de populações em áreas urbanas e rurais. Ao mesmo tempo, a Companhia mantém atenção constante para mitigar riscos relacionados à implantação de

novas estruturas, como eventuais interferências ambientais ou desafios logísticos. A gestão eficiente dos custos, o cumprimento de prazos e a manutenção da qualidade dos serviços são essenciais nessa atuação.

Para sustentar esse compromisso, a Gerência Corporativa de Obras de Rede e Universalização lidera ações alinhadas às políticas regulatórias e aos compromissos firmados com o setor. Diretrizes como a Resolução REN 1000/2021 da ANEEL, os manuais operacionais do Programa Luz para Todos (PLPT) e os termos de compromisso com o Ministério de Minas e Energia (MME) orientam as práticas de gestão e execução, garantindo eficiência e aderência às metas de universalização.

O planejamento anual de investimentos garantiu maior eficiência, enquanto a realização de compras em grande volume e a negociação de contratos de longo prazo contribuíram para a redução de custos e a garantia do fornecimento contínuo. Na gestão das operações, o fortalecimento dos indicadores de acompanhamento de prazos e o direcionamento estratégico de pedidos para programas de universalização rural otimizaram recursos e garantiram a eficiência no atendimento. O compartilhamento de informações com o regulador também reforçou a transparência e permitiu ajustes contínuos nos processos.

Em 2024, a maior parte dos indicadores apresentou resultados positivos, destacando o avanço no cumprimento dos prazos e na redução dos custos de atendimento. Quando desvios foram identificados, planos de ação foram rapidamente implementados, demonstrando a capacidade da organização de adaptar-se e corrigir rumos, quando necessário.

A ampliação do acompanhamento diário de indicadores críticos e o fortalecimento das interações com fornecedores e comunidades foram medidas decisivas para garantir maior eficiência e mitigar impactos não intencionais. Além disso, ajustes contratuais com fornecedores e programas de capacitação para equipes internas reforçaram a preparação para desafios futuros.



Energia

SASB IF-EU-240a.4

A acessibilidade à eletricidade no Brasil é influenciada por diversos fatores externos, especialmente as condições socioeconômicas do território de serviço. Regiões com baixos índices de desenvolvimento humano e alta vulnerabilidade social enfrentam desafios maiores, tanto no acesso físico à rede elétrica quanto na capacidade de pagamento das tarifas pelos consumidores.

Em áreas de maior vulnerabilidade social, o custo da energia pode comprometer uma parcela significativa da renda familiar, levando a dificuldades no pagamento das contas e, em casos extremos, ao desligamento do serviço. Além disso, outros fatores macroeconômicos, como o desemprego e a informalidade laboral, também possuem impactos significativos no dia a dia dos consumidores, reduzindo a capacidade de pagamento da população e levando a um aumento da inadimplência.

Além das dificuldades econômico-sociais, regiões com difícil acesso enfrentam dificuldades físicas na expansão da rede elétrica devido a custos elevados de infraestrutura, tornando o fornecimento mais caro e menos acessível. Por isso, investimentos públicos e privados são essenciais para garantir universalização do acesso, como exemplo do Programa Luz para Todos.

Somados aos programas de incentivo ao aumento da infraestrutura, programas para subsidiar a tarifa paga por consumidores de baixa renda são essenciais para garantir o acesso e continuidade do fornecimento a esse grupo da população. Mecanismos como a Tarifa Social de Energia Elétrica ajudam a mitigar os impactos econômicos e garantir acesso à eletricidade para famílias de baixa renda.

Outro aspecto relevante quanto à acessibilidade à energia é o cenário climático, com elevado grau de incerteza nas previsões e constantes mudanças, provocando secas prolongadas, que impactam a geração de energia hidrelétrica, pressionando custos e aumentando a dependência de fontes mais caras. Além disso, também há os eventos extremos, que causam danos enormes ao sistema elétrico, tornando necessários altos investimentos para recuperar a rede e garantir o fornecimento de energia.

Dessa forma, garantir a acessibilidade ao fornecimento de energia vai além do aspecto técnico, exigindo uma abordagem integrada que considere fatores econômicos, sociais, climáticos e regulatórios. Isso envolve políticas públicas eficazes, investimentos em infraestrutura e estratégias que minimizem os impactos financeiros para os consumidores mais vulneráveis.

Água e Saneamento

SASB IF-WU-240a.4 | IF-WU-420a.2 | IF-WU-440a.3

Fatores externos impactam significativamente a acessibilidade à água para os consumidores. O período de estiagem no estado do Amapá, entre setembro e novembro, reduz o nível dos aquíferos, enquanto o período de cheia, especialmente em Laranjal do Jari e Vitória do Jari, agrava problemas de drenagem e ocupações irregulares. A inadimplência também representa um grande desafio, atingindo um **índice de 35% entre os clientes** da concessão, que ainda é recente.

Além disso, ocupações irregulares e captações subterrâneas independentes, realizadas sem controle sanitário, aumentam os riscos de contaminação, sendo identificados **mais de 500 casos** de poços artesianos sem regulamentação. Fraudes e ligações irregulares comprometem ainda mais o abastecimento, resultando em um **índice de perda de água superior a 50%**, exigindo estratégias eficazes de controle e regularização.

Para mitigar esses impactos, são promovidas ações comunitárias voltadas ao uso responsável da água e à adesão ao sistema de abastecimento regular.

Pontes para o Futuro

O projeto Pontes Para o Futuro trouxe avanços significativos na melhoria do saneamento básico e da qualidade de vida em comunidades vulneráveis, beneficiando diretamente **mais de 5 mil famílias**. A falta de infraestrutura foi um dos principais desafios identificados, levando à implementação de estratégias para reduzir perdas de água, minimizar o desperdício e promover parcerias com universidades para estudos ambientais e análise dos impactos climáticos nessas regiões. Além disso, houve um foco especial na melhoria da saúde da população, com a garantia de água de melhor qualidade, identificação das doenças mais comuns associadas à precariedade do saneamento e ações educativas que alcançaram **mais de 2 mil moradores**.

No âmbito social, o projeto investiu na capacitação de moradores, especialmente mulheres chefes de família, promovendo treinamentos que incentivam a autonomia e o desenvolvimento local. Foram distribuídas **mais de mil caixas d'água** para famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo um armazenamento seguro e reduzindo o impacto de interrupções no abastecimento.

Tarifa Social de Energia Elétrica

O Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) é um programa do Governo Federal que oferece descontos na conta de luz para famílias de baixa renda, contribuindo para a redução do impacto da energia elétrica no orçamento doméstico. O Grupo Equatorial desempenha um papel essencial na implementação desse benefício em suas áreas de concessão, facilitando o acesso à tarifa reduzida para milhares de famílias que se enquadram nos critérios do programa.

Além de aplicar os descontos de acordo com a regulamentação, o Grupo atua de forma ativa na identificação e inclusão de novos beneficiários, promovendo campanhas para orientar e incentivar a adesão ao programa.

Mantemos parcerias institucionais e realizamos mutirões de cadastramento em comunidades carentes, assegurando que as famílias elegíveis tenham conhecimento e consigam acessar o benefício.



Programa Luz para Todos

A expansão do acesso à energia elétrica é um pilar essencial para o desenvolvimento social e econômico das comunidades mais isoladas do Brasil. O Grupo Equatorial desempenha um papel estratégico na implementação do Programa Luz Para Todos (PLPT), levando eletricidade a áreas rurais e remotas em suas concessões.

Alinhado às diretrizes do Governo Federal e da ANEEL, o Grupo investe continuamente na expansão das redes de distribuição e na incorporação de soluções tecnológicas

que garantem maior eficiência e confiabilidade no fornecimento. A chegada da energia impulsiona a economia local, fortalece a agricultura familiar e amplia oportunidades de geração de renda, promovendo inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida. Além da infraestrutura, o Grupo mantém um trabalho ativo de engajamento comunitário, promovendo ações educativas sobre o uso seguro e eficiente da eletricidade.

Em 2024, o PLPT impactou cerca de 30 mil famílias, proporcionando acesso à energia elétrica e transformando realidades.

Em 2024, foram realizadas **29.408** ligações, beneficiando **147.040** pessoas.

O programa Mais Luz para a Amazônia (MLA), atualmente denominado PLPT Remoto, prioriza a instalação de sistemas fotovoltaicos em locais onde a expansão da rede elétrica é inviável, garantindo fornecimento contínuo e seguro. Desde o início do programa, em 2017, já foram realizadas **20.307** ligações nos municípios de Porto de Moz, Prainha, Tucuruí, Portel, Melgaço, Curralinho, Oeiras, Bagre, Breves, Juruti, Oriximiná e Óbidos.

Ações Estratégicas por Estado

- **Equatorial Pará:** conduz o maior programa de universalização de energia do país, conectando localidades isoladas com soluções inovadoras e sustentáveis.
- **Equatorial Maranhão:** avança na implementação de sistemas de geração descentralizada para comunidades que, até então, não tinham acesso à eletricidade.
- **Equatorial Amapá:** expande a infraestrutura elétrica em áreas de difícil acesso, utilizando tecnologias eficientes para atender às necessidades locais.





06.

Meio Ambiente

133. Gestão Ambiental

136. Estratégia Climática

140. Energia

142. Proteção da Biodiversidade

144. Recursos Hídricos

146. Gestão de Resíduos e Materiais

Gestão Ambiental

GRI 3-3 | 2-27

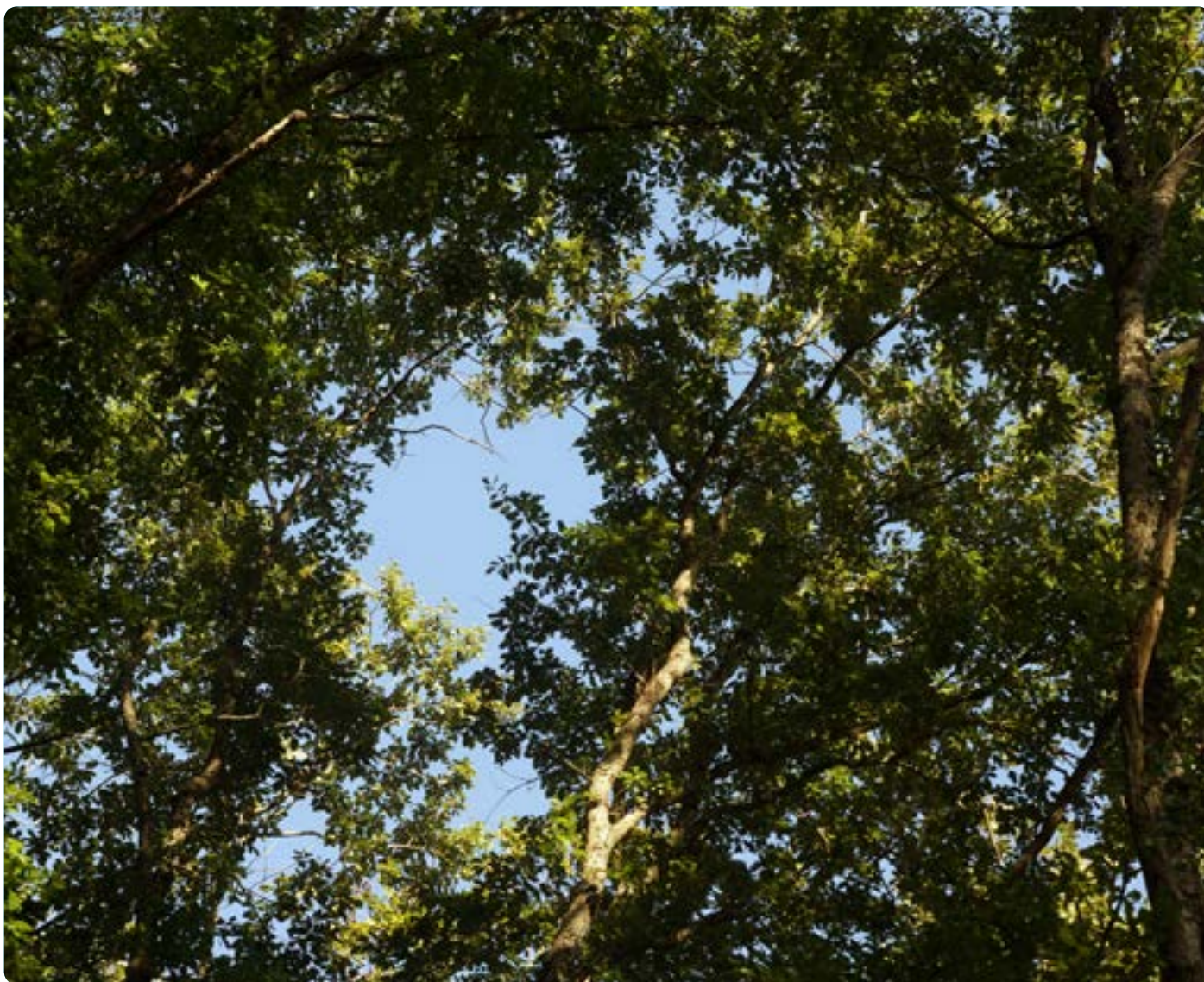
A Companhia mantém um compromisso sólido com a responsabilidade ambiental e a mitigação de impactos em suas operações, garantindo que suas atividades estejam alinhadas às melhores práticas ambientais e regulatórias. Para isso, adota diretrizes internas que asseguram o cumprimento da legislação ambiental vigente, o atendimento às condicionantes das licenças ambientais e a adesão aos Princípios do Equador, estabelecendo critérios socioambientais para projetos financiados. Além disso, o Grupo Equatorial avança na adequação das políticas e procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) às diretrizes do Grupo, promovendo maior padronização e integração em suas operações.

A gestão dos impactos ambientais é estruturada a partir de ações preventivas e corretivas, garantindo tanto a mitigação de riscos quanto a ampliação de geração de valor para o meio ambiente. Para

assegurar o acompanhamento contínuo das operações, são realizadas inspeções semanais, conduzidas por consultorias especializadas.

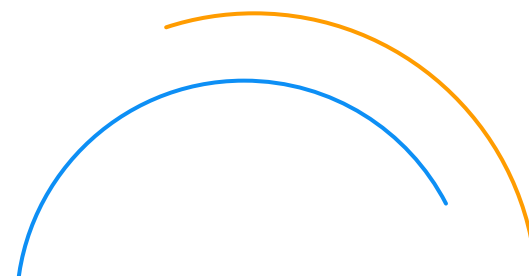
O **sistema GreenLegis** é utilizado para controle e tratamento de incidentes ambientais, proporcionando um monitoramento sistemático e permitindo ações corretivas eficazes. O reporte consolidado desses incidentes é apresentado mensalmente à alta administração, garantindo que as decisões estratégicas estejam fundamentadas em dados concretos. Já o **Sistema CAL** estabelece o procedimento a ser empregado para análise da aplicabilidade e do atendimento aos Diplomas Legais (Legislações ambientais), de forma a obter, identificar, analisar, avaliar, divulgar e atualizar os requisitos legais, aplicáveis ou não, aos processos, produtos e serviços das empresas do Grupo.





Para os próximos anos, pretendemos expandir nossas práticas ambientais, aprimorar a gestão do manejo de vegetação, fortalecer a interação com comunidades tradicionais e áreas protegidas e consolidar fluxos de licenciamento ambiental. O planejamento estratégico prevê ainda maior integração com iniciativas ESG, ampliando a transparência e aprimorando indicadores ambientais, consolidando seu papel na transição para um modelo energético mais resiliente.

Em 2024, o Grupo Equatorial, conforme as Demonstrações Financeiras, não reportou nenhum registro de casos significativos de não conformidade que resultaram sanções e multas administrativas ou judiciais, objeto de recurso referente a não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato.





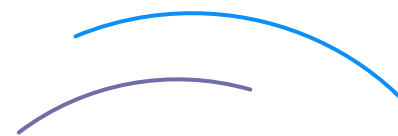
Estratégia Climática

GRI 3-3

O Grupo Equatorial destinou R\$ 900 mil para tecnologias de controle de emissões, com destaque para o gerenciamento de vazamentos de gás SF₆, um dos principais desafios na redução de gases de efeito estufa no setor elétrico. Além disso, a Companhia finalizou, em 2024, seu inventário de equipamentos com PCB, de acordo com a Lei n.º 14.205/2021, que estabelece a identificação, o monitoramento e a substituição progressiva desses componentes até 2028. É importante ressaltar que o PCB, presente em diversos equipamentos e componentes industriais, é um composto tóxico que apresenta riscos à saúde e ao meio ambiente.

A gestão ambiental também avançou com a incorporação de soluções sustentáveis em novas obras e instalações. Em Alagoas, a Companhia entregou sua primeira obra ecológica, adotando telhas translúcidas, captação de água da chuva e materiais recicláveis. Já em Santarém, subestações receberam painéis solares e sistemas de reaproveitamento de água climatizada, reforçando o compromisso com a eficiência hídrica e energética. Paralelamente, o plano de contingência ambiental foi fortalecido, incorporando lições aprendidas com eventos climáticos extremos, como os registrados no Rio Grande do Sul. A validação técnica desse plano foi concluída em 2024, com implementação e treinamentos previstos para 2025, incluindo medidas preventivas para minimizar impactos de enchentes, queimadas e outros eventos severos, em parceria com órgãos como a Defesa Civil.

Em relação às emissões, o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) foi um instrumento fundamental para o monitoramento das operações. A partir dele, a Companhia identificou que a supressão de vegetação durante a instalação de redes em áreas urbanas e rurais foi um dos principais fatores de impacto negativo. Em contrapartida, houve redução significativa nas emissões fugitivas (estacionárias e móveis), resultado das estratégias de manutenção e otimização de equipamentos e processos. Essas informações fundamentaram a definição de metas internas de redução para 2025, que incluem a diminuição do uso de combustíveis fósseis na frota e o controle rigoroso de emissões em equipamentos industriais.





A inovação também seguiu como pilar da estratégia climática. O projeto Horus, que atualmente está em fase de desenvolvimento e integra inteligência artificial e dados meteorológicos para aprimorar a previsão de eventos climáticos extremos, fortalecerá a capacidade de resposta operacional da Companhia. No segmento de energia renovável, o Root+ otimizou a manutenção de pás eólicas, reduzindo custos e ampliando a eficiência dos aerogeradores.

A atuação em renováveis foi expandida por meio da Echoenergia, com a entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, consolidando a liderança do Grupo em soluções sustentáveis.

Os projetos de mobilidade também ganharam força em 2024. Com o projeto Rota do Sol, foram investidos R\$ 19 milhões na instalação de postos

gratuitos de abastecimento para veículos elétricos em estados como Maranhão, Piauí, Pará e Alagoas, incentivando a transição para uma matriz energética mais limpa. A modernização da frota operacional reforça esse compromisso, com a adoção de caminhões Euro 6 e veículos otimizados para reduzir emissões. Os avanços nessas frentes serão detalhados na próxima seção, que aborda as emissões e os resultados alcançados em 2024.

No campo das ações corretivas, o Grupo Equatorial investiu em controles mais rigorosos para a redução de emissões, intensificando processos de manutenção e promovendo a substituição gradual de combustíveis fósseis por alternativas mais limpas. A revisão de políticas operacionais também foi reforçada para garantir que as novas diretrizes fossem implementadas de forma eficiente em todas as unidades.

Emissões

GRI 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | SASB IF-EU-110a.2 | IF-EU-110a.3

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Grupo Equatorial segue normas e metodologias reconhecidas internacionalmente, assegurando a precisão dos cálculos e a transparência na comunicação dos resultados.

Adotamos como ferramenta de cálculo o Programa Brasileiro **GHG Protocol (PBGHG)**, alinhado à metodologia global do GHG Protocol, além das diretrizes estabelecidas pela **ABNT NBR ISO 14064:2007**. O cálculo das emissões considera os fatores de emissão por geração de eletricidade no **Sistema Interligado Nacional (SIN)**, conforme publicado anualmente pelas autoridades competentes. A consolidação dos dados para cálculo foi feita por meio de controle operacional.

Escopo 1 – Emissões Diretas

As emissões diretas do Grupo Equatorial são originadas principalmente de três fontes:

Emissões Fugitivas: relacionadas ao vazamento de gases utilizados em processos industriais, como o hexafluoreto de enxofre (SF₆), amplamente empregado em equipamentos elétricos de alta tensão. O controle e a mitigação dessas emissões seguem as diretrizes do Grupo e normativas regulatórias.

Combustão Móvel e Estacionária: engloba a queima de combustíveis fósseis para abastecimento da frota operacional e em equipamentos utilizados nas operações da Companhia.

Mudança de Uso do Solo: emissões provenientes da remoção de vegetação e outras alterações territoriais associadas às atividades da Companhia. A abordagem utilizada para a consolidação das emissões de Escopo 1 segue o modelo de Controle Operacional, garantindo uma visão ampla e detalhada dos impactos gerados diretamente pelas operações da Companhia.

Escopo 2 – Emissões Indiretas por Energia Comprada

O Grupo Equatorial adota a abordagem baseada em localização para o cálculo das emissões de Escopo 2, considerando a intensidade de emissões associada à matriz energética do Sistema Interligado Nacional (SIN). Os fatores de emissão utilizados são extraídos de fontes oficiais, garantindo alinhamento com as melhores práticas do setor.

Escopo 3 – Emissões Indiretas na Cadeia de Valor

O cálculo das emissões indiretas do Grupo Equatorial no Escopo 3 abrange diferentes categorias, garantindo uma visão ampla do impacto da Companhia na cadeia de valor. Entre as emissões reportadas, destacam-se:

Categoria 3: atividades relacionadas a combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2.

Categoria 5: resíduos gerados nas operações, incluindo destinação e tratamento de efluentes.

Categoria 6: emissões provenientes de viagens de negócios realizadas por colaboradores.

Categoria 7: emissões associadas ao deslocamento diário de funcionários para os locais de trabalho.

Emissões de SF₆ GRI 305-5

O SF₆ é crucial para disjuntores na distribuição de energia, mas tem um potencial de aquecimento global 23.500 vezes maior que o CO₂. Diante desse cenário, em 2024, intensificamos as ações de manutenção preventiva, estabelecendo metas específicas para a redução do uso e emissões de SF₆, em parceria com a área de Operações. O foco principal tem sido a manutenção de disjuntores, garantindo maior controle sobre potenciais vazamentos e aumentando a eficiência operacional.

Como resultado dessas iniciativas, estima-se que tenha sido evitada a emissão de aproximadamente **536 tCO₂e** para a atmosfera, além da redução de **59,48%** na intensidade de emissões do gás (tCO₂eq/GWh) em comparação a 2021.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (em tCO₂e) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB IF-EU-110a.1 | IF-EU-110a.2

Tipo de emissão	2022	2023	2024
Total de emissões diretas (Escopo 1) ¹	1.181.375,9	380.464,5	923.445,1
Total de emissões biogênicas (Escopo 1) ¹	-	1.092,6	2.911,31
Total de emissões indiretas (Escopo 2) ²	198.780,1	239.614,2	351.503,5
Total de emissões indiretas (Escopo 3) ³	396.059,7	367.842,5	345.051,8
Total	1.777.946	989.013,8	1.622.911,7

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆

² Gases incluídos no cálculo: CO₂

³ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O

Carbon Disclosure Project (CDP)

Em 2024, a Companhia obteve **nota B**, indicando avanços na identificação e divulgação de riscos e impactos, engajamento da cadeia de valor e em governança. Esse resultado aponta para um patamar de gestão mais estruturado, ou seja, a Companhia hoje estabelece ações para enfrentar os problemas climáticos, a fim de minimizar riscos e aproveitar oportunidades.

Energia

GRI 3-3 | 302-1 | SASB IF-WU-130a.1

A Companhia realiza o monitoramento dos indicadores de energia em todos os seus prédios e escritórios, aliado a um trabalho contínuo de educação junto aos

colaboradores para promover o consumo responsável do recurso. Em comparação com 2023, registrou-se um aumento no consumo de combustíveis renováveis, impulsionado pela implementação da meta de ampliação do uso de etanol na frota flex administrativa. Essa iniciativa envolveu concessionárias nos estados do

Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiás e contou com ações como diálogos com as equipes operacionais, adesivação dos veículos e, em última instância, o bloqueio do abastecimento com combustíveis fósseis. Apesar da substituição de combustíveis na frota administrativa, a Companhia registrou um aumento de 43,8% no consumo de combustíveis não renováveis, devido às primarizações realizadas em Alagoas e Goiás.

Consumo de Energia dentro da Organização (GJ)¹ GRI 302-1 | SASB IF-WU-130a.1 | IF-EU-000.E

	2022	2023	2024	Δ2024/2023
Combustíveis Não Renováveis	90.631,4	139.338,3	197.229,3	41,5%
Gasolina	31.761,3	40.969,0	44.674,4	9,0%
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	-	-	2.166,5	-
Óleo Diesel	58.870,1	98.369,3	150.388,5	52,9%
Combustíveis Renováveis	76,9	494,6	13.013,7	2.531,2%
Etanol hidratado	76,9	494,6	13.013,7	2.531,2%
Consumo de Eletricidade	132.398,4	196.854,8	277.798,86	41,1%
Total	223.106,7	336.687,7	488.041,96	45,0%

¹ Consideraram-se os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional (BNE) de m³ para GJ, para cada um dos combustíveis e, no caso da eletricidade, de MWh para GJ. Para realizar o cálculo dos combustíveis, converteram-se os valores de L para m³, no caso da gasolina, diesel e etanol, e de kg para m³, no caso do GLP, também com base nos fatores de conversão do BNE.

Consumo de combustíveis renováveis nos últimos anos (GJ)

2022

76,9

2023

494,6

2024

13.013,7

Energia Renovável

Em 2024, a Companhia consolidou sua atuação na geração limpa, investindo em infraestrutura e novas tecnologias para ampliar sua capacidade de produção de energia proveniente de fontes renováveis.

A **Echoenergia**, uma das principais referências do Grupo no setor de energia a partir de fontes renováveis, teve avanços significativos em 2024. Dois projetos de carbono foram registrados e estão em fase de verificação, com expectativa de emissão dos créditos em 2025 e geração mínima de R\$ 70 milhões em receita.

Para o próximo ano, está prevista a inclusão de dois novos projetos solares (Ribeiro Gonçalves, no Piauí, e Barreiras, na Bahia), no processo de certificação. A

etapa de comercialização dos créditos ocorrerá após a emissão efetiva, com indústrias de grande porte já demonstrando interesse.

Além da geração própria, a Companhia também investe no aumento da utilização de energia renovável em suas operações. O consumo inclui fontes como energia de concessionária e biocombustíveis, com destaque para o uso de etanol como alternativa à gasolina e ao diesel em sua frota operacional.

No campo da autonomia energética, a Companhia segue avaliando soluções que aumentem a resiliência operacional e reduzam a dependência de fontes externas.

A geração de energia renovável dentro do Grupo ocorre principalmente por meio de turbinas eólicas e painéis solares, garantindo uma matriz energética mais limpa. O

Grupo Equatorial detém o controle acionário da **Enova Instalação e Manutenção**, empresa especializada em geração distribuída, com forte atuação na região Nordeste. A Enova se destaca como a maior empresa de geração distribuída no Maranhão e a única no estado certificada com o Selo Esmeralda do Portal Solar, além de integrar o G5 Solar, um grupo seletivo de empresas do setor.

Gestão Ambiental

Além disso, a gestão ambiental avançou com a regularização de pendências em usinas adquiridas, a exemplo da solicitação de bloqueio mineral e finalização de áreas degradadas no Rio Grande do Norte. O programa de reciclagem de óleo usado foi ampliado, com planos de expansão em 2025. A integração das 19 usinas da Enova representou um desafio relevante, com ações implementadas para mitigar riscos legais e socioambientais, mesmo antes da alocação de orçamento específico, prevista para 2025.



Proteção da Biodiversidade

GRI 3-3 | 304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4

A **Política Ambiental** do Grupo estabelece diretrizes para a conservação da biodiversidade, promovendo ações de preservação e recuperação de ecossistemas em áreas onde o Grupo opera.

A Companhia adota medidas para minimizar os impactos ambientais em seus processos de expansão de rede, operação e manutenção. Todas as atividades passam por **estudos específicos de fauna e flora**, garantindo que impactos sejam mitigados ou compensados conforme diretrizes legais e melhores práticas ambientais. Atualmente, os estudos ambientais realizados nos empreendimentos são a principal ferramenta utilizada para identificar potenciais impactos na biodiversidade, permitindo a implementação de programas ambientais específicos para mitigar efeitos negativos.

Esses impactos ambientais podem ocorrer em diferentes fases dos empreendimentos. Durante a implantação de novas infraestruturas, por exemplo, a supressão de vegetação pode impactar habitats locais. Para isso, a Equatorial adota estratégias de minimização, incluindo o treinamento de equipes para o manejo adequado da fauna, sem intervenção direta, e a implementação de programas de reflorestamento com espécies nativas. A supressão de vegetação é restrita à faixa de segurança das linhas de transmissão e distribuição, evitando grandes alterações no ecossistema.

Em áreas onde há riscos de introdução de espécies invasoras ou doenças, como em regiões endêmicas de malária, a Equatorial adota medidas preventivas em conjunto com as secretarias de saúde locais para mitigar possíveis impactos à biodiversidade e às comunidades.

A Companhia também desenvolve ações proativas de educação ambiental e conscientização, como o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, que promove palestras e materiais informativos sobre reciclagem, consumo consciente de energia e preservação ambiental, engajando a comunidade desde a educação infantil. Além disso, o Grupo apoia projetos de conservação, como a soltura de quelônios no Amapá e a preservação de peixes anuais endêmicos e ameaçados no Rio Grande do Sul, em parceria com órgãos ambientais, como o Ibama.

Para avaliar a eficácia de nossas ações ambientais, contamos com auditorias internas e externas, além de *benchmarking* com padrões globais de sustentabilidade. A participação em programas de excelência em gestão, como FNQ, Ethos e Abradee, também reforça nosso compromisso com a melhoria contínua na proteção ambiental.

Embora o Grupo Equatorial já realize ações voltadas à conservação da biodiversidade, a Companhia busca fortalecer ainda mais suas iniciativas por meio de parcerias estratégicas e aprimoramento dos processos de gestão ambiental. Para os próximos anos, a intenção é ampliar os projetos de recuperação ambiental, integrar ações de biodiversidade à sua estratégia ESG e estabelecer metas claras para a preservação e mitigação de impactos ambientais.



Áreas Protegidas e Recuperadas

GRI 304-1 | 304-3

Como parte de seus esforços em compensação ambiental, o Grupo investe na recuperação de áreas degradadas. Um exemplo concreto desse compromisso é o projeto realizado no município de Mansidão, na Bahia, onde operamos o ativo de transmissão de energia elétrica. Nesse local, uma área de 9,5 hectares foi restaurada para a recuperação de nascentes degradadas.

O projeto foi realizado em parceria com a Prefeitura Municipal e recebeu aprovação do Ibama, garantindo a adequação das ações ao contexto ambiental da região. A área restaurada está localizada em uma zona de transição entre os biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, destacando-se como uma iniciativa relevante para a recuperação de ecossistemas estratégicos.

Recursos Hídricos

GRI 303-1 • 303-3 • SASB IF-EU-140A.2 • IF-EU-140A.3 | IF-WU-440a.1

Captação

O Grupo Equatorial obtém água exclusivamente de duas fontes: água subterrânea e água fornecida por terceiros (concessionárias locais), sendo 100% da água captada classificada como doce. O consumo hídrico é predominantemente direcionado para atividades administrativas, como saneamento básico (banheiros, vestiários e copas), limpeza e irrigação de áreas verdes, sistema de refrigeração e combate a incêndio, sem processos produtivos que exijam grandes volumes de água.

Acompanhamos periodicamente o consumo de água e implementamos ações preventivas para reduzir desperdícios, incluindo a manutenção de equipamentos de alto consumo, como vasos sanitários, torneiras e sistemas de irrigação.



218,7
megalitros
de água captados
em 2024

Captação e Consumo de Água¹ GRI 303-3 | 303-5 | IF-EU-140A.1

Volume de água captado/consumido por fonte e por área de estresse hídrico (megalitros)	2023	2024
Captação/consumo total de água de terceiros	156	192,8
Captação/consumo de água de terceiros em área de estresse hídrico	-	43
Captação/consumo total de água subterrânea	41,6	25,9
Captação/consumo de água subterrânea em área de estresse hídrico	-	12,5
Captação/consumo total	197,6	218,7
Captação/consumo total em área de estresse hídrico	-	55,5

¹ Não houve mudança no armazenamento de água. Os dados são originados de medições diretas provenientes das faturas de consumo de água da concessionária e medição dos hidrômetros dos poços artesianos.

A gestão de água subterrânea exige um planejamento estruturado para mitigar riscos como escassez hídrica, sazonalidade, sobre-exploração dos aquíferos e concorrência por recursos com comunidades locais. Em cenários de estresse hídrico, a Companhia adota medidas emergenciais, como o uso de caminhões-pipa, para reduzir a pressão sobre os recursos naturais sem comprometer suas operações.

Para aprimorar sua governança hídrica, o Grupo Equatorial iniciou, em 2023, um projeto estratégico conduzido pela Superintendência e Gerência de *Facilities*, focado na otimização do uso da água. A iniciativa incluiu um levantamento detalhado das fontes de consumo, identificando poços artesianos inativos ainda registrados como ativos.

Esse trabalho permitiu a atualização da base de dados hídrica, aumentando a precisão do monitoramento e possibilitando melhorias na infraestrutura. O projeto, que continua em 2025, tem como objetivos a redução do consumo de água em todas as unidades, a implementação de práticas de reúso e reciclagem sempre que viável e a atualização dos registros para garantir a regularização da infraestrutura hídrica. Além disso, busca mitigar riscos ambientais e operacionais, promovendo uma operação mais resiliente frente às mudanças climáticas.

Descarte e Tratamento de Efluentes

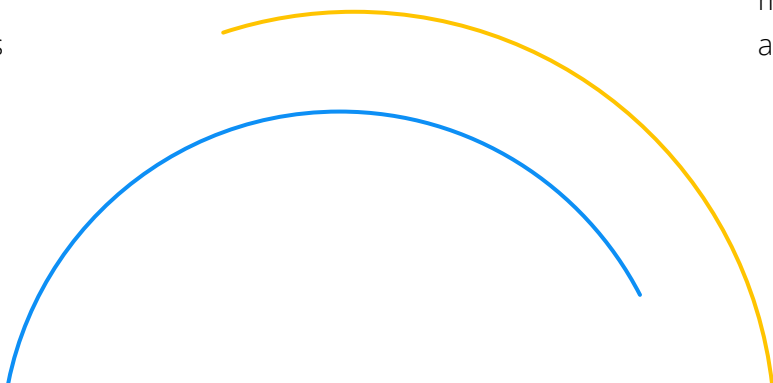
Os impactos associados ao uso da água no Grupo Equatorial são majoritariamente indiretos, relacionados ao descarte de efluentes gerados em suas agências e escritórios. Para garantir um controle eficiente, a Companhia utiliza a ferramenta de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) em seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

O mapeamento e a avaliação de impactos ambientais ocorrem bianualmente ou sempre que um novo processo é implementado, além de revisões periódicas em caso de mudanças significativas. A metodologia adotada é baseada em uma matriz de

impacto e significância, permitindo a priorização de ações para mitigação de riscos e controle operacional.

O descarte da água utilizada ocorre principalmente por meio da rede pública de esgoto. Em localidades sem acesso à infraestrutura de saneamento, a Companhia adota fossas sépticas para o tratamento e disposição final dos efluentes.

O Grupo Equatorial também mantém um diálogo ativo com seus *stakeholders* sobre a gestão de recursos hídricos, participando de Conselhos Estaduais de Meio Ambiente, reuniões extraordinárias e fóruns especializados sobre sustentabilidade.



Gestão de Resíduos e Materiais

GRI 3-3 | 301-2 | 301-3

Materiais

A gestão de materiais também segue um modelo rigoroso de controle e eficiência. A área de Logística, responsável por essa gestão, passa regularmente por auditorias internas e externas, assegurando a conformidade e o aprimoramento contínuo dos processos. Os inventários anuais são acompanhados por auditores externos, reforçando a transparência e a precisão dos registros.

O desempenho da gestão de materiais é monitorado por meio de metas estratégicas, como o nível de acuracidade dos estoques e o nível de serviço de atendimento de materiais (OTIF).

Em 2024, a acuracidade dos estoques alcançou 99,43%, superando em 1% a meta estabelecida. O OTIF atingiu 90,75%, representando um avanço de 7% em relação ao objetivo traçado.

Materiais Utilizados GRI 301-1

Tipo de Material	Unidade de Medida	2022	2023	2024
Materiais Não Renováveis				
Isolador	Unidade	1.217.736	1.023.609	1.467.191
Para-raio	Unidade	159.933	156.890	191.087
Materiais Renováveis				
Grupo - Cabo nu	Kg	6.701.630	6.043.381	7.295.172
Grupo - Cabo coberto	Metro	38.700.431	35.068.055	42.331.850
Grupo - Transformadores	Unidade	61.368	34.950	45.951
Grupo - Medidor	Unidade	1.329.553	1.640.659	2.058.231
Grupo - Ferragens	Unidade	6.473.274	6.185.648	8.169.508
Grupo - Concreto	Unidade	588.797	424.068	500.368

Embora atualmente não haja utilização de materiais reciclados nas operações do Grupo, há um foco constante na eficiência e na circularidade dos recursos. Em 2024, foram recuperadas 640 unidades de transformadores e 126 unidades de reguladores de tensão, ampliando a vida útil desses equipamentos e reduzindo a necessidade de descarte e reposição.

Para garantir a manutenção desses resultados, são realizados treinamentos periódicos com os almoxarifes responsáveis pelos materiais, além de visitas de inspeção para avaliar a aderência aos procedimentos estabelecidos.

Resíduos

GRI 306-1 | 306-2

O Grupo Equatorial adota uma abordagem estruturada para a gestão de resíduos e materiais, priorizando a prevenção, redução, reciclagem e destinação adequada dos materiais descartados em suas operações. A Companhia busca alinhar suas práticas aos princípios da economia circular, promovendo a reutilização de recursos e minimizando impactos ambientais ao longo de toda a cadeia produtiva.

A identificação de impactos ambientais é conduzida por meio do Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), permitindo a implementação de controles eficazes para mitigação, eliminação ou compensação. Esses controles se iniciam nos processos de licenciamento ambiental, conduzidos com respaldo e aprovação dos órgãos ambientais competentes, e

se estendem às rotinas operacionais, garantindo conformidade com as normativas ambientais e regulatórias.

Dentre os principais resíduos gerados, destacam-se cabos, fios, materiais ferrosos, resíduos tipo concreto, óleo mineral, medidores e madeira. Em particular, resíduos contendo óleo mineral isolante, provenientes de transformadores, chaves e religadores são considerados críticos, devido ao risco de contaminação do solo e de corpos hídricos em caso de vazamento. Para evitar esses impactos, mantemos locais avançados de armazenamento, garantindo que equipamentos danificados sejam acondicionados em áreas de contenção de óleo. Nos Centros de Distribuição, foram implementados kits de mitigação ambiental, contendo bombonas de contenção com capacidade para 100 litros, garantindo resposta rápida a possíveis vazamentos.



Resíduos Gerados GRI 306-3; 306-4, 306-5

Perigosos

Resíduos perigosos, destinados à disposição final

Resíduos	Quantidade (t)
Resíduo de Saúde	0,6
Rochas contaminadas	28,7
Total	29,6

Resíduos perigosos, não destinados à disposição final

Resíduos	Quantidade (t)
Água com óleo-separadores óleo/água	51,0
Bateria	229,6
Eletrônicos	2,2
Met. Contam. (Peças Tranfo Óleo)	589,1
Óleo mineral	1 345,7
Total	2 217,7

Total resíduos perigosos

Resíduos	Quantidade (t)
Água com óleo-separadores óleo/água	51,0
Bateria	229,6
Eletrônicos	2,2
Met. Contam. (Peças Tranfo Óleo)	589,1
Óleo mineral	1 345,7
Resíduo de Saúde	0,6
Rochas contaminadas	28,7
Total	2 246,9

Não Perigosos

Resíduos não perigosos, destinados à disposição final

Resíduos	Quantidade (t)
Entulho (Demais concessões)	13 320,9
EPI e EPC (Demais concessões)	0,6
Isoladores de Porcelana	607,6
Madeira (MA e AL)	49,7
Orgânico (PA)	41,3
Resíduo Urbano	469,8
Vidro (GO)	579,4
Total	15.069,2

Resíduos não perigosos, não destinados à disposição final

Resíduos	Quantidade (t) ¹
Alumínio	1 146,6
Cobre	1 744,9
Entulho (AL)	24 881,0
EPI e EPC (AL)	0,8
Ferro	3 168,3
Madeira (GO e RS)	1 292,2
Papel	1,6
Plástico	533,5
Orgânico (RS)	3,0
Resíduo Urbano	187,3
Vidro (demais concessões)	210,7
Lodo Fossa Séptica (m³)	38,0
Total	33 170,0

Total resíduos não perigosos

Resíduos	Quantidade (t) ¹
Alumínio	1 146,6
Cobre	1 744,9
Entulho	38 201,9
EPI e EPC	1,4
Ferro	3 168,3
Isoladores de Porcelana	607,6
Madeira (Total)	1 342,0
Papel	1,6
Plástico	533,5
Orgânico (Total)	44,3
Resíduo urbano (Total)	657,1
Vidro (Total)	790,1
Lodo Fossa Séptica (m³)	38,0
Total	48 239,2

¹Exceto lodo, que é medido em m³.

Nota: É considerado "destinação à disposição final" o envio dos resíduos para aterro. É considerado "não destinação à disposição final" o envio dos resíduos para reciclagem, reaproveitamento e logística reversa.

Iniciativas de Redução, Reutilização e Reciclagem

A redução na geração de resíduos é promovida por meio da **otimização de processos** e do **incentivo ao uso de materiais sustentáveis**.

Algumas distribuidoras do Grupo, como a Equatorial Pará, a Equatorial Piauí e a Equatorial Maranhão, estabeleceram parcerias para ações de reciclagem de resíduos orgânicos provenientes dos refeitórios das sedes.

Em 2024, a Companhia avançou na elaboração do Inventário de Resíduos e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), estruturando processos para aprimorar a sistematização do monitoramento.

A implementação do PGRS está prevista para 2025, com o objetivo de ampliar a rastreabilidade e garantir a eficácia das medidas adotadas. Atualmente, os materiais

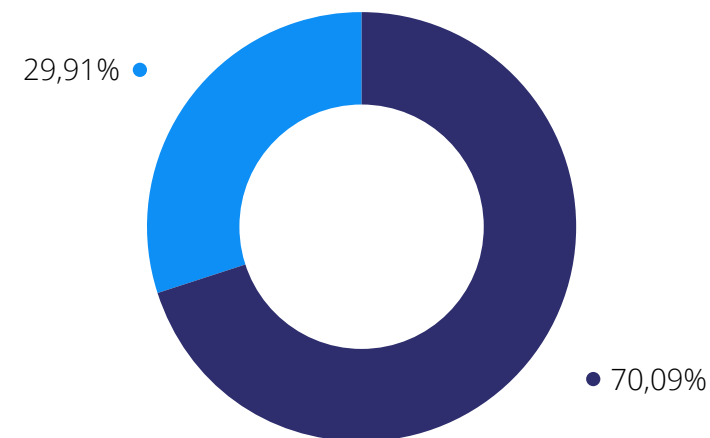
utilizados nas operações do Grupo não são provenientes de reciclagem, mas há iniciativas contínuas para otimizar a gestão de resíduos e implementar soluções sustentáveis ao longo da cadeia produtiva.

Em 2023, foram geradas 12.173,9 toneladas de resíduos, um volume discrepante em relação ao de 2024. No entanto, é importante destacar que, à época, o monitoramento ainda não possuía o mesmo nível de maturidade alcançado em 2024. Ou seja, o aumento aparente não reflete necessariamente uma maior geração de resíduos, mas, sim, um aprimoramento na precisão do monitoramento.

Nos próximos anos, seguiremos aperfeiçoando o controle e a gestão de resíduos para garantir maior rastreabilidade, otimização na destinação e a implementação de práticas cada vez mais sustentáveis.

Disposição dos Resíduos

GRI 306-4 • 306-5



- Resíduos destinados à reciclagem, ao reaproveitamento e à logística reversa
- Resíduos destinados à disposição final



07.

Anexos

151. Sumário de
Conteúdo GRI e SASB

181. Carta de Asseguração

183. Créditos

Sumário de Conteúdo GRI e SASB

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos				
		Omitidos	Motivo	Explicação		
Conteúdo Padrão						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Dados da organização	Página 09	-		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	Páginas 06 e 09	-		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto focal	Página 06	-		
	2-4	Reformulações de informações	<p>Item 404-1: anteriormente a segregação por categoria funcional continha as categorias Liderança, operacional e administrativo; em 2024 foi segregado entre liderança e outros</p> <p>Item 401-1: a série histórica foi recalculada para melhor atender aos requisitos do indicador.</p> <p>Item 403-9: A partir de 2024, o dado será apresentado de forma segregada entre colaboradores próprios e terceirizados, para melhor atender ao indicador.</p>	-		
	2-5	Verificação externa	Página 06	-		
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	Páginas 09, 15, 19, 21, 22 e 115	-		
	2-7	Empregados	Página 80	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	<p>Página 80</p> <p>Além dos fornecedores, também consideramos como trabalhadores que não são empregados os aprendizes e estagiários:</p> <p>Equatorial Maranhão: 89; Equatorial Pará: 71; Equatorial Piauí: 35; Equatorial Alagoas: 89; Equatorial Goiás: 59; CEEE-D: 0; CEA: 24; Demais empresas: 168. Total de estagiários e aprendizes do Grupo: 535. O número considera a quantidade de aprendizes e estagiários alocados ao fim do período de relato, a partir de registros administrativos das áreas operacionais.</p>	-		
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Páginas 55, 56 e 57	-		
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 56	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 56	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 56 e 59	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	O mais alto órgão de governança da companhia é composto pela Diretoria, comitês de assessoramento, executivos e a liderança, que gerenciam os impactos da organização conforme as diretrizes definidas em políticas e regimentos internos. Em 2024, foi criada a Superintendência de Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Segurança do Trabalho, com reporte direto ao Diretor Presidente. Essa superintendência é responsável pelos projetos sociais e de sustentabilidade do Grupo Equatorial, contando com uma Gerência de ESG que apoia o Comitê Executivo de ESG, coordenado pelo CEO. As decisões desse Comitê são encaminhadas ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade e, se recomendadas, ao Conselho de Administração. A gestão dos impactos econômicos é liderada pelo DRI e CFO da empresa, com apoio da Diretoria de Estratégia Financeira e RI, além do Comitê Operacional, que assessoria o Conselho de Administração. Essas informações são reportadas aos comitês de assessoramento, com reuniões periódicas conforme regimentos internos, e, quando necessário, reuniões extraordinárias.	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 06	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	Página 72	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Página 56 Não houve preocupações críticas reportadas no período.	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 56	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 61	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	Página 19	-		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20	Processo para determinação da remuneração	Página 62	-		
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-21	Proporção da remuneração total anual	<p>a) Proporção entre remuneração do indivíduo mais bem pago e a média anual de todos os empregados: 50,7x</p> <p>b) Aumento percentual na remuneração total anual média de todos os colaboradores (exceto CEO): 2%</p> <p>A base de cálculo considera o salário base do indivíduo mais bem pago pela média dos colaboradores (exceto o mais bem pago). Não são considerados, aqui, trabalhadores em tempo parcial, como os cargos de estagiário e jovem aprendiz.</p>	b	Confidencialidade	Observando o posicionamento do Grupo Equatorial em não tornar pública a estratégia de remuneração do seu Board e tendo em vista que o item b conta com a informação do aumento anual praticado para o indivíduo mais bem pago, a abertura da relação solicitada implica em divulgar, mesmo que parcialmente, a estratégia de posicionamento para esse indivíduo.

Divulgação		Página/Resposta	Requisitos			
			Omitidos	Motivo	Explicação	
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 04	-		
	2-23	Compromissos de política	Página 73 A aplicação do Princípio da Precaução está presente nas práticas e diretrizes adotadas pelo Grupo Equatorial. Atuamos de maneira preventiva, buscando identificar, mitigar e controlar riscos antes de sua materialização, especialmente em temas relacionados à integridade física, segurança operacional e segurança ambiental.	-		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Página 87	-		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Página 66 e 68	-		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 66	-		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página 134	-		
	2-28	Participação em associações	Página 28	-		

Divulgação		Página/Resposta	Requisitos			
			Omitidos	Motivo	Explicação	
Engajamento de stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 28	-		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Página 94 100% dos colaboradores estão cobertos por instrumentos de negociação coletivos (Convenções Coletivas ou Acordos Coletivos).	-		
Temas Materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 27	-		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-2	Lista de temas materiais	Página 27	-		
Estratégia Climática						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Estratégia Climática	Páginas 134 e 136	-		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Os riscos ainda estão sendo mapeados e, uma vez mapeados, serão monitorados por meio da implementação de KRIs específicas. A companhia ainda não monitora implicações financeiras do risco relativas a mudanças climáticas, processo que passará por uma revisão após o mapeamento.	-		
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 138 e 139	-		
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 138 e 139	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 305: Emissões 2016	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 138 e 139	-		
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 138 A intensidade das emissões de GEE do Grupo Equatorial é calculada com base no consumo de energia, por meio da divisão entre as emissões totais de GEE do Grupo e o respectivo denominador. Para o ano de 2024, o índice foi de 21,22 toneladas de CO ₂ e por MWh.	-		
GRI 305: Emissões 2016	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 138 e 139	-		
GRI 305: Emissões 2016	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não se aplica.	-	Informação não disponível	O Grupo Equatorial não realiza o monitoramento desse tipo de emissões atmosféricas em suas operações e está em processo de avaliação para reportar esse indicador nos próximos anos.
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Não se aplica.	-	Informação não disponível	O Grupo Equatorial não realiza o monitoramento desse tipo de emissões atmosféricas em suas operações e está em processo de avaliação para reportar esse indicador nos próximos anos.

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	Página 139	-		
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às entregas de energia.	Página 138 e 139	-		
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Página 138	-		
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um em áreas densamente povoadas ou nas proximidades.	Informação não disponível. O Grupo Equatorial não realiza o monitoramento desse tipo de emissões atmosféricas em suas operações.	-		
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-150a.1	(1) Quantidade de produtos da combustão de carvão (PCCs) gerados, (2) percentual reciclado.	Não Aplicável. O Grupo Equatorial não opera centrais a carvão.	-		
Electric Utilities & Power Generation - Greenhouse Gas Emissions & Energy Resource Planning	IF-EU-150a.3	Descrição das políticas e procedimentos de gestão dos produtos da combustão de carvão (PCCs) para operações ativas e inativas.	Não Aplicável. O Grupo Equatorial não opera centrais a carvão.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Comunidades Locais e Investimento Social						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Comunidades Locais e Investimento Social	Página 119	-		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Não Aplicável	-	Informação não disponível	Dados não são contabilizados devido à estrutura de negócio do Grupo Equatorial.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 31, 123	-		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 119	-		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 115	-		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 115	-		
Ética, Integridade e Compliance						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Ética, Integridade e Compliance	Página 64	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 70 70% das operações foram avaliadas quanto a riscos à corrupção. A base considera o segmento de atuação do Grupo Equatorial, que atualmente abrange 8 áreas: Distribuição, Saneamento, Geração, Comercialização, Geração Distribuída (GD), Transmissão, Serviços e Telecom. Até o momento, foram realizadas Avaliações de Riscos (AGR) nos negócios de Distribuição, Saneamento, Geração, Comercialização e Transmissão, cobrindo, em média, 70% das operações do grupo.	-		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 71	-		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Companhia não possui casos a relatar.	-		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Página 70 A Companhia não possui casos a relatar.	-		
Gestão de Materiais e Resíduos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão de Materiais e Resíduos	Página 146	-		
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 146	-		
GRI 301: Materiais 2016	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Página 146	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 301: Materiais 2016	301-3	Produtos e suas embalagens recuperados	Página 146	-		
GRI 306: Resíduos 2016	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 147	-		
GRI 306: Resíduos 2016	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 147	-		
GRI 306: Resíduos 2016	306-3	Resíduos Gerados	Página 148	-		
GRI 306: Resíduos 2016	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 148 e 149	-		
GRI 306: Resíduos 2016	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 148 e 149	-		
Oportunidades em Energia Renovável						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Oportunidades em Energia Renovável	Página 140	-		
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 158	-		
GRI 302: Energia 2016	302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 46	-		
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade energética	A Intensidade Energética é de 1,56 MWh/R\$, considerando como denominador a receita operacional líquida do Grupo.	-		
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	O Grupo Equatorial não apresentou redução no consumo de energia dentro da organização, apesar da implementação do projeto de substituição de etanol na frota administrativa. Isso se deve, em parte, à primarização realizada em 2024 nas distribuidoras Equatorial Alagoas e Equatorial Goiás.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 302: Energia 2016	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Informação não disponível. Hoje a Companhia possui projetos relacionados à eficiência energética para populações de baixa renda, substituindo produtos com baixa eficiência por produtos com alta eficiência. Além disso, o Grupo possui no seu portfólio geração de energia com fontes renováveis. Para o ano de 2025, esse indicador será monitorado pelo Grupo.	-		
Proteção da Biodiversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Proteção da Biodiversidade	Página 142	-		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Páginas 142 e 143	-		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 142	-		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Páginas 142 e 143 A área relatada é a única área de proteção.	-		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4	Espécies ameaçadas de extinção	Página 142	-		
Saúde e Segurança de Colaboradores e Terceiros						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Saúde e Segurança de Colaboradores e Terceiros	Página 96			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 96			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 96			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Página 96 e 99			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 96			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 96			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 99			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 100			
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 96			
	403-9	Acidentes de trabalho	Página 101			

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
	403-10	Doenças profissionais	Página 101	b)	Informação não disponível	A Companhia não realiza a gestão direta da saúde dos trabalhadores terceirizados.
Electric Utilities - Labor Practices and Decent Work Disclosures for the Electric Utility Sector Electric Utilities - Labor Practices and Decent Work Disclosures for the Electric Utility Sector Electric Utilities & Power Generation - Workforce Health & Safety	EU16	Políticas e requisitos relativos à saúde e segurança de funcionários e funcionários de contratados e subcontratados (antigo F16)	Página 96	-		
	EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	Página 96	-		
	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR), (2) Taxa de mortalidade e (3) Taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	A taxa total de incidentes registráveis (TRIR) é de 1,03% , enquanto a taxa de fatalidade equivale a 0,02% . A taxa de frequência de quase acidentes equivale a 2,12% . Na Companhia, acidentes sem lesão ou com apenas danos materiais não são chamados de quase acidentes, mas de acidentes. Por isso, a NMFR foi calculado com base nessas ocorrências. Utilizado como base de cálculo cálculo a quantidade de acidentes x 200.000 / Hora-Homem-Trabalhada.	-		
Diversidade e Igualdade de Oportunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Página 89	-		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 57, 80, 89, 91, 92 e 93	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Páginas 89 e 93 As unidades operacionais importantes da companhia abarcam as distribuidoras, transmissoras, Echoenergia e, em menor grau, Enova, Telecom e demais ativos. Logo, o peso de cada unidade operacional se dá a partir do EBITDA de cada uma delas.	Parte do item a	Informação indisponível	O Grupo conta com 19 unidades operacionais importantes, por isso os dados não são apresentados por unidade.
GRI 406: Não Discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Páginas 89 e 90	-		
Direitos Humanos e Trabalhistas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Direitos Humanos e Trabalhistas	Páginas 73 e 94	-		
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Companhia apoia, incentiva e garante um ambiente de trabalho livre de qualquer forma de assédio ou discriminação contra trabalhadores que se associam a sindicatos ou participam de atividades sindicais. Nenhum risco ao direito à liberdade sindical e negociação coletiva foi identificado nas operações e fornecedores do Grupo.	-		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Companhia traz expresso nos contratos e no Código de Ética e Conduta o repúdio ao trabalho infantil. Nenhum risco de casos de trabalho infantil foi identificado nas operações e fornecedores do Grupo.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 409: Trabalho Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Companhia repudia qualquer ação relacionada ao trabalho escravo, tendo isso evidenciado em seus contratos e Código de Ética e Conduta. Nenhum risco de casos de trabalho escravo ou análogo ao escravo foi identificado nas operações e fornecedores do Grupo.	-		
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2023 e ao longo de 2024, o Grupo Equatorial reforçou seu compromisso com a transparência na gestão de suas operações em terras indígenas, ajustando suas condições operacionais de acordo com as demandas locais. Em Cachoeira Seca (PA), as estruturas de energia foram removidas, com decisão judicial que isenta a empresa de responsabilidade pela instalação. Em Apyterewa (PA), constatou-se que as redes são clandestinas e não pertencem à Equatorial, estando em processo de desintrusão, com apoio ainda pendente da FUNAI e do IBAMA. Em Ituna Itatá e Alto Rio Guamá (PA), todas as instalações foram retiradas sem novos eventos, e em Trincheira Bacajá (PA), a FUNAI confirmou que a ligação em avaliação não se enquadra como estando em terras indígenas. No caso de Taquaritiua, pertencente ao povo Akroá Gamela (MA), tramitam dois processos – um ajuizado pela Companhia para a continuidade das obras e outro pelo MPF para a paralisação – e, para conciliar as demandas, foi proposta uma rota alternativa que utiliza a linha antiga para a construção de um circuito duplo, proposta atualmente em deliberação pelo magistrado.	-		
Segurança da Sociedade e Qualidade do Produto						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Segurança da Sociedade e Qualidade do Produto	Páginas 33 e 36	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 33 100% das categorias significativas de produtos e serviços para são avaliadas quanto a impactos na saúde e segurança em busca de melhoria.	-		
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	A Companhia não possui casos a relatar.	-		
GRI G4 Electric Utilities - Customer Health and Safety	EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Página 37 Número de acordos judiciais: Equatorial Maranhão: 240 Equatorial Pará: 161 Equatorial Piauí: 102 Equatorial Alagoas: 84 Equatorial Goiás: 62 CEA: 18 CEEE-D: 33	-		
Infraestrutura e Confiabilidade da Rede						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Infraestrutura e Confiabilidade da Rede	Página 30	-		
GRI G4 Electric Utilities - Product Responsibility Disclosures for the Electric Utility Sector	EU28	Frequência de queda de energia	Página 48	-		
GRI G4 Electric Utilities - Product Responsibility Disclosures for the Electric Utility Sector	EU29	Duração média da interrupção de energia	Página 48	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
SASB: Electric Utilities & Power Generation - Grid Resiliency	IF-EU-550a.2	(1) Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI), (2) Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI) e (3) Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	Página 48	-		
Universalização do Saneamento Básico e Acesso à Energia Elétrica						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Universalização do Saneamento Básico e Acesso à Energia Elétrica	Página 127	-		
SASB: Electric Utilities & Power Generation - Energy Affordability	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Página 129	2	Ausência de dados	Os dados sobre frequência e magnitude do impacto de fatores externos no acesso à eletricidade não estão disponíveis para o período, mas serão reportados em 2025.
Gestão de Riscos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Gestão de Riscos	Página 74	-		
Relacionamento e Satisfação dos Clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Relacionamento e Satisfação dos Clientes	Página 110	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Inovação						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais: Inovação	Página 39	-		
Indicadores Extras GRI						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 50	-		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	<p>A gestão dos planos de previdência do Grupo Equatorial é feita pela EQTPREV, Fundação Equatorial Energia de Previdência Privada, estabelecida em fevereiro de 1986 como uma entidade privada, jurídica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira. A fundação segue o seu estatuto e regulamentos dos planos de benefícios, além de ser regida pela Portaria nº 3.671 do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS de 07 de fevereiro de 1986, e outras legislações civil e previdenciária pertinentes. Desde sua fundação, a EQTPREV tem como missão gerenciar Planos de Benefícios Complementares, cumprindo normativas da Secretaria da Previdência Complementar - SPC e resoluções do Banco Central do Brasil, além de prover informações relevantes aos participantes sobre seus investimentos e planos de previdência. Atualmente, a fundação administra nove planos de previdência que incluem: Plano de Benefício Definido, Plano Equatorial CD, Plano Equatorial BD, Celpa OP, Celpa R, e planos regionais em Alagoas e Piauí. Conta com o apoio de sete patrocinadoras, incluindo Equatorial Energia e suas afiliadas em diferentes estados, além da própria EQTPREV. A Entidade finalizou o ano de 2024 com 5.751 colaboradores aderentes aos planos de previdência do Grupo, somando investimentos de mais de R\$ 3 milhões de reais.</p>	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	As informações do indicador se encontram nas demonstrações contábeis do Grupo Equatorial.	-		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	As unidades operacionais importantes da companhia abarcam as distribuidoras, transmissoras, Echoenergia e, em menor grau, Enova, Telecom e demais ativos. Logo, o peso de cada unidade operacional se dá a partir do EBITDA de cada uma delas.	a, b, c	Não aplicável	Menos de 10% do quadro das empresas do Grupo recebem o salário mínimo praticado no Brasil.
GRI 303: Água e Efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 144	-		
GRI 303: Água e Efluentes	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Para os ativos de distribuição, resíduos com óleo e água, comuns em Centros de Distribuição durante a lavagem de transformadores, são encaminhados para caixas separadoras e tratados como efluentes, com destinação final adequada. Em caso de contaminação do solo, aplica-se o Gerenciamento de Áreas Contaminadas. Para mitigar riscos, são feitas vistorias periódicas nas condições de armazenamento de óleo e transformadores. Para CSA, a gestão das fossas sépticas também inclui acompanhamentos trimestrais para verificação da eficiência do tratamento conforme a CONAMA 430, além de limpezas semestrais para remoção do lodo.	-		
GRI 303: Água e Efluentes	303-3	Captação de água	Página 144	-		
GRI 303: Água e Efluentes	303-4	Descarte de água	Nas nossas operações, consideramos que todo o volume de água captado é integralmente consumido. No entanto, no caso da operação de saneamento, o volume descartado ainda não é tratado como uma variável significativa, dado o porte relativamente pequeno desse ativo em comparação com o restante do Grupo.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 303: Água e Efluentes	303-5	Consumo de água	Página 144 A variação observada no consumo de água entre 2023 e 2024 decorre, principalmente, do aprimoramento nos processos de gestão hídrica que estão em curso. Um dos principais avanços foi a implantação do "Projeto Poço", que está permitindo o mapeamento mais preciso das fontes utilizadas, a padronização dos métodos de medição e a inclusão de dados anteriormente não registrados de forma sistemática. Portanto, o aumento relativo ou a variação nos valores totais de consumo de um ano para o outro não se relaciona diretamente a um aumento real do uso hídrico, mas sim à maior abrangência e confiabilidade das medições, que passam a refletir com mais exatidão a realidade operacional da Companhia.	-		
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 117 A plataforma Suprimais, utilizada para selecionar e avaliar novos fornecedores, entrou em vigor em abril de 2024. Para os fornecedores qualificados antes da adoção da plataforma, não havia uma seleção formalizada baseada em critérios ambientais.	-		
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 82, 83 e 84	-		
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 85 As unidades operacionais importantes são aquelas situadas nos estados em que o Grupo Equatorial opera, considerando todas as empresas do Grupo, Os empregados em período integral recebem plano de saúde, vale alimentação e refeição, além de plano de saúde, seguro saúde, plano odontológico e auxílio transporte. Já os empregados em período parcial recebem auxílio transporte, vale alimentação e seguro saúde.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 401: Emprego 2016	401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 86	-		
GRI 404: Capacitação e Educação	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 165	-		
GRI 404: Capacitação e Educação	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	O Grupo Equatorial adota um sistema de avaliação de desempenho e feedback, integrado à sua estratégia de desenvolvimento de talentos e sucessão, permitindo o monitoramento contínuo da performance dos colaboradores por meio do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI). Usamos o modelo 70:20:10, onde 70 equivale ao aprendizado prático diário, 20 da troca de experiências e processos de mentoria e coaching, enquanto o 10 advém de ações formais, como palestras, workshops e certificações. Compartilhamos e expandimos o conhecimento interno, estimulando uma cultura de aprendizado permanente e troca de experiências, para impulsionar a eficiência operacional por meio do aproveitamento estratégico do capital intelectual. Embora a Companhia não ofereça diretamente programas de assistência para transição de carreira e/ou gestão de final de carreira, ela conta com o PDI, programas e processos estruturados de avaliação de desempenho e mapeamento de sucessores que apoiam o crescimento e evolução pessoal dos colaboradores em todas as fases de sua trajetória profissional.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI 404: Capacitação e Educação	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<p>Por gênero (%): Homens: 66,3% Mulheres: 33,7%</p> <p>Por categoria funcional (realizado elegíveis %): Diretores: 14 22 0,2% Superintendentes: 35 43 0,4 % Gerentes: 180 207 2,2% Executivos: 669 701 8,1% Outros: 7.009 7.297 84,9% Total: 7.909 8.270 95,6%</p>	-		
Avaliação Social de Fornecedores	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	<p>Página 117</p> <p>A plataforma Suprimais, utilizada para selecionar e avaliar novos fornecedores, entrou em vigor em abril de 2024. Para os fornecedores qualificados antes da adoção da plataforma, não havia uma seleção formalizada baseada em critérios sociais.</p>	-		
Avaliação Social de Fornecedores	414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<p>Página 117</p> <p>A plataforma Suprimais, utilizada para selecionar e avaliar novos fornecedores, entrou em vigor em abril de 2024. Para os fornecedores qualificados antes da adoção da plataforma, não havia uma seleção formalizada baseada em critérios sociais.</p>	-		
Privacidade do Cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 72	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
GRI G4 Electric Utilities - General Standard Disclosures for the Electric Utility Sector	EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Página 107 e 108	-		
Indicadores Extras SASB						
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.A	Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos.	Página 127	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.B	Total de eletricidade entregue a: (1) clientes residenciais, (2) comerciais, (3) industriais, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado.	Página 46	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição.	Páginas 15 e 46	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, percentual por principais fontes de energia, percentual em mercados regulados.	Página 45	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado.	Página 140	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada (mil m³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%), (2) Total de água consumida (mil m³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	Página 144	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Não houve incidentes de não conformidade relacionados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página 144	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-240a.1	Taxa média de eletricidade no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais.	(1) 64,7% (2) 16,3% (3) 3,0%	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-240a.3	(1) Número de desconexões de eletricidade de clientes residenciais por falta de pagamento, (2) percentual reconectado dentro de 30 dias.	Informações não disponíveis. O processo de suspensão do fornecimento de energia segue a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que estabelece critérios para a notificação e suspensão por inadimplência, garantindo o direito dos consumidores à regularização antes da interrupção do serviço. Para 2025 serão monitorados os indicadores com prazos de suspensão e religamento para clientes residenciais.	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-420a.2	Percentual da carga elétrica atendida por tecnologia de rede inteligente.	Informações não disponíveis. Em 2025, o Grupo investiu em digitalização, monitoramento remoto e redes inteligentes, melhorando a eficiência e confiabilidade da rede. No entanto, a porcentagem de carga elétrica atendida por tecnologia de rede inteligente ainda não é contabilizada.	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade dos clientes decorrente de medidas de eficiência, por mercado.	Página 124 Informação não disponível. A Companhia investe em iniciativas de eficiência energética para comunidades de baixa renda, viabilizando a troca de equipamentos por versões mais eficientes. O monitoramento desse indicador ainda não foi estruturado, mas está previsto para iniciar em 2025.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pelos resultados da revisão de segurança independente mais recente.	Não Aplicável. O Grupo Equatorial não opera unidades de energia nuclear.	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e a preparação para emergências.	Não Aplicável. O Grupo Equatorial não opera unidades de energia nuclear.	-		
Electric Utilities & Power Generation - Water Management	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física ou cibernética.	Não foram registrados incidentes em 2024.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-000.A	Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por tipo de serviço prestado.	1) 89.921 2) 4.038 3) 11 Outros (público): 932 Total: 94.902	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) percentual de eletricidade da rede e (3) percentual de energia renovável.	Páginas 46 e 140 (2) 72% (3) 0,0051%	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição de tubulações de água.	Não se aplica. A taxa de substituição de tubulações no Grupo Equatorial não foi considerada relevante em função da dimensão do Grupo, já que essa atividade é realizada exclusivamente na CSA.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140a.2	Volume de perdas de água real não faturada.	Página 49	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140b.1	Número de incidentes de não conformidade associados a permissões, padrões e regulamentos de qualidade de efluentes de água.	A Companhia não registrou, em 2024, incidentes de não conformidade relativos a permissões, padrões e regulamentos de qualidade de efluentes de água.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-140b.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar efluentes de preocupação emergente.	A CSA Equatorial reconhece a importância dos efluentes de preocupação emergente e adota uma abordagem que integra análises baseadas tanto nas características toxicológicas (por perigo) quanto na avaliação de exposição (por risco), de maneira a considerar a capacidade de tratamento e mitigação desses compostos, bem como os riscos potenciais – incluindo penalidades, impactos nas relações com as comunidades e custos de conformidade – e as oportunidades, como o desenvolvimento de novas infraestruturas e métodos de tratamento. Na página 45 a Companhia detalha os principais indicadores de acompanhamento no gerenciamento de efluentes, trazendo com mais detalhes para o próximo reporte os riscos e oportunidades associados ao potencial de contaminantes emergentes.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-240a.1	Taxa média de água no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais.	Para fins de reporte, foram consideradas as tarifas aplicáveis a clientes não medidos (sem hidrômetro individualizado), conforme solicitado para as três categorias de consumidores: Residencial: R\$ 75,29 Comercial: R\$ 103,15 Industrial: R\$ 282,20 Esses valores representam as tarifas médias vigentes para cada classe, com base na estrutura tarifária da empresa durante o período de referência.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-240a.3	Número de cortes de água de clientes residenciais por falta de pagamento, percentual de religação em 30 dias	Cortes em 2024: 38.669. Religamentos: 13.193. Percentual de Religação em 30 dias: 34,12%	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à água, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Página 130	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-250a.1	Número de incidentes de não conformidade associados a padrões e regulamentos de qualidade da água potável.	As informações ainda não estão disponíveis no ciclo.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-250a.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar contaminantes da água potável de preocupação emergente.	A CSA Equatorial reconhece a importância dos efluentes de preocupação emergente e adota uma abordagem que integra análises baseadas tanto nas características toxicológicas (por perigo) quanto na avaliação de exposição (por risco), de maneira a considerar a capacidade de tratamento e mitigação desses compostos, bem como os riscos potenciais – incluindo penalidades, impactos nas relações com as comunidades e custos de conformidade – e as oportunidades, como o desenvolvimento de novas infraestruturas e métodos de tratamento. Na página 45 a Companhia detalha os principais indicadores de acompanhamento no gerenciamento de contaminantes de água potável, trazendo com mais detalhes para o próximo reporte os riscos e oportunidades associados ao potencial de contaminantes emergentes.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-420a.1	Percentual da receita da concessionária de água proveniente de estruturas tarifárias projetadas para promover a conservação e a resiliência da receita	As informações ainda não estão disponíveis no ciclo.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-420a.2	Economia de água dos clientes decorrente de medidas de eficiência, por mercado	Página 130	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-440a.1	Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto; percentual comprado de terceiros	Página 144	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue aos clientes	Atualmente, o Grupo Equatorial ainda não mensura o volume de água reciclada entregue aos clientes. Em 2024, a Companhia iniciou um projeto estratégico de otimização do uso da água (projeto que se estenderá em 2025), que envolve um levantamento detalhado das fontes de consumo, incluindo a identificação de poços artesianos inativos que permanecem com status operacional. Esse trabalho possibilitará a atualização da base de dados hídrica, aprimorando a precisão do monitoramento e viabilizando melhorias na infraestrutura, além de orientar a implementação de práticas de reúso e reciclagem sempre que viável.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-440a.3	Discussão sobre estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	Páginas 35, 49 e 130	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.1	Capacidade de tratamento de águas residuais localizada em zonas de inundação de 100 anos	Dado que todas as áreas do estado do Amapá — em todas as suas regiões — estão classificadas como zonas com risco de inundação superior a 1% ao ano (zonas de inundação de 100 anos), considerou-se que a totalidade das operações da Companhia está inserida nessas áreas de risco. Assim, para fins deste indicador, foi adotado como proxy a média da capacidade de tratamento de água com base no volume total anual faturado. O resultado reportado é de 57.152,05 m³/dia.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.2	(1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) percentual do volume recuperado	As informações ainda não estão disponíveis no ciclo.	-		

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos		
				Omitidos	Motivo	Explicação
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas e (2) clientes afetados, cada um por categoria de duração	As informações ainda não estão disponíveis no ciclo.	-		
Water Utilities & Services - Water Management	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e de águas residuais	Páginas 74 e 76 O dicionário de riscos do Grupo Equatorial abrange todos os segmentos de atuação da companhia, incluindo ativos de distribuição, transmissão, geração, saneamento, telecomunicações e serviços.	-		

Carta de Asseguração



Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre as informações não financeiras

Aos Diretores e Acionistas da Equatorial S.A.

São Luís - MA

Introdução

Fomos contratados pela Equatorial S.A. ("Companhia ou Grupo Equatorial") para apresentar relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade de 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer os critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI Standards") e do Sustainability Accounting Standards Board – Electric Utilities & Power Generators e Water Utilities & Services ("SASB");

- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CTO) nº 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na norma NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no

Relatório de Sustentabilidade de 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Grupo Equatorial e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade de 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade de 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade de 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024;

b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade de 2024; e

d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI Standards e SASB aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade de 2024. Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade de

2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI Standards e SASB e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI Standards e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Companhia, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI (“GRI Standards”) e do Sustainability Accounting Standards Board (“SASB”).

Fortaleza (CE), 30 de abril de 2025.



Centro Empresarial Iguatemi
Avenida Washington Soares, 55
5º andar – sala 506 a 509 – Bairro Cocó
60811-341 – Fortaleza – CE – Brasil

Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Créditos

Coordenação

Superintendência de Sustentabilidade
Gerência Corporativa de ESG

Projeto editorial: conteúdo, consultoria e revisão

Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico: layout e diagramação

Ricca Sustentabilidade

Fotografias

Acervo Grupo Equatorial
Unsplash

GRUPO
equatorial